

PROJETO CITINOVA -  
URBANIZAÇÃO DE DOIS  
TRECHOS DE MARGEM DO  
RIO CAPIBARIBE  
(PARQUE CAIARA E PARNAMIRIM)

Diagnóstico Participativo - Relatório Final

Dezembro de 2020

Projeto CITinova - Urbanização  
de dois trechos de margem do  
Rio Capibaribe (Parque Caiara e  
Parnamirim)

Diagnóstico Participativo

Relatório Final

Esse relatório foi desenvolvido pela  
Cidade Ativa e está licenciado pela



Licença Creative Commons -  
Atribuição Não Comercial,  
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	4
URBANIZAÇÃO DO RIO CAPIBARIBE .....	4
METODOLOGIA DE TRABALHO .....	6
2. PREPARAÇÃO .....	12
LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE REFERÊNCIAS .....	12
MAPEAMENTO DE ATORES .....	16
3. DESENHO DO PROCESSO .....	20
DEFINIÇÃO DAS JORNADAS DE ENGAJAMENTO .....	20
PRÉ-LEVANTAMENTOS .....	22
ROTEIROS E FERRAMENTAS .....	28
4. PRINCIPAIS ACHADOS .....	52
PARNAMIRIM .....	52
IPUTINGA .....	72
5. PRÓXIMOS PASSOS .....	96
APRESENTAÇÃO E PACTUAÇÃO DOS RESULTADOS .....	96
CONTINUIDADE DAS JORNADAS .....	100
INDICADORES .....	108
RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS .....	114
FICHA TÉCNICA .....	120

# 1. INTRODUÇÃO

## URBANIZAÇÃO DO RIO CAPIBARIBE

### (RE)CONECTANDO COM O RIO CAPIBARIBE

O Parque Capibaribe, em desenvolvimento desde 2013 pela Prefeitura da Cidade do Recife e pelo INCITI, é um projeto que busca a recuperação ambiental do trecho do rio Capibaribe dentro dos limites do município por meio da requalificação urbana das margens do rio e de seus principais afluentes. A primeira intervenção realizada utilizando esse conceito é o Jardim do Baobá, localizado no bairro da Jaqueira, Zona Norte da cidade.

O principal objetivo do projeto é provocar mudança na forma da cidade se relacionar com seus rios - tanto os gestores públicos quanto a população que convive de forma direta ou indireta com eles. Na prática, o projeto incentiva a reinserção do Rio Capibaribe e de suas margens nas dinâmicas cotidianas da cidade de forma sustentável através de ações como: requalificação ou criação de espaços de convivência ao longo do rio; implantação de passeios e de rotas cicláveis; criação de píeres para contemplação e para atracação de embarcações de pequeno porte e criação de travessias para pedestres e outros meios de mobilidade ativa que conectem as duas margens do rio e promovam a integração socioespacial. O Parque Capibaribe conta ainda com a premissa básica de adoção da acessibilidade universal como base para o desenvolvimento dos projetos e implantação de todos os equipamentos urbanos que o compõem.

### CONECTANDO MARGENS E PESSOAS: UM NOVO SERVIÇO DE BARCO, NOVOS ESPAÇOS PARA A COMUNIDADE

No âmbito do projeto CITInova, serão urbanizados dois trechos de margem do Rio Capibaribe, com apoio financeiro do GEF - Global Environment Facility. Essa proposta faz parte de um conjunto de 11 produtos que serão coordenados pelo Porto Digital e ARIES e se configura como um projeto piloto de investimento no território, demonstrando o impacto positivo de um planejamento urbano integrado.

O projeto consiste em conectar os bairros da Iputinga (no Parque Caiara) e do Parnamirim (próximo ao Museu Murillo La Greca). Isso será feito através da implantação de um sistema de transporte por barcos movidos a energia solar e da construção de píeres de acesso a esse serviço.

O projeto para esses espaços é guiado pelos conceitos propostos pelo Parque Capibaribe. A urbanização prevê tanto a criação de elementos urbanos básicos, como calçadas, acessibilidade e sinalização de orientação, mas também a criação de espaços de lazer e estar, com mobiliário urbano, elementos lúdicos e tecnológicos. Além disso, já está prevista a criação de jardins filtrantes para tratar a água poluída do Canal do Cavouco.

## TERMO DE REFERÊNCIA

Sendo assim, as entidades envolvidas no desenvolvimento do projeto piloto de urbanização do Rio Capibaribe elaboraram um Termo de Referência para a contratação de empresa especializada em elaboração de projeto de Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo e de Engenharia. O escopo compreende estudos, projeto legal, projeto executivo e complementares que se façam necessários, assim como planilha orçamentária de custos e planejamento da obra, contemplando também tramitações de processos nos diversos órgãos públicos e/ou empresas competentes para a execução de obras de urbanização de dois trechos de margem do Rio Capibaribe.

Como parte do escopo detalhado no edital, item 10. DETALHAMENTO E ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, a contratante definiu uma série de serviços relacionados ao “Levantamento prévio de dados” e, entre eles, indicou a necessidade de realização de um Diagnóstico Participativo, conforme descrito a seguir:

*10.6 - Diagnóstico Participativo: Deverá ser realizado diagnóstico participativo com a comunidade local, por meio de oficinas, reuniões ou outros meios que se façam necessários para entender as expectativas e identificar as necessidades em relação à intervenção. O resultado dessas ações deverá nortear o programa e conceitos da intervenção. Todos os processos, métodos e ferramentas utilizados para desenvolvimento deste produto deverão seguir os conceitos do Parque Capibaribe e considerar os produtos já desenvolvidos pelos projetos CITInova e Parque Capibaribe até o momento. O diagnóstico participativo e as premissas do Parque Capibaribe deverão dar suporte ao desenvolvimento do Programa de Necessidades básico do projeto, que será desdobrado no Estudo Preliminar Urbanístico.*

*10.6.1. Os insumos para projeto que forem extraídos do diagnóstico deverão ser apresentados de volta às comunidades locais através do Estudo Preliminar devidamente aprovado pela equipe do NGPD.*

É importante destacar aqui que o edital trazia poucos elementos que apoiassem as equipes proponentes a detalhar, antes do início do trabalho, etapas de trabalho e atividades concretas para a execução do Diagnóstico Participativo. Portanto, a (re) definição dos objetivos dessa frente de trabalho junto aos parceiros foi uma etapa inicial de suma importância. Essa pactuação continuou a ser revisitada ao longo do trabalho, a partir de novas informações identificadas, e da construção constante das responsabilidades e atribuições de cada equipe envolvida na condução do Diagnóstico Participativo, que passou a incorporar atividades de engajamento comunitário, como se verá a seguir.

# 1. INTRODUÇÃO

## METODOLOGIA DE TRABALHO

### OBJETIVOS

De acordo com o Termo de Referência e com conversas entre equipe de projeto e a equipe do Projeto CITinova | ARIES, os objetivos do Diagnóstico Participativo são:

- » Identificar hábitos de usuários do entorno das áreas de intervenção, levantar expectativas e necessidades das comunidades dos bairros Iputinga e Parnamirim em relação à intervenção, dando insumos para a definição do Programa de Necessidades básico do projeto, que será desdobrado no Estudo Preliminar Urbanístico;
- » Identificar comportamentos que dêem pistas de como fortalecer a forma como os atores envolvidos no processo se relacionam com Rio Capibaribe para, assim, elaborar um projeto que potencialize a presença do rio nas dinâmicas cotidianas das comunidades;
- » Aprofundar e complementar outros levantamentos realizados ou em desenvolvimento pela equipe da CITinova | ARIES e parceiros, detalhando a visão e estratégias do projeto Parque Capibaribe para os locais de intervenção;
- » Levantar dados que apoiem decisões de projeto, implementação e gestão dos espaços perante órgãos públicos envolvidos no processo, garantindo que esses atores se apropriem do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado e defendam sua implementação;
- » Identificar possíveis indicadores que apoiarão pesquisas futuras de avaliação de impacto das intervenções na qualidade de vida dos usuários;
- » Conduzir um processo participativo alinhado com a “Visão de Futuro” identificada no Plano Recife 500 anos e com os Conceitos e Diretrizes do Projeto Parque Capibaribe;
- » E, por fim, conduzir um processo de engajamento que esteja alinhado com os protocolos de saúde nacional e internacional, priorizando a saúde e bem estar das pessoas envolvidas diante da pandemia da Covid-19, então em curso durante o diagnóstico. Isso será feito priorizando atividades que possam ser feitas de maneira remota e, sempre que encontros presenciais forem necessários, adotando medidas que evitem aglomerações, garantam distanciamento físico e higienização frequente.

Para alcançá-los, a equipe conduziu uma série de atividades, organizadas em cinco etapas de trabalho: (1) preparação; (2) desenho do processo; (3) condução das jornadas de engajamento; (4) sistematização e análise de resultados; e (5) consolidação do diagnóstico.

Ao longo do processo, foram identificadas, desenhadas, aprimoradas e conduzidas diferentes "jornadas de engajamento", que têm como objetivo aproximar diferentes grupos de atores da elaboração do projeto de urbanização dos dois trechos do Parque Capibaribe. Cada uma dessas jornadas fez uso de ferramentas de engajamento e diagnóstico específicas, tanto remotas ou presenciais, que foram calibradas de acordo com o nível de interesse e influência desses atores no processo.

Independente das metodologias e ferramentas aplicadas, todas seguiram as premissas de inclusão, diversidade e transparência.



#### ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO EM PARNAMIRIM

Equipe de campo auxilia participantes durante atividades de engajamento no bairro de Parnamirim, próximo ao local que receberá um dos póloes.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 1. INTRODUÇÃO

## METODOLOGIA DE TRABALHO

### ETAPAS E ATIVIDADES

A seguir, detalhamos as atividades que foram desenvolvidas em cada etapa de trabalho:

#### ETAPA 1: PREPARAÇÃO (AGOSTO-SETEMBRO 2020)

- » Workshop interno - kick-off e alinhamento: O objetivo dessa reunião foi levantar aspectos que ajudassem a preparar o desenho do Diagnóstico Participativo. Em conjunto com a equipe de arquitetura e equipe do Projeto CITinova | ARIES, foram definidos os objetivos e propósitos do diagnóstico participativo, levantados atores a serem envolvidos no processo e discutidos aspectos logísticos.
- » Definição dos objetivos do diagnóstico participativo: Definição dos objetivos desta frente de trabalho apoia o desenho de ferramentas e metodologias específicas para engajar os diferentes atores no processo.
- » Mapeamento e análise de atores: Atividade incluiu o levantamento e a organização dos diferentes atores a serem envolvidos no Diagnóstico Participativo de acordo com o grau de influência e interesse que têm no projeto. Também, foram levantados aspectos valorizados pelos diferentes grupos, suas atribuições no processo, e qual sua capacidade de contribuição. A análise resultante ajudou a identificar e monitorar envolvimento de partes interessadas ao longo do processo, em atividades de levantamento de campo, de comunicação e de validação de aspectos do projeto;
- » Levantamento e análise de produtos elaborados e referências para diagnóstico: Identificação e síntese de diagnósticos e produtos elaborados por terceiros que foram levados em conta na preparação e condução do diagnóstico participativo.
- » Seleção equipe de apoio local: A equipe responsável pelo Diagnóstico Participativo selecionou equipe local, em Recife, responsável por conduzir as atividades presenciais que integram as "jornadas de engajamento".
- » Elaboração do Plano de Trabalho: Como resumo da etapa, a equipe elaborou um Plano de Trabalho, definindo etapas de trabalho, atividades e cronograma.

#### ETAPA 2: DESENHO DO PROCESSO (SETEMBRO-NOVEMBRO 2020)

- » Definir as jornadas de engajamento com diferentes atores: os diferentes atores levantados na etapa anterior foram agrupados de acordo com nível de interesse e influência no projeto. Para cada um desses grupos foram desenhadas diferentes "jornadas de engajamento".
- » Identificar e desenhar ferramentas específicas para engajamento de atores: A partir da definição das diferentes "jornadas de engajamento" e suas características, a equipe definiu e desenvolveu ferramentas que foram utilizadas para cada grupo de atores.



- » Pré-levantamentos: Foram conduzidos levantamentos de dados iniciais e testes de questionários em ambos locais de intervenção. Por um lado, esses levantamentos trouxeram insumos de projeto baseados em observação de comportamento de usuários. Por outro, esses dados apoiaram as equipes nas decisões sobre locais mais propícios para realizar as atividades de ativação de campo (como aplicação de questionários, aplicação de painéis interativos, atividades de desenho com crianças) e nas revisões das ferramentas testadas.
- » Validação e refinamento de ferramentas: após a elaboração de protótipos/ versões preliminares das ferramentas a serem aplicadas, as equipes de projeto, equipe local e a equipe do Projeto CITInova | ARIES revisaram e validaram o formato e conteúdo das metodologias, para posterior refinamento.
- » Definir métodos de análise e reflexão dos dados obtidos nas atividades: a escolha dos métodos de análise e reflexão orientaram a estruturação desse relatório resumo.
- » Elaborar cronograma detalhado de atividades: o refinamento das metodologias e ferramentas a serem aplicadas apoiaram a definição de uma agenda detalhada de atividades conduzidas para cada "jornada de engajamento".
- » Definir logística e organizar materiais de campo: as equipes fizeram a impressão de painéis, questionários e compras de materiais utilizados nas atividades em campo.
- » Workshop interno - treinamento de equipe de apoio local: com as ferramentas e materiais prontos para a condução das atividades em campo, a equipe elaborou um documento de orientações para condução das atividades em campo. Para apresentar e refinar esses procedimentos, houve um encontro virtual para treinamento da equipe de apoio local.

### ETAPA 3: CONDUÇÃO DAS JORNADAS DE ENGAJAMENTO (NOVEMBRO 2020)

- » Nessa etapa, foram conduzidas as diferentes ações definidas para cada "jornada de engajamento", detalhadas adiante.

### ETAPA 4: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS (NOVEMBRO-DEZEMBRO 2020)

- » Resumo de informações obtidas em levantamentos: dados obtidos durante as etapas anteriores foram sistematizados e resumidos em textos, planilhas, gráficos e diagramas. A análise dessas informações subsidiarão decisões de projeto e informarão recomendações de próximos passos a serem conduzidos pela equipe do Projeto CITInova | ARIES e parceiros em futuros processos de continuidade do engajamento.

# 1. INTRODUÇÃO

## METODOLOGIA DE TRABALHO

PARNAMIRIM  
LÚDICA.

Ao lado, intervenção  
artística para  
atrair atenção de  
transeuntes durante  
a ativação em  
Parnamirim.

Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020

- » Workshops interno - achados do diagnóstico, recomendações e avaliação do processo: equipe do diagnóstico e equipe local discutiram principais achados e recomendações de projetos que subsidiaram o desenho do Programa de Necessidades. Também foram discutidos aspectos do processo em si que informaram a definição de próximos passos.
- » Apresentações internas - diagnóstico e diretrizes de projeto: após a sistematização preliminar de insights do Diagnóstico Participativo, as equipes de projeto e a equipe do Projeto CITinova | ARIES revisaram e validaram o conteúdo apresentado, levantando aspectos que devem compor o Programa de Necessidades básico do projeto e discutir diretrizes que devem estar refletidas no Estudo Preliminar Urbanístico.

### ETAPA 5: CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO (NOVEMBRO-DEZEMBRO 2020)

Elaboração de relatório resumo: ao longo do processo, a equipe desenvolveu o relatório aqui apresentado, sistematizando:

- » Etapas e atividades conduzidas ao longo do trabalho;
- » As definições e características das diferentes "jornadas de engajamento", com definições de metodologias e ferramentas;
- » Síntese e análise dos dados obtidos na condução das diferentes atividades;
- » Características do Programa de Necessidades e diretrizes de projeto resultantes do processo;
- » Indicadores que possam ser utilizados em fases posteriores para avaliação de impacto das intervenções na qualidade de vida dos usuários;
- » Recomendações sobre próximos passos, incluindo diretrizes de comunicação, engajamento e monitoramento do projeto e do processo.



## 2. PREPARAÇÃO

### LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE REFERÊNCIAS

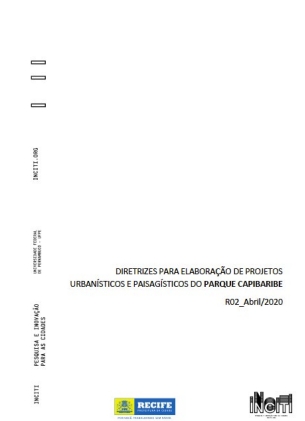
Conforme mencionado anteriormente, a equipe responsável pelo Diagnóstico Participativo identificou e analisou uma série de documentos elaborados por terceiros que apoiaram o entendimento do contexto em que está inserido o projeto. Também trouxeram insumos para a definição do processo de engajamento, para a seleção e detalhamento das ferramentas aplicadas, e apoiaram as recomendações processuais e de projeto elaboradas ao longo deste trabalho.

As principais referências foram sistematizadas abaixo:



#### RECIFE 500 ANOS | 2019

O documento do Projeto Recife 500 anos contém um plano de metas de médio e longo prazo para a cidade de Recife, tendo como um marco temporal o ano de 2037, ano em que Recife completa 500 anos. Durante a Etapa 2- Desenho do Processo, buscou-se ferramentas que trouxessem a "Visão de Futuro" e os "Caminhos estratégicos" do Recife 500 anos de forma transversal.



#### DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS E PAISAGÍSTICOS DO PARQUE

#### CAPIBARIBE (INCITI, UFPE) | abril 2020

O documento apresenta diretrizes e orientações para projetos urbanísticos e paisagísticos do Parque Capibaribe, sugerindo ações que vão de acordo com os conceitos do Parque Capibaribe, elencando cinco verbos transformadores que aproximam as pessoas do rio: "o percorrer", "o atravessar", "o abraçar", "o chegar" e "o ativar". O desenho do processo aqui apresentado foi alinhado aos verbos transformadores apresentados no documento. Além disso, as recomendações de projeto e processo feitas na Etapa 4 reforçaram parte das diretrizes estabelecidas para o Parque Capibaribe.



## RELATÓRIO DE APRENDIZADOS DO PROCESSO - ATRAVESSANDO O CAPIBARIBE: DESENHO DE SERVIÇO DE MOBILIDADE FLUVIAL (ORBE) | 2020

O estudo desenvolvido pela empresa Orbe foi conduzido através de diversas etapas. O relatório deu insumos para o projeto como um todo, ajudando a detalhar modelos para o serviço do barco, trazendo ainda os desafios para a cidade de Recife e aprendizados durante o processo.

As pesquisas quantitativa e qualitativa trouxeram insights iniciais para o projeto dos píeres. A equipe do Diagnóstico Participativo utilizou os questionários aplicados como base para as novas pesquisas realizadas, que buscaram aprofundar aspectos processuais e de projeto através das ferramentas participativas aplicadas nas jornadas de engajamento.



## GUIA URBAN95 | 2019

O Guia Urban95 é uma publicação da iniciativa Urban95 da Fundação Holandesa Bernard van Leer que visa dar voz a bebês, crianças pequenas e seus cuidadores. A iniciativa tem esse nome para chamar atenção sobre como as crianças pequenas vivenciam a cidade - 95cm é a altura média de uma criança de 3 anos. O guia, além de explicar do que se trata a iniciativa, traz uma introdução ao desenvolvimento durante a primeira infância e porque ele é importante para as cidades e ainda diversos exemplos e ideias de ações e como implementá-las. O Guia Urban 95 foi analisado a fim de dar subsídios sobre a perspectiva da primeira infância no projeto.

## 2. PREPARAÇÃO

### LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE REFERÊNCIAS

#### SENSIBILIZAÇÃO PARA O TEMA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

A escuta da primeira infância é um processo sensível que requer um maior recurso de tempo e se dá através da criação de vínculos entre quem escuta e as crianças e seus familiares ou responsáveis. Essa escuta é fundamental no planejamento e construção de cidades mais inclusivas, e se mostra ainda mais necessária no contexto do projeto, durante o qual nenhuma criança havia sido engajada até o início deste Diagnóstico Participativo.

Com o contexto da pandemia e as dificuldades de estruturação de uma jornada de engajamento que aproximasse a equipe do Diagnóstico Participativo das crianças e suas famílias, a aproximação com o tema se deu de formas alternativas.

Recife é a primeira cidade brasileira parceira da iniciativa Urban95 e firmou uma parceria com a ARIES para testar estratégias de mobilidade e espaços públicos inspiradas na iniciativa Urban95. Assim, com o intuito de identificar diretrizes para projetos urbanísticos para primeira infância no contexto de Recife (através da iniciativa Urban 95) e incorporar a perspectiva da primeira infância, a equipe do Diagnóstico Participativo :

- » Realizou conversa online com Eduardo Gomes, da Equipe do projeto 'Primeiro a Infância' da ARIES, e Tâmara Maysa, arquiteta da Lazo Arquitetura, a fim de sensibilizar equipes envolvidas no projeto para o tema da primeira infância;
- » Elaborou perguntas específicas no questionário dos adultos que trouxeram informações sobre a primeira infância e suas famílias;
- » Avaliou materiais enviados pela equipe do Projeto CITInova | ARIES que tratam do tema da Primeira Infância;
- » Sistematizou principais achados e compartilhou com equipes envolvidas no projeto.



TRANSFORMAR  
ESPAÇOS DA CIDADE  
EM LOCAIS PARA  
TODAS AS IDADES.

Através da iniciativa Olhe o Degrau, a escadaria localizada no Jardim Nakamura, Zonal Sul de São Paulo deixou de ser apenas espaço de passagem insegura para um espaço acolhedor e lúdico para todas as pessoas.

Crédito: Cidade Ativa, 2018



CIDADE PARA  
CRIANÇAS.

O Largo da Batata é um dos grandes espaços de passagem e circulação da cidade de São Paulo. Projeto "Batata Lab", Erê Lab.

Crédito: Erê Lab, 2015

## 2. PREPARAÇÃO

### MAPEAMENTO DE ATORES

O Diagnóstico Participativo tentou ser o mais inclusivo possível, mapeando atores de acordo com o grau de influência e interesse no projeto. Foram levantados aspectos valorizados pelos diferentes grupos, suas atribuições no processo, e qual sua capacidade de contribuição.

Esse mapeamento gerou a elaboração de uma matriz, que apoiou a definição das diferentes jornadas de engajamento para grupos específicos de atores, como se verá adiante. Em etapas posteriores de projeto, execução e pós-implantação, espera-se que esse mapa de atores possa ser monitorado de forma contínua pela equipe do Projeto CITinova | ARIES.

GRUPO DE ATORES	COMO ELE ESTÁ CONECTADO COM O PROJETO? ELE TEM ALGUMA RESPONSABILIDADE NO PROJETO/ PROCESSO?
MORADORES DA REGIÃO (ADULTOS, JOVENS, IDOSOS, FAMÍLIAS)	Impactados diretamente pelas novas dinâmicas geradas pelo projeto. Possivelmente futuros usuários do píer e do serviço de barco.
MORADORES DA REGIÃO (CRIANÇAS E ADOLESCENTES)	
LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E PESSOAS DE REFERÊNCIA	Impactados diretamente pelas novas dinâmicas geradas pelo projeto. Possivelmente futuros usuários do píer e do serviço de barco.



COMO ELE PODE CONTRIBUIR COM O PROJETO - ANTES, DURANTE E APÓS A SUA IMPLEMENTAÇÃO?	COMO ELE PODE SE ENGAJAR NO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO?
<p>O seu engajamento está diretamente relacionado com a forma que o projeto será acolhido e cuidado pelas comunidades. Podem contribuir compartilhando informações sobre hábitos, anseios e desejos da comunidade para os bairros e para as áreas dos piores. Também, podem se engajar de formas diversas no planejamento, na construção, manutenção e gestão do espaço.</p>	<p>Participando das diferentes atividades propostas nas jornadas de engajamento, disseminando informações para pessoas não engajadas, e participando de futuras etapas do processo.</p>
<p>O seu engajamento está diretamente relacionado com a forma que o projeto será acolhido e cuidado pelas comunidades. Podem compartilhar histórias do bairro e da comunidade e trazer informações sobre hábitos, anseios e desejos da comunidade. Além disso, podem se engajar de formas diversas no planejamento, na construção, manutenção e gestão do espaço, apoiando ativamente a elaboração e implementação de ideias de gestão e manutenção do espaço, já que são potenciais parceiros em futuras fases do processo.</p>	<p>Apoiando a comunicação entre ARIES e moradores da região, funcionando como ponto focal das trocas de informação.</p> <p>Participando das diferentes atividades propostas nas jornadas de engajamento, disseminando informações para pessoas não envolvidas no processo.</p>

## 2. PREPARAÇÃO

### MAPEAMENTO DE ATORES

GRUPO DE ATORES	COMO ELE ESTÁ CONECTADO COM O PROJETO? ELE TEM ALGUMA RESPONSABILIDADE NO PROJETO/ PROCESSO?
PODER PÚBLICO (SECRETARIAS, ÓRGÃOS E AGÊNCIAS PÚBLICAS)	Apoiam a viabilização de processos e modelos, aprovam projetos ou têm responsabilidades no planejamento, implementação, operação e gestão de diferentes aspectos e elementos do novo serviço de barco e píeres.
EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E ENTIDADES PRIVADAS	Em alguns dos casos, são impactados diretamente pelas novas dinâmicas geradas pelo projeto.
EQUIPE DO PROJETO CITINOVA   ARIES	Líder do projeto
EQUIPE ZOOM E PARCEIROS	Contratados para o desenvolvimento do projeto paisagístico e arquitetônico dos píeres
OUTRAS EQUIPES PARCEIRAS DO PROJETO (ORBE, PHYTORESTORE E OUTRAS)	Contratados para o desenvolvimento de projetos e pesquisas complementares

COMO ELE PODE CONTRIBUIR COM O PROJETO - ANTES, DURANTE E APÓS A SUA IMPLEMENTAÇÃO?	COMO ELE PODE SE ENGAJAR NO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO?
<p>Identificando gargalos nos fluxos de comunicação, trocas de informação e aprovações relativas aos projetos dos piores e que podem impactar na viabilização deste projeto, no prazo planejado, ou ainda de futuros projetos. Apropriando-se do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado e defendendo sua implementação, apoiando a revisão e viabilização de processos e modelos, (por exemplo, aprovando projetos, ou participando da construção de novos modelos de gestão).</p>	<p>Informando-se sobre o processo através de atividades como workshops online e facilitando a troca de informações entre atores.</p>
<p>Apropriando-se do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado, apoiando e se envolvendo com sua implementação.</p>	<p>Informando-se sobre o processo através de atividades como workshops online e facilitando a troca de informações entre atores.</p>
<p>Sendo a porta voz do projeto nas comunidades, organizando encontros (virtuais e, quando possível, presenciais) com lideranças comunitárias, conectando equipes de projeto com parceiros e equipes que atuam em paralelo no processo.</p>	<p>Participando das ativações, workshops online, reuniões com as comunidades e passeios comunitários como a navegação exploratória.</p>
<p>Traduzindo e integrando necessidades e desejos dos atores engajados no projeto. Trazendo insumos de outros diagnósticos e estudos para o desenho das jornadas de engajamento e ferramentas utilizadas.</p>	<p>Participando de reuniões durante o processo, desenvolvendo estudos preliminares para devolutivas com os atores engajados.</p>
<p>Compartilhando dados de pesquisas já realizadas, estudos e levantamento já realizados para a área.</p>	<p>Participando de reuniões com equipe de diagnóstico participativo e equipe de projeto.</p>

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## DEFINIÇÃO DAS JORNADAS DE ENGAJAMENTO

### O QUE É UMA JORNADA DE ENGAJAMENTO

As “jornadas de engajamento” são um conjunto de atividades desenhadas para envolver um grupo de atores com interesses e atribuições similares em relação ao projeto e ao processo. Em cada uma delas os atores percorrem 3 fases principais: 1 - Ser informado sobre o projeto; 2 - Se sentir conectado com o projeto (envolver); 3 - Se sentir comprometido (fazer com que os atores se tornem mais ativos, se interessem em acompanhar ou fazer parte do processo e projeto).

As etapas podem acontecer de forma dispersa no tempo ou em um mesmo dia de atividades. Importante destacar que cada uma requer um conjunto de ferramentas específicas, desenhadas para poder alcançar os objetivos do processo e do projeto. Esses objetivos foram também revisitados e pactuados entre as equipes envolvidas, e direcionam os esforços colocados no planejamento e execução deste Diagnóstico Participativo.

### DEFINIÇÃO DAS JORNADAS A SEREM CONDUZIDAS

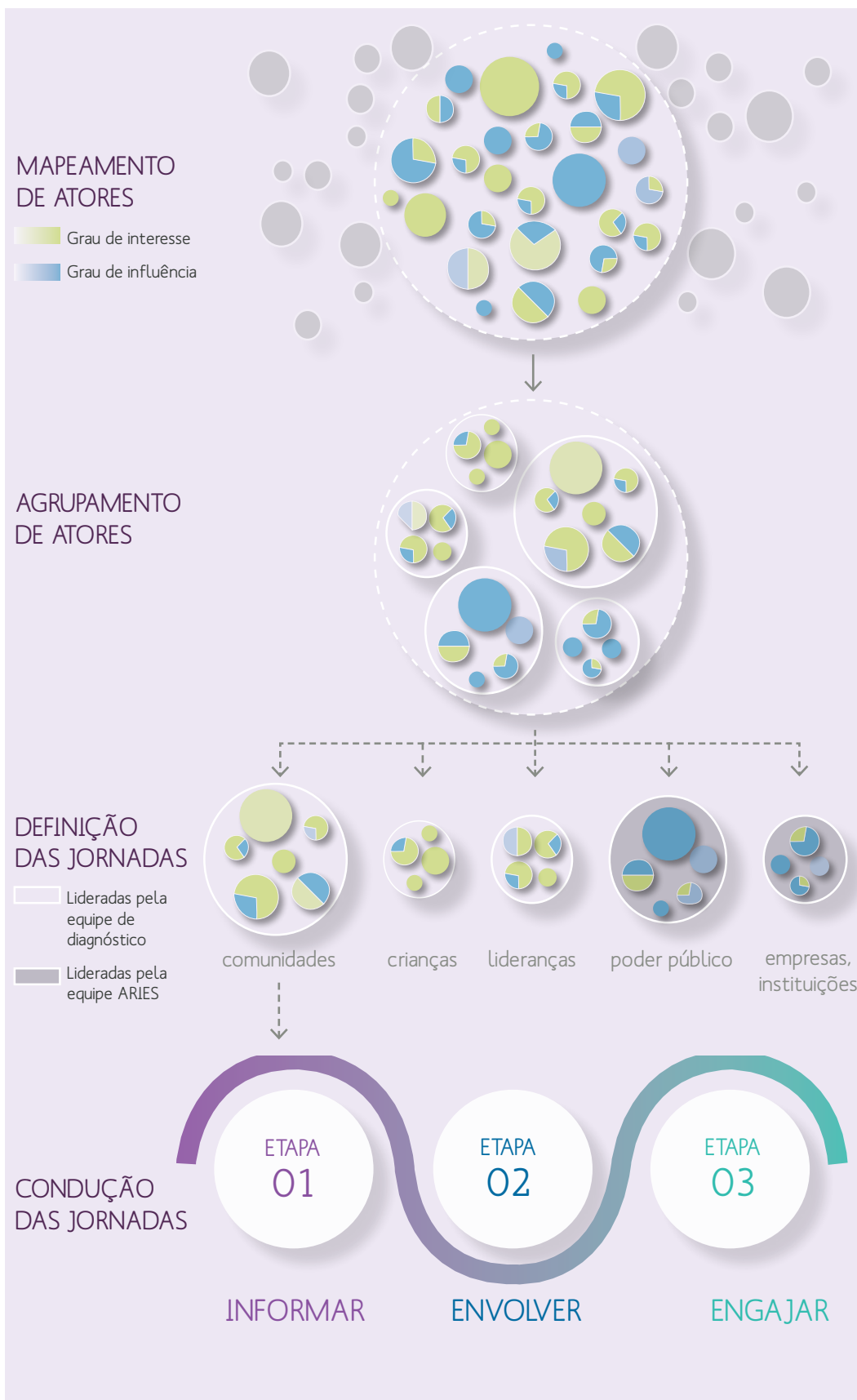
Para este trabalho, foram definidas três jornadas de engajamento principais, para cada um dos locais de intervenção:

- » Jornada das comunidades (adultos)
- » Jornada das crianças e adolescentes
- » Jornada das lideranças e pessoas de referência

Além disso, a equipe identificou a necessidade de desenhar outras duas jornadas com grupos de atores específicos que foram mapeados durante a etapa de preparação do projeto:

- » Jornada do poder público
- » Jornada das empresas, instituições e entidades privadas

Entende-se que o foco do Diagnóstico Participativo é envolver comunidades locais, e que a equipe do Projeto CITInova | ARIES e parceiros já estão engajando órgãos do poder público e outras entidades no processo. No entanto, a equipe do diagnóstico reconhece a importância dessas jornadas e apoia sua implementação nas atividades futuras que forem necessárias, que deverão ser conduzidas pela equipe do Projeto CITInova | ARIES e parceiros seguindo as recomendações incluídas ao final desse relatório.



**DEFINIÇÃO DAS JORNADAS**

Metodologia utilizada para definição das jornadas de engajamento a partir do mapeamento de atores.

Crédito: Cidade Ativa, 2020

**CONDUÇÃO DAS JORNADAS**

O diagrama apresenta um resumo sobre cada etapa realizada em todas as jornadas de engajamento.

Crédito: Cidade Ativa, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## PRÉ-LEVANTAMENTOS

Como mencionado, foram conduzidos levantamentos iniciais que tiveram por objetivo coletar informações que dessem insumos para o detalhamento das jornadas de engajamento.

Esses levantamentos foram utilizados, em primeiro momento, para apoiar as equipes nas decisões sobre locais mais propícios para realizar pesquisas de campo (como aplicação de questionários, aplicação de painéis interativos, atividades de desenho com crianças) e nas revisões das ferramentas testadas. Na sequência, eles também ajudaram a equipe de diagnóstico a interpretar os dados levantados através das atividades de engajamento, e subsidiaram a elaboração das recomendações de projeto, já que trouxeram insumos baseados em observação de comportamento de usuários. As ferramentas utilizadas nos pré-levantamentos incluem:

- » **Contagens de fluxo de pessoas:** A equipe selecionou alguns pontos das vias do entorno dos locais de intervenção para medição do fluxo de pessoas que se deslocam a pé ou de bicicleta. As contagens foram feitas em intervalos de 5 minutos em horário comercial e, de forma transversal, foram levantadas também informações sobre o perfil dos usuários (ex: sexo, idade). Essas contagens revelaram aspectos sobre rotas de circulação, trazendo insumos para definição de acessos aos píeres, mas, principalmente, apoiaram a equipe na definição de pontos estratégicos para a condução das atividades de ativação em campo (aplicação de questionários e painéis interativos).
- » **Mapas de permanência de pessoas:** Como contraponto à análise dos fluxos, foram realizadas medições das atividades de permanência em espaços públicos próximos às áreas de intervenção (ex: Praça Barão de Caiara, baixo de viaduto, Parque do Caiara, entre outros). O número de pessoas observado foi registrado em ficha de campo, com uma planta do local junto a um símbolo que representa a atividade de permanência realizada pelos indivíduos. Com esses mapas pode-se levantar, por um lado, informações sobre o comportamento de pessoas, atividades que realizam e demandas já visíveis que podem ser incorporadas ao projeto e, por outro, localização dos locais propícios para a condução das atividades de campo.
- » **Entrevistas com comerciantes:** Essa ferramenta teve como objetivo conversar com os comerciantes locais próximos às áreas de projeto dos píeres para coletar informações adicionais sobre as dinâmicas do local (como horários e dias da semana com maior fluxo de pessoas) e potencialmente identificar lideranças comunitárias a serem engajadas durante o processo participativo. Ainda, dados sobre os contatos das pessoas responsáveis ou representantes dos estabelecimentos foram solicitados caso houvesse interesse de continuarem a receber informações sobre as próximas etapas. As informações foram registradas em formulários previamente estruturados.
- » **Pré-teste de questionários com crianças e adultos:** Aproveitando as visitas a campo, a equipe de apoio realizou um teste dos questionários a serem aplicados posteriormente durante a etapa de engajamento. O intuito foi observar se as questões previamente elaboradas e a linguagem adotada eram acessíveis à comunidade local. Após essa aplicação inicial, o questionário foi revisado e adaptado para a versão final.



**PRÉ-LEVANTAMENTO:  
CONTAGEM DE  
FLUXO E ATIVIDADES  
DE PERMANÊNCIA**

Equipe de campo realiza contagens de fluxo de pessoas e ciclistas em locais pré-selecionados para dar insumos ao projeto e ao planejamento das atividades de engajamento.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020



**PRÉ-LEVANTAMENTO:  
ENTREVISTAS**

Equipe de campo entrevista comerciantes para conhecer dinâmicas locais e ampliar mapeamento de lideranças e pessoas de referência nos bairros.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## PRÉ-LEVANTAMENTOS

### PRÉ-LEVANTAMENTO EM IPUTINGA

MAPA DE PONTOS EM IPUTINGA (ABAIXO)

identificação de pontos para coleta de dados, para apoio à equipe de campo. Base sobre google maps.



Fonte: Cidade Ativa, 2020

No dia 07/10/2020, das 7h30 às 13h30, e no dia 09/10/2020, das 18h às 20h foram conduzidas coleta de dados em campo no bairro de Iputinga. A variação de dias para o pré-levantamento ocorreu para garantir maior segurança pessoal da equipe de campo, principalmente no período noturno. A pesquisa de pré-levantamento foi realizada em seis diferentes pontos no entorno do Parque do Caiara, conforme indicado no mapa.

Na contagem de fluxo de pessoas e ciclistas, nota-se que os locais com maior movimentação de pessoas são os FP2 e FP4 (localizados na Av. Maurício de Nassau e próximos ao parque). Porém, ao analisar as atividades de permanência, o FP4 não apresentou atividades no período de levantamento, enquanto que o FP2 se destacou, o que pode ser influenciado pela infraestrutura presente na área como a presença da Praça, mercados e conveniências. Em ambos os levantamentos, ressalta-se a predominância do gênero masculino em todos os pontos: no FP4 e FP2, por exemplo, representa 73% e 67% do fluxo de pessoas e ciclistas, respectivamente.

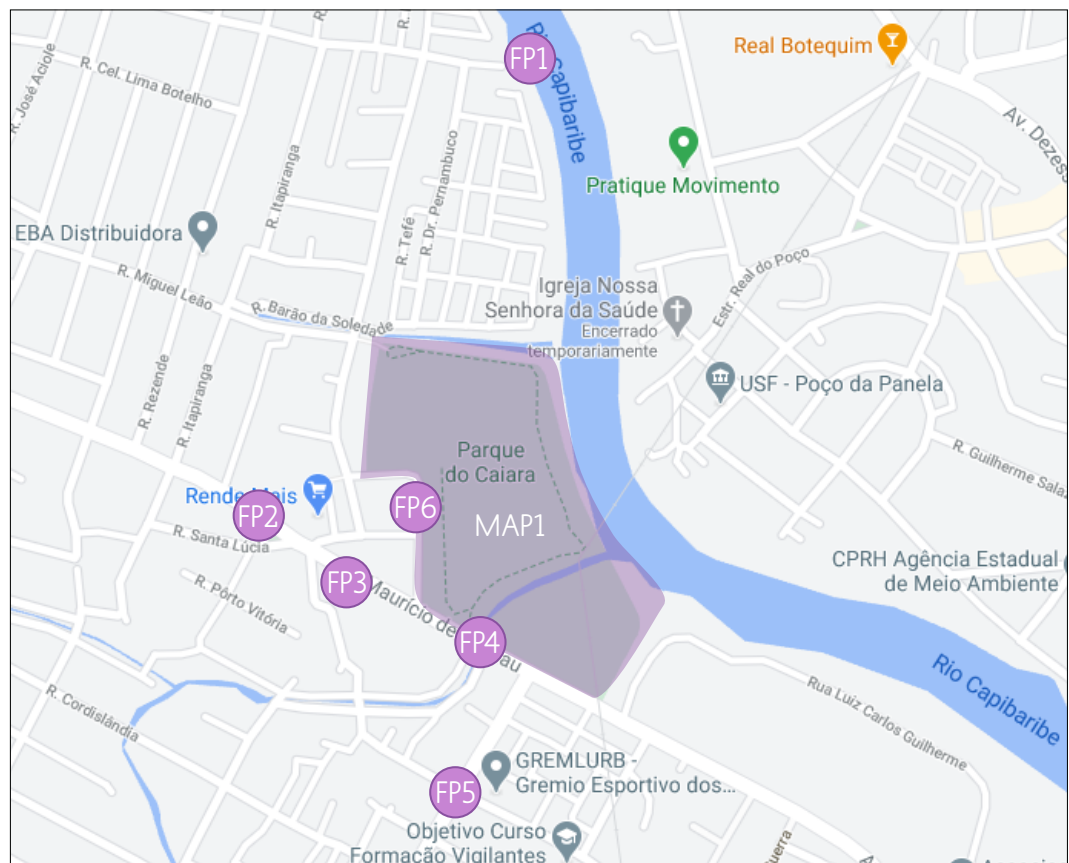
### LOCALIZAÇÃO DE PONTOS PARA COLETA DE DADOS EM CAMPO - IPUTINGA

LEGENDA:

-  Pontos de medição para Fluxos
-  Área para mapeamento de atividades de permanência

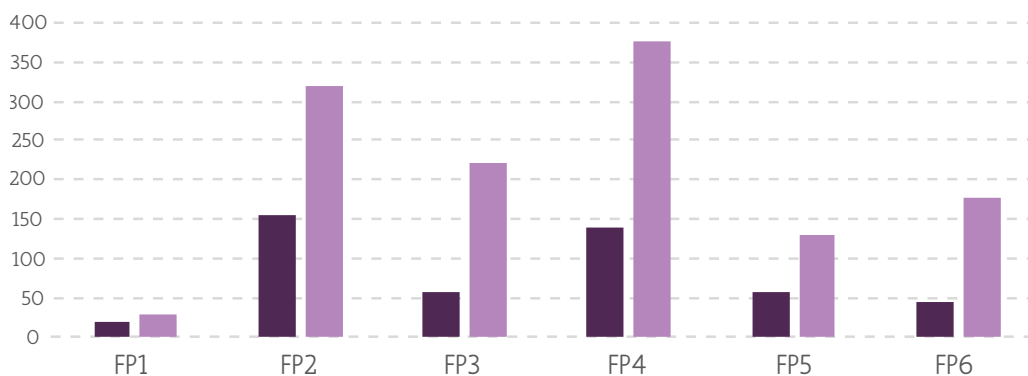
LOCAIS SELECIONADOS

- FP1. Travessia de barco
- FP2. Avenida Maurício de Nassau
- FP3. Parada de ônibus
- FP4. Recuo Parque Caiara
- FP5. Terminal de ônibus (Torre)
- FP6. Acesso principal Parque Caiara
- MAP1 - Parque Caiara





MÉDIA DE FLUXO DE PESSOAS E CICLISTAS - IPUTINGA



GRÁFICOS FLUXOS (AO LADO) E PERMANÊNCIAS (ABAIXO)

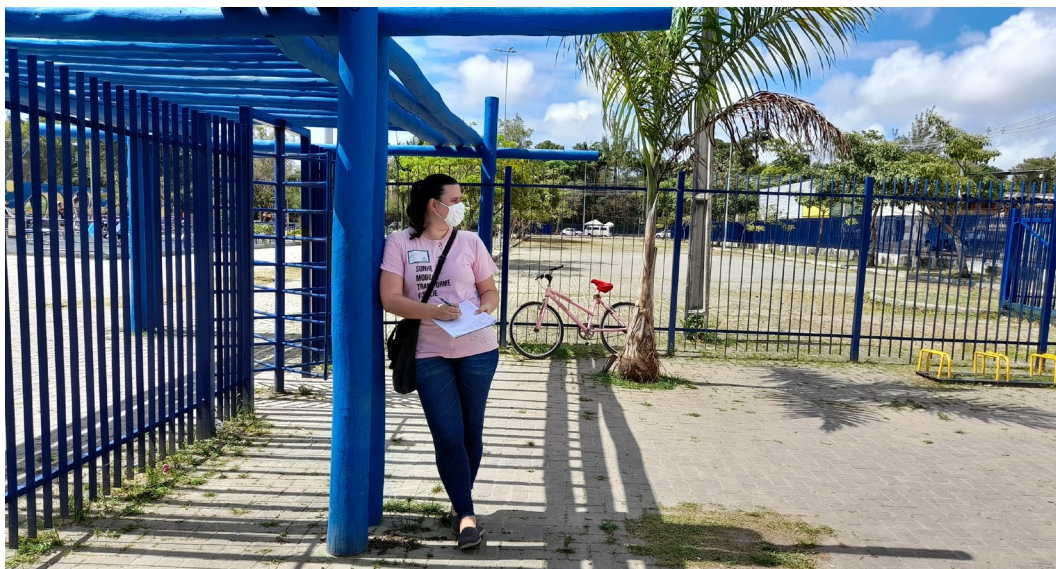
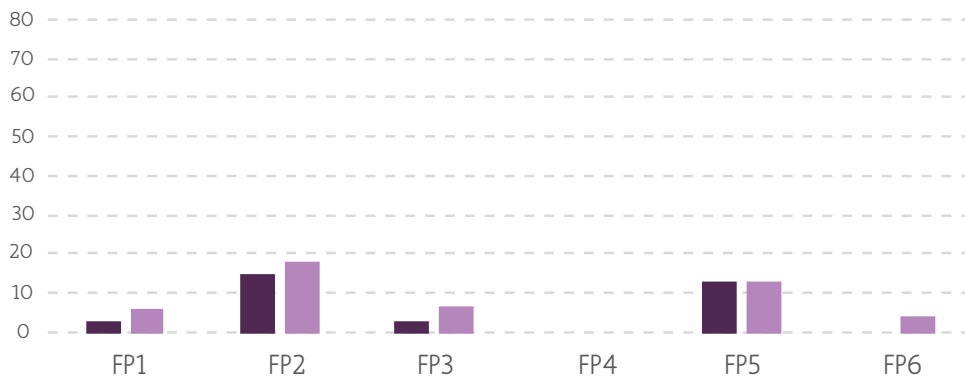
LEGENDA:

feminino

masculino

Fonte: Cidade Ativa, 2020

CONTAGEM DE ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA - IPUTINGA



PRÉ-LEVANTAMENTO EM IPUTINGA

Após pré-levantamentos, as equipes selecionaram a Praça Santa Lúcia e a entrada do Parque Caiara como locais para as atividades de engajamento com a comunidade local.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## PRÉ-LEVANTAMENTOS

### PRÉ-LEVANTAMENTO EM PARNAMIRIM

MAPA DE PONTOS EM PARNAMIRIM (ABAIXO)

identificação de pontos para coleta de dados, para apoio à equipe de campo. Base sobre google maps.

Crédito: Cidade Ativa, 2020

Em Parnamirim, os levantamentos foram realizados nos dias 07/10/2020 no período da noite e no dia 09/10/2020 no período da manhã e tarde. A variação de dias para o pré-levantamento ocorreu para garantir maior segurança pessoal da equipe de campo. Foram conduzidas coleta de dados em campo no bairro entre 7h30 e 13h30 e 18h e 20h. A pesquisa de pré-levantamento foi realizada em seis diferentes pontos no entorno do Museu Murillo La Greca, conforme indicado no mapa.

De acordo com a contagem de fluxo de pessoas e ciclistas em Parnamirim, o FP1, localizado em frente à entrada do Shopping Plaza Casa Forte, é o que apresenta maior movimentação de pessoas. Na análise de mapeamento de atividades de permanência, o FP5 destaca-se pela maior intensidade de uso do espaço. Esse último ponto está localizado embaixo do viaduto, que é muito utilizado pela comunidade do Vintém para realização de atividades diversas. Em Parnamirim, assim como em Iputinga, também é importante ressaltar a predominância do gênero masculino nos pontos de coleta: o FP4 e FP6 apresentam os pontos mais destoantes no quesito gênero na contagem de fluxo e representam 77% e 85% de homens, respectivamente. Na contagem de atividades de permanência o cenário também é notado: no FP5 o gênero masculino representa 74% das atividades identificadas no período.

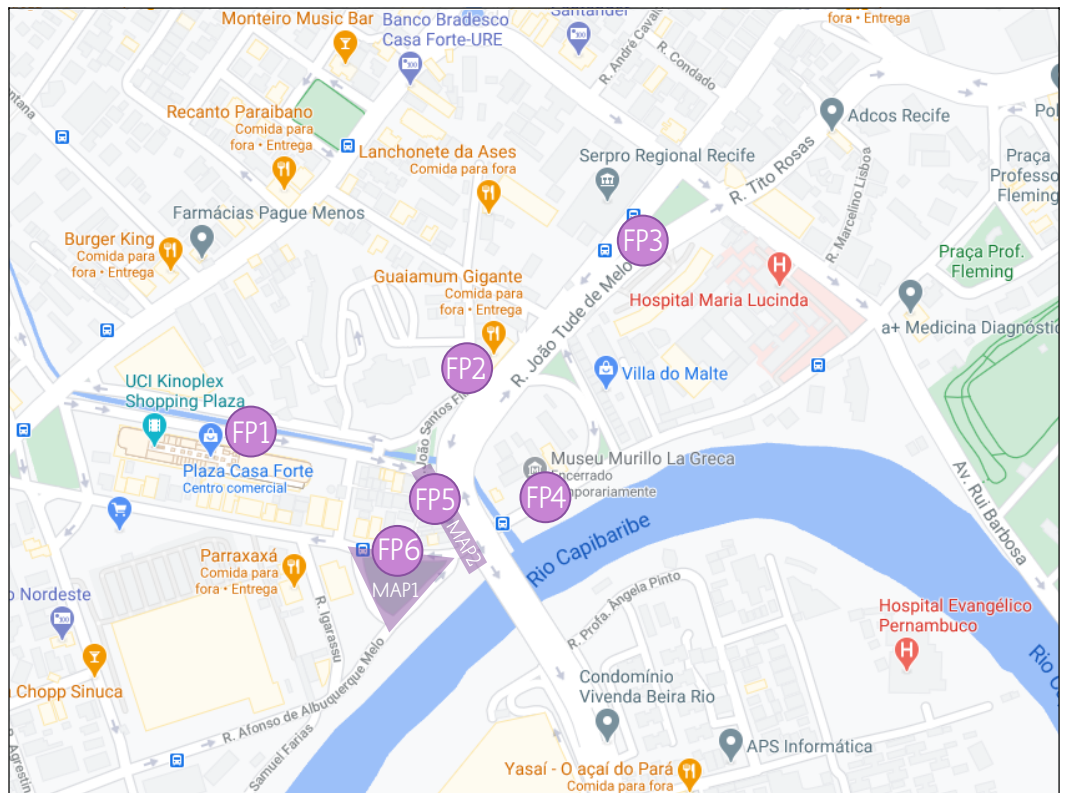
### LOCALIZAÇÃO DE PONTOS PARA COLETA DE DADOS EM CAMPO - PARNAMIRIM

LEGENDA:

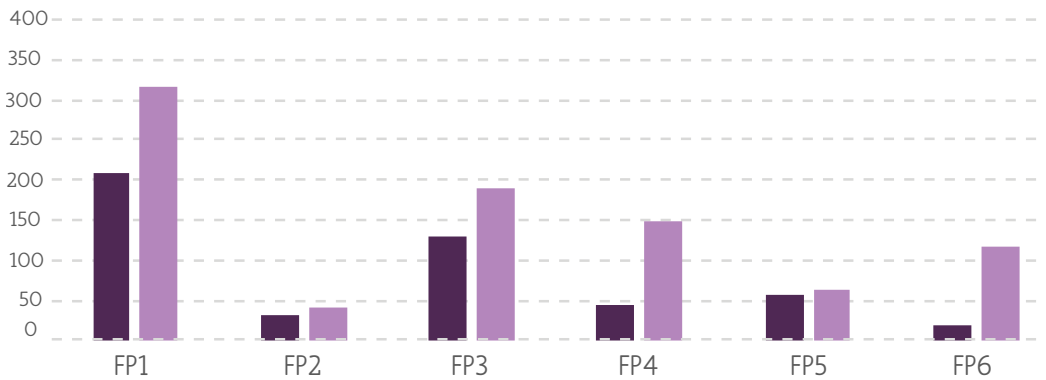
- FPX Pontos de medição para Fluxos
- MAPX Área para mapeamento de atividades de permanência

LOCAIS SELECIONADOS

- FP1. Entrada do Shopping Plaza - Casa Forte
- FP2. Entrada Templo Recife
- FP3. Via comercial/ pontos de ônibus/ praça
- FP4. Em frente ao Museu Murillo La Greca
- FP5. Baixo Viaduto
- FP6. Praça em frente à loja Mundo Pet
- MAP1 - Praça em frente à loja Mundo Pet
- MAP2 - Baixo Viaduto



MÉDIA DE FLUXO DE PESSOAS E CICLISTAS - PARNAMIRIM



GRÁFICOS FLUXOS (AO LADO) E PERMANÊNCIAS (ABAIXO)

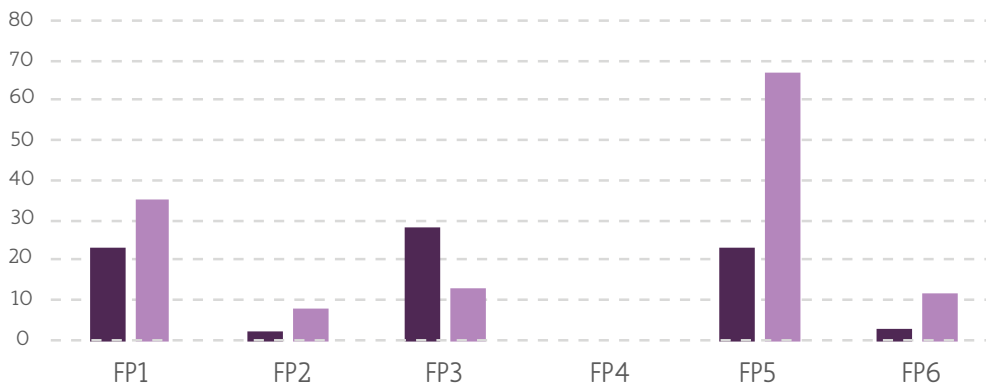
LEGENDA:

feminino

masculino

Fonte: Cidade Ativa, 2020

CONTAGEM DE ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA - PARNAMIRIM



PRÉ-LEVANTAMENTO EM PARNAMIRIM

Após pré-levantamentos, as equipes selecionaram o espaço embaixo do viaduto da Rua José Bonifácio para realizar as atividades de engajamento com a comunidade local.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

As diferentes jornadas, seus objetivos e ferramentas foram apresentadas e pactuadas em reunião com a equipe do Projeto CITinova | ARIES em setembro de 2020. Depois disso, foram revisadas em reunião em outubro, após as atividades de pré-levantamento em campo, e refinadas posteriormente através do documento online compartilhado com todas as equipes envolvidas.

A seguir são apresentadas cada uma das jornadas em detalhe. É importante ressaltar que este foi um processo dinâmico, em constante aprimoramento e revisão em função de novas informações que foram sendo identificadas pelas equipes envolvidas ao longo do trabalho.

### JORNADA DAS COMUNIDADES (ADULTOS)

#### ATORES ENVOLVIDOS

Pessoas diretamente impactadas pelo projeto (moradoras/es e usuárias/os das comunidades de Iputinga / Parnamirim)

#### OBJETIVOS

- » Escutar e acolher narrativas, hábitos, necessidades e desejos das comunidades para fortalecer o sentido de pertencimento com o local e valorizar (construir, resgatar) a identidade dos bairros.
- » Alinhar/sensibilizar comunidades quanto à visão de futuro para Recife e para o Parque Capibaribe;
- » Entender como se relacionam com os espaços públicos - ruas e espaços de lazer - e entender os motivos do 'não uso' dos espaços;
- » Levantar as percepções sobre espaços públicos existentes no bairro, em especial daqueles próximos às áreas de intervenção;
- » Identificar quais são as atividades de lazer que realizam, onde, quando as fazem;
- » Identificar hábitos de deslocamentos, experiências, e verificar como se dá o transporte para famílias com crianças;
- » Entender se existe algum hábito/relação/memória com o rio;
- » Instigar a reflexão sobre o futuro para o rio e possibilidades de programas e usos para as áreas dos píeres;
- » Entender as atividades dos autônomos, relacionar a possibilidades de empreendedorismo,
- » Mapear os usos noturnos dos espaços;

- » Identificar grupos de moradores, associações e outras organizações locais que possam se engajar com o processo e programa dos piores;
- » Confirmar quem são as lideranças e pessoas de referência no bairro, formas de comunicação, interesse em acompanhar projeto/processo.

## CRONOGRAMA

### » FASE 1: "ATIVAÇÃO"

Para esta jornada foram conduzidas "ativações" de espaços públicos próximos às áreas de intervenção do projeto nos bairros de Iputinga e Parnamirim. Foi chamada de ativação o momento em que a equipe local foi a campo informar e/ou retomar a conversa com a comunidade sobre o projeto para os piores, com atividades que ajudaram a "ativar" - chamar a atenção, dar uso aos espaços públicos próximos às áreas de projeto, permitindo um maior entendimento do projeto e, ainda, que moradores se reconhecessem como usuários do futuro pír.

No contexto da atual pandemia, optou-se por não realizar reuniões ou oficinas em locais fechados, ou conduzir atividades que gerassem aglomeração de pessoas.

Visando ampliar o espaço de escutas sobre o projeto, as equipes decidiram por conduzir duas ativações em cada comunidade, em dias e horários distintos, aproveitando os movimentos cotidianos de moradores e usuários dos espaços. A escolha dos locais e horários das ativações foi realizada em função das informações obtidas durante o pré-levantamento. Assim, buscou-se envolver uma diversidade maior de usuários e moradores dos bairros.

### » FASE 2: DEVOLUTIVAS

Em reuniões com as equipes de projeto e ARIES, definiu-se que as devolutivas deveriam abordar (i) sistematização do diagnóstico, principais achados; e (ii) diretrizes para os projetos dos piores, com imagens preliminares das propostas elaboradas.

O cronograma de devolutivas para cada comunidade e o formato das atividades serão confirmados após a entrega deste relatório, com base nas sugestões elencadas no capítulo "Próximos Passos".

## FERRAMENTAS

A seguir, apresentamos as ferramentas elaboradas para a fase de ativação da jornada da comunidade. É importante ressaltar que as equipes envolvidas nas atividades se empenharam em seguir os protocolos de saúde, organizando o uso de ferramentas em espaços amplos que permitiam o distanciamento físico e utilizando estratégias para evitar o contato entre participantes e compartilhamento de materiais.

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### QUESTIONÁRIOS

A equipe conduziu entrevistas com moradores e usuários durante os quatro dias em campo através de questionários estruturados. A ferramenta proporciona a escuta das comunidades, levantando insumos para o Programa de Necessidades do projeto, mas também como forma de engajar os respondentes no processo de ativação do espaço.

Os questionários têm por objetivo aprofundar as conversas já iniciadas em momentos/pesquisas anteriores com os moradores da região, trazendo o foco para os hábitos de uso dos espaços públicos, as experiências nos deslocamentos em transporte, a relação com o rio, expectativas para o projeto e hábitos de comunicação e interação com a comunidade.

Dados sobre o perfil dos respondentes foram coletados para (i) indicar se a pesquisa foi realizada com pessoas de perfis diversos; e (ii) proporcionar o cruzamento de informações dentro da própria pesquisa (exemplos: moradores do bairro tendem a usar o espaço X; mulheres normalmente indicam a questão de segurança na percepção do espaço Y; pessoas que usam carros ou motos com frequência tendem a não usar os espaços públicos do bairro; etc).

É importante ressaltar aqui que no momento da estruturação do questionário foram retiradas, a pedido da equipe do Projeto CITInova | ARIES, perguntas sobre os hábitos de deslocamento das comunidades, algumas das quais tinham como objetivo explorar o potencial da nova conexão entre Iputinga e Parnamirim, já que todo o diagnóstico realizado pela empresa ORBE foi feito em função da conexão Iputinga-Poço da Panela. No entendimento da equipe de diagnóstico, quando fatores fundamentais do projeto são alterados (como neste caso, o local do píer e, portanto, o local de origem e destino dos deslocamentos em barco), é importante que certos aspectos da pesquisa sejam refeitos, mantendo a coerência metodológica do processo.

Em um segundo momento, depois de aplicar questionários nas ativações de Parnamirim, a equipe do Projeto CITInova | ARIES pediu novamente que perguntas fossem retiradas do questionário - as únicas perguntas voltadas para deslocamentos - durante ativações em Iputinga. Assim, as análises feitas neste trabalho sobre os hábitos de deslocamento, inclusive com crianças, e a conexão Parnamirim-Iputinga são limitadas e dependeram de dados coletados pela pesquisa da Orbe.

## PAINÉIS INTERATIVOS

Ferramenta lúdica para coleta de informações sobre os usuários, suas opiniões e desejos para o local em estudo, permite que pesquisados e pesquisadores se tornem agentes de transformação da realidade. Eles incluem perguntas que são respondidas com adesivos e "post-its". Ao permitir visualizar as respostas dos outros participantes, essa metodologia constrói um espaço temporário no qual a comunidade pode se conhecer / reconhecer, incentivando a construção de consensos e dando visibilidade a grandes ideias.

Para este projeto, foram elaborados 4 painéis interativos:

- » "Nossa comunidade" - identifica o perfil de respondentes
- » "Mapa afetivo" - levanta a forma em que respondentes se relacionam com o bairro, seus hábitos de deslocamento, de uso do parque/praça e relação com o rio.
- » "Nosso bairro, nosso rio, nossa história" - mapeia as principais necessidades, expectativas e desejos para outros usos e ocupações do espaço do projeto.
- » "Porque estamos aqui" - Em caráter informativo, será exposto um painel que apresentará de forma breve o objetivo do projeto, com indicação gráfica do trecho de transporte fluvial e dos pontos de intervenção projetual.



### AUTONOMIA

Os painéis interativos permitem que respondentes interajam com as perguntas da pesquisa no seu tempo. Imagem da ativação em Iputinga (Praça Santa Lúcia).

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### JANELA PARA O FUTURO

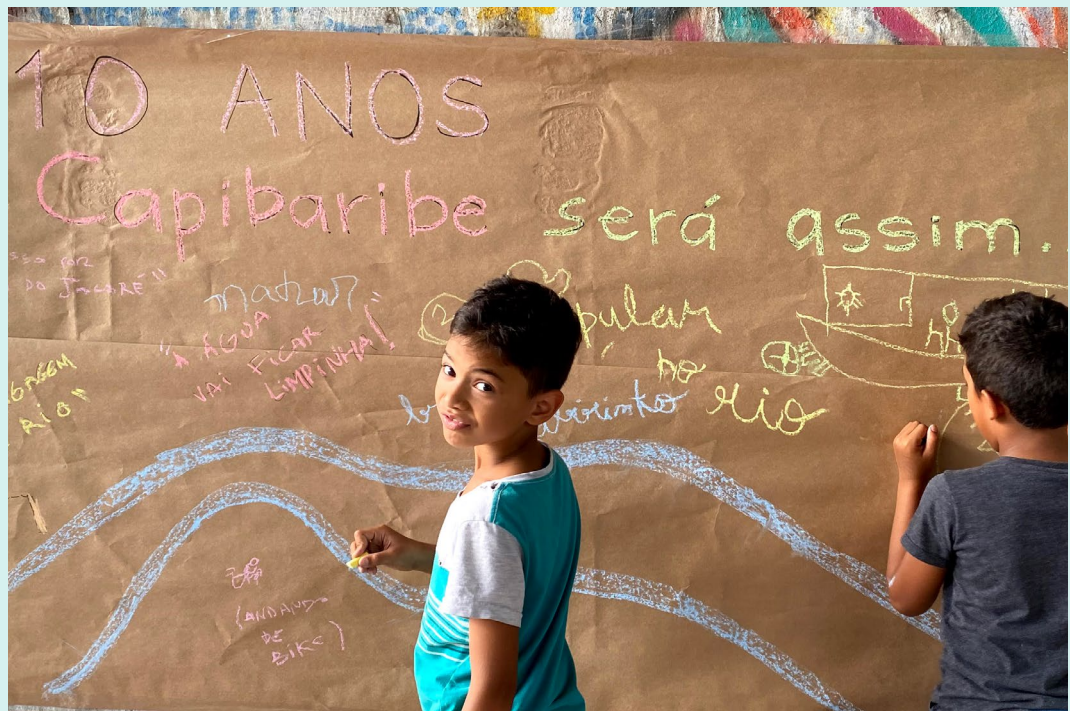
Outra ferramenta lúdica de coleta de informações, a “janela para o futuro” tem por objetivo abrir um espaço para expressão de memórias, percepções, desejos e intenções para o espaço do projeto. Através de uma provocação inicial, a comunidade presente foi convidada para desenhar sua relação particular com o rio. É uma ferramenta inclusiva, pois permite que pessoas de todas as idades participem, e colaborativa, incitando pessoas a construírem uma visão comum para uma questão.

Para este projeto, a equipe propôs que o painel tivesse um desenho inicial simbolizando o Rio Capibaribe, na parte inferior, e a pergunta “Daqui a 10 anos, nosso Rio Capibaribe será assim...”

#### CONSTRUÇÃO COLETIVA

Pessoas de todas as idades são convidadas a compartilhar reflexões, desejos e sugestões em um painel coletivo. Imagem da ativação em Parnamirim (viaduto da Rua José Bonifácio).

Crédito: Coletivo Massapé, 2020

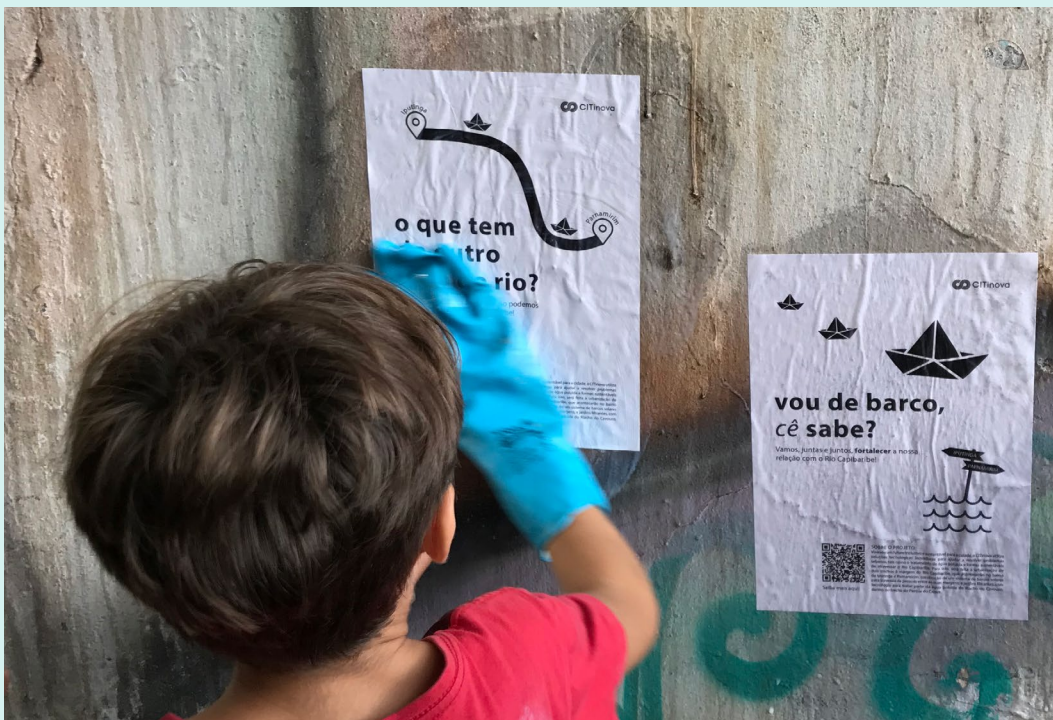




## LAMBE LAMBE

Técnica de disseminação de comunicação através de cartazes colados especialmente em espaços públicos, os lambes tornam possível uma articulação e mobilização sobre um determinado assunto. Trazem um potencial impacto por seu caráter de pulverização sobre o tema em diversos locais, além de criar nos espaços de aplicação a possibilidade de territórios imaginários enquanto o projeto dos espaços é desenvolvido.

Para a fase de ativação, alguns cartazes foram colados pela equipe de campo nos dias de ativação nos locais de projeto e outras unidades serão distribuídas para participantes, de modo que possam disseminar a mensagem em outros locais de preferência. O objetivo dos lambe lambes era apresentar mensagens simples e inspiradoras que direcionassem leitores a uma reflexão sobre o espaço de projeto, de modo a apoiar a construção da identidade do processo. Os cartazes incluíam "QR code" que direciona ao site do projeto CITinova, para página com maiores informações sobre o projeto: <https://citinova.mctic.gov.br/recife/>



### COMUNICAR

Cartazes tipo lambe lambe podem ser uma ótima ferramenta para disseminar informações e atrair atenção das comunidades do entorno do projeto. Imagem da ativação em Parnamirim (viaduto da Rua José Bonifácio).

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### JORNADA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

#### ATORES ENVOLVIDOS

Crianças e adolescentes diretamente impactados pelo projeto (moradoras/es e usuárias/os das comunidades de Iputinga / Parnamirim). As atividades foram orientadas de acordo com a seguinte classificação:

- Primeira Infância (crianças até 6 anos)
- Crianças (entre 7 e 11 anos)
- Adolescentes (entre 12 e 15 anos)

#### OBJETIVOS

- » Iniciar um processo de escuta com crianças e adolescentes, público ainda não engajado pelos produtos desenvolvidos para o serviço de barco. De forma similar aos objetivos elencados para a Jornada das comunidades (adultos), esta jornada visa escutar e acolher narrativas, hábitos, necessidades e desejos das crianças e jovens construindo uma jornada de engajamento que se propõe a fortalecer o sentido de pertencimento com o local e valorizar (construir, resgatar) a identidade do bairro. E, ainda, despertá-los para um olhar mais sensível para o rio Capibaribe.
- » Identificar, a partir da escuta das crianças e adolescentes, indicadores ou recomendações para um bairro/ lugar mais amigável e acolhedor para crianças e adolescentes;
- » Conectar as crianças e jovens de margens opostas do rio Capibaribe, que vêm de contextos socioeconômicos distintos;
- » Sensibilizar o público sobre a importância de se engajar em processos participativos em suas comunidade.

#### CRONOGRAMA

##### FASE 1: "ATIVACÃO"

Nessa jornada, as atividades iniciais serão conduzidas conforme estrutura e cronograma da Jornada das comunidades (adultos), após a entrega deste relatório.

##### FASE 2: DEVOLUTIVAS

O cronograma de devolutivas para cada comunidade e o formato das atividades serão confirmados após a entrega deste relatório, com base nas sugestões elencadas no capítulo "Próximos Passos".

#### FERRAMENTAS

A seguir, são apresentadas as ferramentas elaboradas para a fase ativação da jornada das crianças e adolescentes:

## KIT + CARTA CONVITE

No início do contato, a equipe de campo foi orientada a entregar um Kit para crianças e seus responsáveis, composto por 1 canetinha e a folha de papel com uma carta convite e pedido de autorização para participação". Para além de recolher a autorização dos pais e/ou responsáveis, a apresentação da carta convite foi encarada como um momento de engajamento, durante o qual a crianças/adolescentes foram sensibilizados sobre a importância da opinião e participação deles no projeto e para a comunidade da qual eles fazem parte.



### CONSENTIMENTO

Menores de idade tiveram participação e uso de imagem consentida por responsáveis. Imagem da ativação em Parnamirim (viaduto da Rua José Bonifácio).

Crédito: Coletivo Massapê, 2020



### MATERIAIS

Cada criança recebeu uma caneta ou canetinha para realizar as atividades. Imagem da ativação em Parnamirim (viaduto da Rua José Bonifácio).

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram desenhados para serem aplicados durante as ativações, com crianças e adolescentes entre 08 e 15 anos e foram aplicados com o público entre 08 e 14 anos. A criança e o adolescente, como sujeitos de direitos, devem ser estimulados a entender e reconhecer que eles também podem opinar sobre assuntos que lhes dizem respeito, sendo eles capazes de falar sobre tudo aquilo que lhes afeta. Em muitos projetos existe a prática da aplicação de questionários com esse público. Considerando que elas possuem diversas maneiras de se expressar e podem, elas mesmas, escolher a forma que mais lhes é confortável, os questionários foram disponibilizados para aqueles que mostraram interesse em respondê-los.

Aplicar o questionário com essa faixa etária exige uma postura diferente dos entrevistadores - a entrevista com crianças é um pouco mais demorada do que a entrevista com adultos. A equipe de campo foi orientada a ler as perguntas para a criança e mostrar desenhos para facilitar o entendimento. Além disso, recomendamos que se abaixassem, para ficar na altura da criança ou adolescente entrevistado.

No questionário, além das perguntas que tratam dos objetivos principais elencados para esse Diagnóstico Participativo, foram desenvolvidas questões que propõem que crianças e adolescentes possam refletir sobre o seu papel como cidadãos e reconhecer a importância de suas ideias e opiniões para a construção de uma cidade participativa - seguindo a visão de futuro do plano Recife 500 anos, que busca a construção de uma cidadania ativa através da participação social e do protagonismo dos atores sociais. São as perguntas 7, 15 e 17 nos questionários aplicados em Iputinga e as perguntas 7, 14 e 16 nos questionários aplicados no Pamamirim, que podem também ser aplicadas tanto em futuras etapas do processo de implementação e monitoramento dos pólios e outros projetos relacionados, como daqui a 17 anos, quando Recife completar 500 anos.

#### REFLETIR SOBRE OUTRAS POSSIBILIDADES E SE POSICIONAR

O questionário é uma ferramenta que permite que a pessoa entrevistada, mesmo crianças, tenham suas opiniões consideradas no processo. Imagem da ativação em Iputinga (Praça Santa Lúcia).

Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020



## DESENHOS: PÍER DOS SONHOS

Essa ferramenta foi elaborada para ser aplicada com crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos. O "Píer dos sonhos" trouxe imagens e perguntas que instigaram crianças e adolescentes a desenhar e escrever o que gostariam de fazer no novo lugar que será construído.

A equipe selecionou fotos dos locais de intervenção para entender melhor a relação das crianças com esses locais e o que gostariam de fazer ali. As imagens também mostravam o rio, para que os participantes pudessem também explorar a sua relação atual com esse elemento.



### MÃO NA MASSA

Crianças co-criando o espaço para área de projeto. Imagem da ativação em Iputinga (Parque do Caiara).

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

### ESCUITA

As fichas incentivavam que crianças expressassem opiniões, e a se sentirem parte do processo. Imagem da ativação em Iputinga (Parque do Caiara).

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### VARAL DOS SONHOS

Essa ferramenta foi elaborada para ser aplicada com crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos

O varal foi um convite para que crianças e adolescentes elaborassem desenhos e/ou textos respondendo ao título: "Um lugar acolhedor para crianças e adolescentes é...". O objetivo da atividade foi identificar quais elementos estão presentes nos lugares em que crianças e adolescentes se sentem seguros, felizes e que possam se divertir.

VARAL COM  
DESENHOS

Imagem da ativação  
em Parnamirim  
(viaduto da Rua José  
Bonifácio).

Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020



DESENHOS COMO  
FERRAMENTA DE  
EXPRESSÃO

No Varal dos  
Sonhos, crianças  
manifestaram  
desejos e opiniões.  
Imagem da ativação  
em Parnamirim  
(viaduto da Rua José  
Bonifácio).

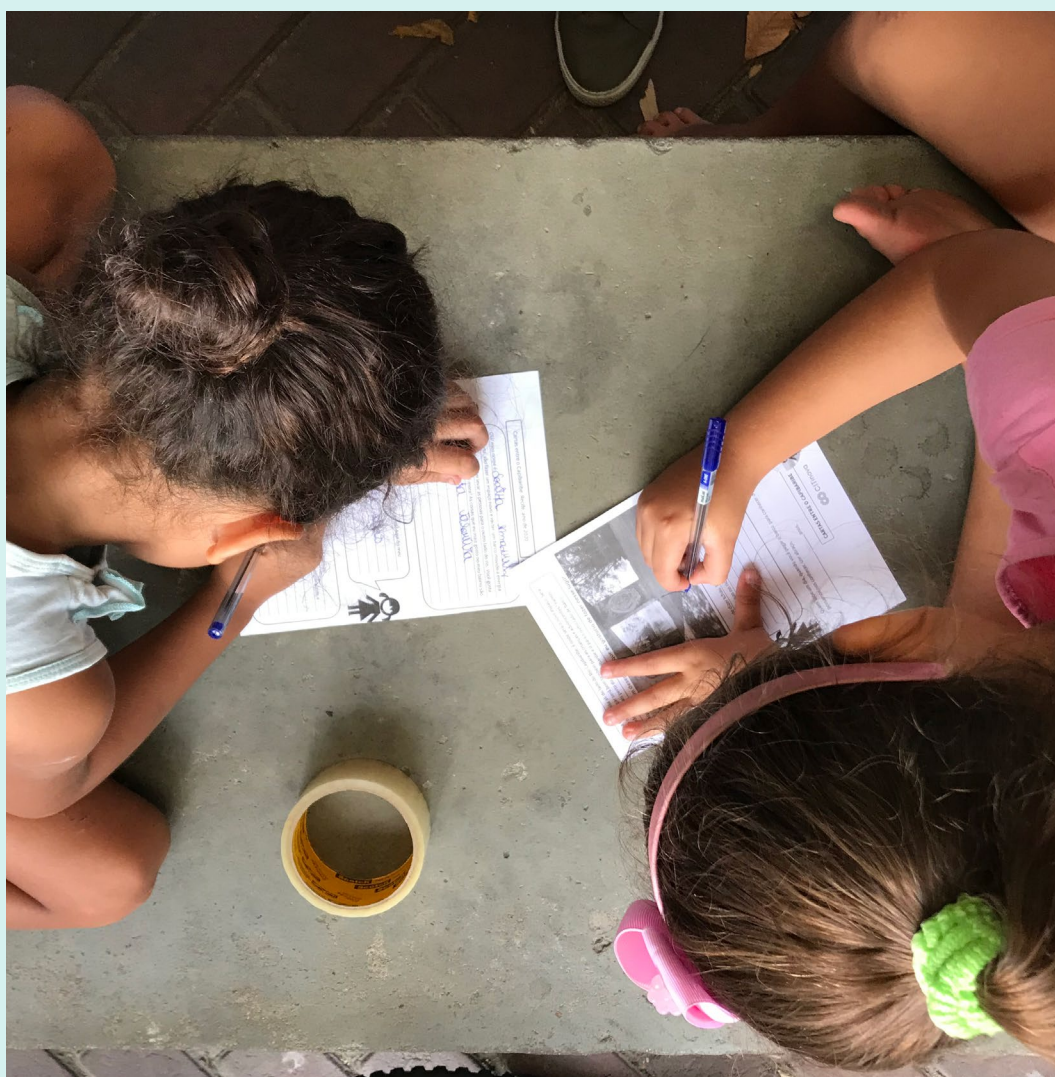
Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020



## CARTAS ENTRE O CAPIBARIBE

As cartas foram elaboradas para serem aplicadas com crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos e, durante as ativações, foram aplicadas com crianças e adolescentes entre 07 e 14 anos.

Crianças e adolescentes puderam escrever cartas, colocá-las em um envelope com o seu endereço como remetente e postar em uma caixa fictícia de correio (caixa de papelão sinalizada como tal, providenciada pela equipe). Após a análise dos dados, será feita a troca de cartas. Após a análise dos dados, foi feita a troca de cartas entre crianças de Parnamirim e Iputinga, facilitada pela equipe de apoio local.



CONECTAR  
CRIANÇAS DAS  
DUAS MARGENS DO  
RIO

Aproximar histórias,  
compartilhar visões:  
a troca de cartas  
amplia horizontes.

Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### JORNADA DAS LIDERANÇAS E PESSOAS DE REFERÊNCIA DAS

### COMUNIDADES

#### ATORES ENVOLVIDOS

Lideranças e pessoas de referência dos bairros de Iputinga e Parnamirim.

#### OBJETIVOS

- » Identificar e empoderar lideranças e pessoas representativas das duas comunidades (Parnamirim e Iputinga), para que se fortaleçam como pontos focais de comunicação entre poder público e comunidade, construindo relações de confiança para que catalisem e protagonizem processos de transformação. Entender como estão organizados, identificando a relação desses movimentos com o espaço que será urbanizado e o entorno, e sensibilizá-los com a visão de futuro do projeto.
- » Identificar e expandir o mapeamento das lideranças e pessoas de referências em cada um dos bairros;
- » Permitir trocas entre líderes e potencializar articulações locais;
- » Criar/fortalecer uma rede local articulada que facilite a comunicação entre a equipe do Projeto CITinova | ARIES e comunidades, para este e futuros projetos;
- » Informar lideranças sobre o processo de elaboração e execução dos projetos, mitigando eventuais oposições ao projeto;
- » Identificar possíveis formas das comunidades, em seus diferentes grupos organizados, se apropriarem do projeto e se engajarem com o uso, programação e cuidado dos espaços dos piores.

#### CRONOGRAMA

##### FASE 1: CRIAÇÃO DE GRUPOS DE WHATSAPP

Com objetivo de facilitar a comunicação sobre o processo de diagnóstico participativo e projeto em andamento, aproximar e estreitar contato entre a equipe do Projeto CITinova | ARIES e lideranças e pessoas de referência nos bairros de Iputinga e Parnamirim, foi criado um grupo de Whatsapp para cada bairro.

As limitações para atividades presenciais de articulação e fortalecimento de engajamento entre comunidades e ARIES diante do contexto de pandemia, tão necessárias para o processo de diagnóstico participativo, foram transferidas para o contexto virtual de maior acessibilidade e familiaridade com tais grupos focais. Desse modo, foi possível reforçar a comunicação e convite para participação nas atividades de ativação, considerando que as pessoas dentro dos grupos também atuariam como potenciais disseminadores e articuladores dentro das comunidades. Ainda, os grupos foram fundamentais para facilitar a comunicação e organização para a atividade Navegação Exploratória, descrita na sequência.



Oiee, sejam bem-vindas/os!

Este grupo tem o objetivo de estreitar o contato entre a Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES) e os moradores da Iputinga/ Vila Vintém.

Desde já agradecemos pelo apoio, engajamento e mobilização de todos para que o projeto saia do papel. Vamos construir juntos!

-> Quem está no grupo? Reunidos neste grupo está a equipe da ARIES/Projeto CITInova/Porto Digital, assim como a equipe do Cidade Ativa e Coletivo Massapê e que estão realizando o Diagnóstico Participativo.

-> Quais são as regras do grupo? Para facilitar nossa comunicação, fica definido que os assuntos deste grupo irão abordar apenas os relacionados ao projeto. Pedimos a compreensão e a ajuda de todos para evitarmos conversas paralelas e temas que não se relacionem com o projeto. Combinado?

EQUIPES:

ARIES / PORTO DIGITAL: Eu (Luana), @Camila Lopes , @Giselle Cahú , @Felipe

CIDADE ATIVA: @Vanessa Espinola , @Nathalie Prado

MASSAPÊ: @predo

CRIAÇÃO DE  
GRUPOS DE  
WHATSAPP

Mensagem inicial  
de contato enviada  
nos grupos e, abaixo,  
descrição dos grupos  
de Whastapp, autoria  
da equipe ARIES.

Descrição grupo:

Este grupo objetiva estreitar o contato entre a ARIES e os moradores do Parnamirim/ Iputinga.

Pedimos a ajuda de todos para focarmos nossas conversas nas questões sobre o projeto.

Desde já agradecemos pelo apoio, engajamento e mobilização de todos para que o projeto saia do papel. Vamos construir juntos!

CONTATOS DO PROJETO:

SITE: <https://citinova.mctic.gov.br/>

E-MAIL: [citinova@portodigital.org](mailto:citinova@portodigital.org)

TEL: 81 3419-8029 | 81 99488-3781

ENDEREÇO: Av. Marquês de Olinda, n. 126 - sl. 105, Bairro do Recife - Recife, PE

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### FASE 2: NAVEGAÇÃO EXPLORATÓRIA

No contexto da atual pandemia, optou-se por não realizar reuniões e oficinas em locais fechados com as lideranças, ou conduzir atividades que gerassem aglomeração de pessoas. Assim, inicialmente a equipe de diagnóstico havia proposto a condução de "caminhadas exploratórias", ao ar livre, com grupos pequenos de pessoas, entre elas líderes locais e pessoas de referência em cada um dos bairros.

Através das atividades de engajamento, notou-se uma grande dificuldade das comunidades envolvidas no projeto entenderem ou visualizarem o futuro píer, com o intuito de aproximar a comunidade, principalmente as lideranças locais e pessoas de referência dos objetivos do projeto, esta atividade evoluiu, como iniciativa da ARIES, para um passeio de catamarã com lideranças de ambas comunidades, considerando todas as medidas de segurança cabíveis, entre elas, limite de pessoas e orientação prévia sobre distanciamento físico e cuidados de higiene ao longo da atividade.

Intitulada " Janelas entre o Capibaribe: navegação exploratória", a atividade proporcionou a experiência da viagem de barco para os participantes, a maioria deles nunca havia andado de barco antes e, apresentou as áreas dos futuros píeres a fim de possibilitar que eles visualizassem a área projeto e compartilhar informações sobre o processo de elaboração dos projetos. A navegação exploratória também foi uma oportunidade para escutar histórias sobre os bairros, e acolher as experiências dessas pessoas nos locais de intervenção e suas expectativas em relação ao projeto. A atividade também permitiu que as comunidades de ambas margens se conhecessem e trocassem experiências, incentivando conexões entre elas e potencializando articulações hoje incipientes.

Durante o passeio, a equipe de apoio local aplicou uma série de ferramentas para engajar participantes, direcionadas para apoiar reflexões e trocas ao longo da atividade e aprofundar questões já levantadas por produtos elaborados até o momento pelas equipes envolvidas nos projetos do barco e dos píeres. A equipe de projeto também esteve presente na atividade.

A atividade ocorreu entre 8h e 11h30, seguindo o seguinte roteiro:

- » As vans partiram das duas comunidades com participantes.
- » Os participantes se encontraram no Marco Zero. Com o embarque de todos os participantes no catamarã, a equipe do Projeto CITInova | ARIES fez uma breve introdução sobre o projeto e sobre os objetivos daquele passeio no contexto dos processos de escuta dos moradores das duas comunidades;
- » O catamarã saiu do Marco Zero com destino ao Jardim do Baobá, onde participantes desceram do barco para conhecer a intervenção que faz parte do Parque Capibaribe. Ali, foi conduzida uma roda de conversa sobre o projeto do Jardim Baobá e moradores

de cada uma das comunidades se apresentaram. Os participantes, tanto adultos quanto crianças, foram instigados, através de ferramentas de foto reportagem e das "lupas", a buscar elementos que gostariam de ver também nos novos píeres.

- » Na sequência, o catamarã seguiu e fez uma parada em frente à área do píer em Parnamirim / Vila Vintém. Ali, a equipe do Projeto CITinova | ARIES indicou a área na qual o píer será alocado e lideranças locais falaram sobre o bairro;
- » Em seguida, realizaram uma parada em Iputinga, em frente ao Parque do Caiara; Ali, equipe do Projeto CITinova | ARIES indicou a área na qual o píer será alocado e lideranças locais falaram sobre o bairro;
- » A última parada foi feita em frente ao Jardim Secreto no Poço da Panela, para que participantes conhecessem a travessia do Barqueiro Pai;
- » Por fim, o catamarã retornou ao Marco Zero, onde as vans aguardavam os participantes. No caminho de volta do catamarã, participantes de margens opostas conversaram e se entrevistaram;
- » Através dos grupos de whatsapp, participantes foram convidados a compartilhar fotos e impressões do passeio e estimulados a compartilhar sugestões e ideias para o projeto;
- » A equipe do Projeto CITinova | ARIES documentou o passeio em fotografias, compartilhadas em ambos os grupos após a atividade.

### FASE 3: DEVOLUTIVAS

Em reuniões com as equipes de projeto e ARIES, definiu-se que as devolutivas deverão abordar (i) sistematização do diagnóstico, principais achados; e (ii) diretrizes para os projetos dos píeres, com imagens preliminares das propostas elaboradas. O cronograma de devolutivas e o formato das atividades serão confirmados após a fase de ativação das jornadas com as comunidades.

O cronograma de devolutivas para cada comunidade e o formato das atividades serão confirmados após a entrega deste relatório, com base nas sugestões elencadas no capítulo "Próximos Passos".

### FERRAMENTAS

A seguir, são apresentadas as ferramentas elaboradas para a jornada com as lideranças:

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### GRUPOS DE WHATSAPP

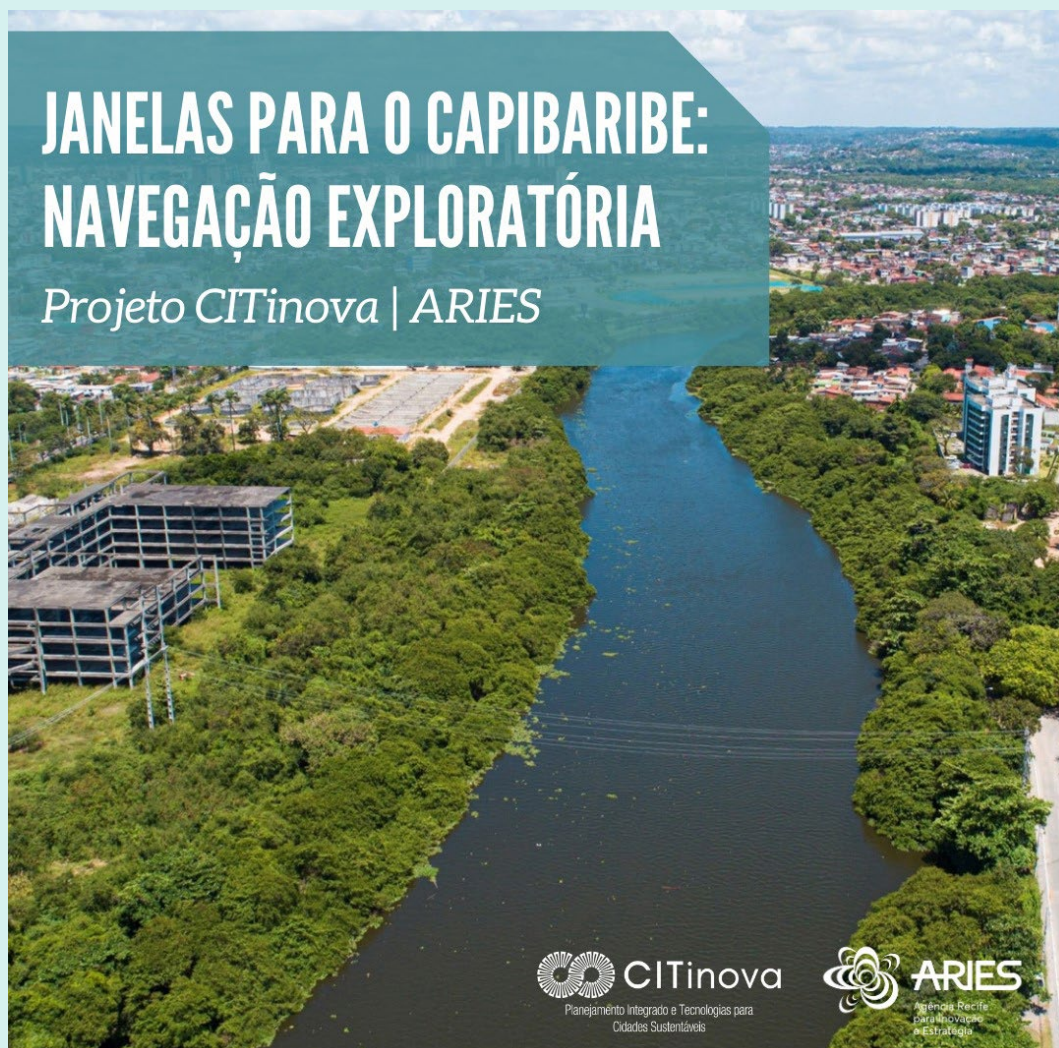
Dois grupos de whatsapp foram usados ao longo da jornada de engajamento para facilitar a comunicação entre moradores e equipes envolvidas no projeto e apoiar a articulação entre as lideranças e pessoas de referência no bairro.

Espera-se que a ferramenta continue sendo utilizada pela equipe do Projeto CITinova | ARIES para futuras fases de engajamento do projeto, durante a execução das obras e, se possível, após a sua implementação.

#### CONVITE PARA NAVEGAÇÃO EXPLORATÓRIA

Durante os preparativos para a Navegação Exploratória, a equipe ARIES desenvolveu convite para enviar nos grupos de Whatsapp e reforçar engajamento.

Crédito: CITinova/ ARIES, 2020



## PERGUNTAS NORTEADORAS

Ao longo da Navegação Exploratória, a equipe de apoio local foi orientada a fazer perguntas aos participantes que provocassem reflexões sobre sentimentos em relação ao passeio de barco, sobre memórias em relação ao Rio Capibaribe e aos bairros em que moram, e que ajudassem a instigar conversas sobre o que as comunidades esperam para os projetos dos píeres e o serviço de barco. Alguns exemplos:

*Como vocês se sentem aqui, em frente ao rio? Prestem atenção em sons, cheiros, estímulos visuais. Quais são as sensações que provocam? felicidade, tranquilidade? Medo, incômodo?*

*Que memórias vêm à cabeça? Alguém pode nos contar uma experiência, uma história em relação ao rio (positiva ou negativa)?*

*Com que frequência vocês chegam assim pertinho dele? Acontece sempre ou poucas vezes? Por que?*

*Alguém sabe falar um pouco sobre a história do bairro?*

*O que vocês diriam que caracteriza o bairro, qual a imagem que vocês têm dele? Quais são os espaços mais usados pelos moradores? E como você acha que as pessoas aqui do bairro se sentem nele?*

*Qual é a expectativa de vocês sobre o projeto para o píer? O que acham que ele deve ter, como ele deve ser? Como você se imagina e imagina a sua comunidade usando esse espaço? O que acham que não pode faltar? Se o píer pudesse oferecer mais espaços para que a comunidade os ocupasse, tomasse conta ou organizasse atividades, o que achariam mais interessante?*



PAPO NO RIO

Equipe ARIES  
conduzindo  
conversas e  
reflexões.

Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### APRESENTAÇÕES SOBRE OS BAIRROS

Durante a atividade, moradores/lideranças foram convidadas a apresentar cada um dos bairros para os demais participantes, trazendo um pouco da sua história, das características do lugar e sobre o que esperam do projeto. Essa ferramenta ajuda a reconhecer a importância dessas pessoas de referência como agentes de articulação e transformação dos bairros, mas também como fontes importantes do histórico desses lugares. Também, através da soma e interseção de memórias e pontos de vista, apoia a construção de um discurso coletivo entre lideranças de um mesmo bairro.



O Parque do Caiara era um grande areal, mas era um local onde a comunidade participava muito. [...]. Então era um espaço de convivência, da criançada, dos pescadores, do pessoal de barco. Aqui tem uma cultura de travessia do Rio, então tem muitos barcos desde aquele tempo. Todos os moradores da Iputinga atravessavam no barco pra Casa Amarela, pra Casa Forte... então já existe essa cultura.

#### PARTILHA

Muitos relatos foram compartilhados ao longo da Navegação. A citação acima foi feita por liderança de Iputinga, em um contexto relatado no ano de 1982.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020



## ENTREVISTAS ENTRE LIDERANÇAS

Como forma de propiciar a troca entre moradores e lideranças dos bairros das margens opostas do Rio Capibaribe, participantes foram convidados a entrevistar uma pessoa da outra comunidade. Uma ficha pré-estruturada apoiou a conversa e a sistematização das respostas.

### CONTEÚDO DA FICHA\*

*Nome do/a entrevistador/a*

*Nome do/a entrevistado/a*

*Idade*

*Onde mora?*

*Há quanto tempo mora lá?*

*Como é um dia seu normal no bairro? Por onde anda, o que faz, com quem encontra?*

*Qual o seu lugar favorito no bairro?*

*O que mais gosta no bairro?*

*O que acha que deve melhorar?*

*O que você gostaria que tivesse no píer (responder no trajeto de volta ao Marco Zero)?*

\*Caso participantes não soubessem ler/escrever, a equipe de apoio local ajudaria na entrevista



APROXIMAR A  
VIZINHANÇA

A atividade  
aproximou pessoas,  
histórias e ideias.

Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### FOTORREPORTAGEM

Ao longo do passeio, participantes foram convidados a fazer fotos sobre lugares ou elementos que simbolizassem algum sentimento ou reflexão sobre os locais visitados. Após a atividade, foram convidados a compartilhar algumas imagens e pequenos textos através dos grupos de whatsapp.

#### SUGESTÕES

Os grupos de Whatsapp ficaram movimentados com a troca de fotos com sugestões e reflexões após a Navegação Exploratória.

Crédito: Luciana Rios, 2020



#### DESCOBERTAS

Moradores conheceram lugares novos, como o parque Baobá.

Crédito: Rose Aika, 2020





## LUPAS

No início da navegação exploratória foram distribuídas “lupas” de papel para as crianças. Elas foram convidadas a escrever seus nomes e colorir com as canetinhas fornecidas. A equipe de apoio local foi orientada a pedir que as crianças usassem lupas para encontrar e recolher elementos da natureza no Jardim Baobá, e guardá-los dentro de sacos plásticos para levá-los para casa. Na sequência, deveriam ser instigadas a falar sobre o que mais gostaram no Jardim Baobá.



### INCENTIVAR A OBSERVAÇÃO

As Lupas foram uma ferramenta lúdica para atrair atenção e estimular a interação das crianças com o espaço.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

### TESOURO DO CAPIBARIBE

No final da atividade, as crianças levaram para casa o material coletado.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020

# 3. DESENHO DO PROCESSO

## ROTEIROS E FERRAMENTAS

### JORNADA COM O PODER PÚBLICO

#### ATORES MAPEADOS A SEREM ENVOLVIDOS (PELA ARIES)

- » EMLURB
- » SEDECTI
- » Secretarias envolvidas na aprovação dos projetos
- » Secretaria de Turismo
- » Secretaria de Transporte
- » Secretarias envolvidas nos planos estratégicos
- » Secretarias envolvidas na aprovação dos projetos

#### OBJETIVOS

- » Sensibilizar gestores e técnicos para que se apropriem do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado e defendam sua implementação, apoiando a viabilização de processos e modelos, (por exemplo, aprovando projetos, ou participando da construção de novos modelos de gestão).

#### PRINCIPAIS ETAPAS E FERRAMENTAS

- » Identificar agências e órgãos já envolvidos e aqueles que ainda precisam ser informados do projeto. Iniciar conversas que se façam necessárias;
- » Convidar atores já envolvidos para visitar/participar das "ativações com a comunidade";
- » Workshop online com todos envolvidos para informar sobre resultados do diagnóstico e projeto preliminar. Identificar outras questões pertinentes a serem consideradas no projeto;

#### PONTOS DE ATENÇÃO E A SEREM IDENTIFICADOS E CONFIRMADOS

- » Quais conversas já estão acontecendo e quais precisam ser iniciadas?
- » Quais aspectos do projeto ainda estão em aberto (ex: gestão e operação dos píeres)
- » Quais órgãos estão envolvidos na aprovação do projeto?
- » O Documento do Projeto Recife 500 anos contém um plano de metas de médio e longo prazo para a cidade de Recife, reunindo 62 caminhos estratégicos com prazos entre 5 e 20 anos de responsabilidade de secretarias diversas. É importante entender se existem ações sendo realizadas nas comunidades envolvidas a fim de integrá-las ou engajá-las.

## JORNADA COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES

### ATORES MAPEADOS A SEREM ENVOLVIDOS (PELA ARIES)

- » Iputinga: Hospital Barão de Lucena; Fundação Altino Ventura
- » Parnamirim: Shopping Plaza Casa Forte; Museu Murillo La Greca; Hospital Evangélico Pernambuco; Templo do Recife Brasil; Laboratório A+
- » Outras: Empresas engajadas pela ORBE (Uber, Tembici, ETC); +HAUT Incorporadora Design

### OBJETIVOS

- » Sensibilizar atores para que se apropriem do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado, apoiem e se envolvam com sua implementação.

### PRINCIPAIS ETAPAS E FERRAMENTAS

- » Identificar quais das empresas e outras entidades mapeadas já foram envolvidas e aquelas que ainda precisam ser informadas do projeto. Iniciar conversas que se façam necessárias;
- » Convidar atores já envolvidos para visitar/participar das "ativações com a comunidade";
- » Workshop online com atores para informar sobre projeto, resultados do diagnóstico e projeto preliminar. Identificar outras questões pertinentes a serem consideradas no projeto. Atividade pode ser liderada pela ARIES/Porto Digital, explorando formas de apoio de empresas nos modelos de investimento e gestão do serviço de barco e píeres.

### PONTOS DE ATENÇÃO E A SEREM IDENTIFICADOS E CONFIRMADOS

- » Quais conversas já estão acontecendo e quais precisam ser iniciadas?
- » Quais aspectos do projeto ainda estão em aberto (ex: gestão dos píeres) que poderiam ser discutidos com esses atores?
- » Identificar parceiros que potencialmente podem apoiar o projeto, e outros que podem reagir negativamente. Construir estratégias para aproximar atores distantes do processo.

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### JORNADAS DE ENGAJAMENTO EM PARNAMIRIM

A seguir serão apresentadas recomendações de projeto para a área do píer em Parnamirim, todas embasadas em informações obtidas em levantamentos e nas atividades conduzidas durante as jornadas de engajamento. O documento apresenta análises e diretrizes iniciais que podem ser exploradas em mais profundidade pelas equipes envolvidas no projeto. Espera-se que o conteúdo aqui organizado possa orientar a elaboração dos estudos preliminares e a definição do programa de necessidades para a área.

No total, estima-se que aproximadamente 80 pessoas diferentes foram engajadas ao longo da condução das jornadas. Quando comparado com outros processos similares conduzidos em outros contextos pela equipe de diagnóstico, a avaliação é que o público engajado foi relativamente baixo. Como já mencionado, por conta do contexto da pandemia da Covid-19 as atividades de engajamento e diagnóstico participativo desenhadas e conduzidas para esse trabalho se diferem de outros processos realizados anteriormente pela equipe da Cidade Ativa. A necessidade de distanciamento físico e as orientações nacionais e internacionais de evitar reuniões em espaços fechados ou eventos com aglomerações de pessoas levaram a equipe a evitar a divulgação massiva das ações em andamento, apostando na estratégia de aplicar ferramentas em locais ao ar livre e tentando engajar pessoas durante suas rotinas e movimentos cotidianos. Este pode ser um primeiro aspecto que tenha tido impacto no número de participantes das atividades.

Por outro lado, atrasos no cronograma geral do projeto fizeram com que as jornadas de engajamento fossem conduzidas em período pré-eleitoral e segundo turno. A equipe de campo relatou que muitos dos questionamentos e comentários recebidos por potenciais participantes mostravam desconfiança em relação aos objetivos das atividades. Esse desconforto, somado ao histórico da Vila do Vintém, pode ter também influenciado no grau de envolvimento dos moradores e usuários do local. Essa condição poderia ter sido mitigada caso as equipes tivessem tido sucesso nas ações de articulação prévia com lideranças e pessoas de referência na comunidade. No entanto, ao contrário do que se previa no início do projeto, percebeu-se que essa articulação local está em fase incipiente, ou de transição, outro aspecto a ser considerado na condução de futuros processos participativos e no próprio desenvolvimento desse projeto.

## caracterização das jornadas em Parnamirim

**15 HORAS**  
de ativação,  
em 3 dias de  
atividades

**14 TIPOS**  
de ferramentas  
e atividades de  
engajamento realizadas  
com adultos e crianças

**04 + 03 EQUIPE**  
de pesquisadores em  
campo e representante  
ARIES e ZOOM para  
engajar e apoiar atividades

**COMUNIDADE**  
participantes eram  
moradores do entorno  
ou familiares próximos  
desses

**+ de 80 PESSOAS**

participaram das  
jornadas



16 responderam  
questionários

23 responderam  
painéis (aprox.)

### perfil participantes:

**54%**  
A maioria se  
identifica com  
a cor parda,  
seguida de preta

**70%**  
Aprox. 46% eram  
adultos e outros  
54% crianças e  
adolescentes

Aprox.  
70% dos  
participantes  
mora no bairro

os demais disseram  
trabalhar, estudar, usar  
serviços ou visitar amigos/  
familiares. Apenas 1  
pessoa disse quase não  
frequentar o bairro.

**?**  
Pessoas precisaram  
de ajuda para ler e  
interpretar painéis

**50%**  
50% se identificam  
com o gênero  
feminino, 50%  
com o masculino

**74%**  
74% nunca havia usado  
barco, e 26% disse ter  
usado uma vez ou  
usar raramente

profissionais  
autônomas  
trabalho  
fixo  
formal  
estudantes

**19%** **31%** **19%**  
As três ocupações mais  
comuns entre participantes

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

As análises iniciais aqui apresentadas são referentes às atividades realizadas durante as JORNADAS DE ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE (ADULTOS/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES) e LIDERANÇAS, que aconteceram em PARNAMIRIM, conforme descrito a seguir:

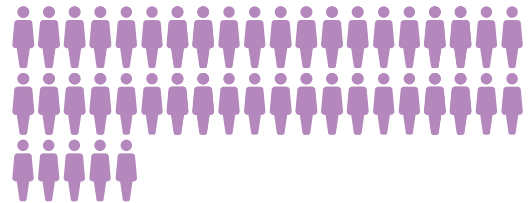


### DIA 1 - ATIVAÇÕES

Data: 6/11/2020 (sexta-feira)  
entre 14h e 20h

Local: embaixo do viaduto da  
Rua José Bonifácio

Público aproximado: 45 pessoas



### DIA 2 - ATIVAÇÕES

Data: 8/11/2020 (domingo)  
entre 9h e 15h

Local: embaixo do viaduto da  
Rua José Bonifácio

Público aproximado: 22 pessoas (sendo que  
7 delas haviam participado de atividades  
anteriormente)



### DIA 3 - NAVEGAÇÃO EXPLORATÓRIA

Data: 21/11/2020 (sábado),  
entre 8h00 e 11h30

Local: passeio de catamarã  
pelo Rio Capibaribe

Público aproximado: 12 pessoas





DIA 01  
 Ferramentas para  
 ativação do espaço.  
 Crédito: Coletivo  
 Massapê, 2020



DIA 02  
 Ferramentas para  
 ativação do espaço.  
 Crédito: Coletivo  
 Massapê, 2020



DIA 03  
 Catamarã com  
 lideranças de  
 Parnamirim e Iputinga.  
 Crédito: ARIES, 2020

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

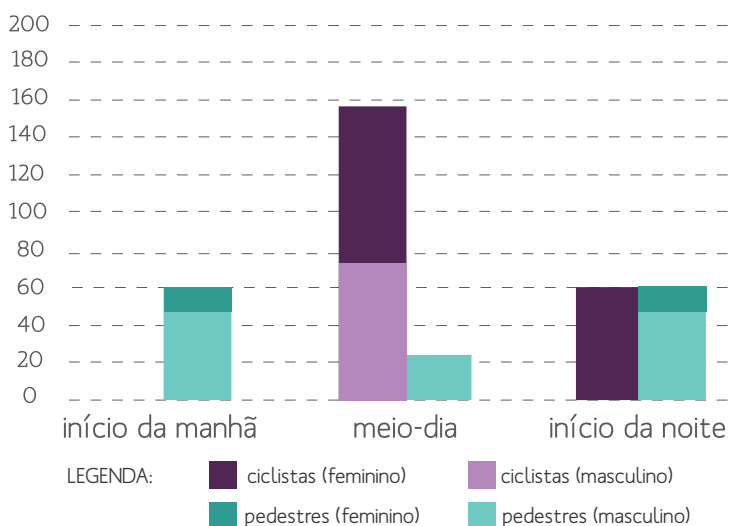
### ACHADO #1: NOVOS E VELHOS FLUXOS DEMANDAM MELHORIAS NA MICROMOBILIDADE DO ENTORNO

De acordo com os levantamentos realizados, existe um baixo fluxo de pessoas no local atualmente. No entanto, a maioria das pessoas engajadas no processo participativo disseram usar sempre o espaço embaixo do viaduto e se deslocar a pé pelo bairro. Portanto, espera-se que a apropriação do píer por parte da comunidade também aconteça e que isso acarrete em novos fluxos em direção à área de projeto - em especial, o número de cruzamentos de pedestres ao longo da Rua Leonardo Bezerra Cavalcante deve aumentar e isso exige necessariamente o redesenho dessas travessias.

É provável que as novas dinâmicas criadas com o píer também causem grande mudança na intensidade dos fluxos e usos dos espaços do entorno por pessoas de fora do bairro. É necessário prever o impacto desse aumento, principalmente em relação ao acesso ao local e micromobilidade do entorno. Deve-se considerar que novos deslocamentos sejam feitos de diversos pontos do bairro (como do espaço embaixo do viaduto, Vila do Vintém, Shopping Plaza Casa Forte, Museu Murillo La Greca e pontos de ônibus próximos, mas também Hospital, Parque da Jaqueira e Parque Santana) em direção ao local. Assim, como parte do escopo do projeto e/ou projetos complementares sendo desenvolvidos por parceiros, é essencial melhorar a acessibilidade e segurança dos deslocamentos a pé e por bicicleta.

Por último, é importante destacar a necessidade de preservar a identidade e escala da comunidade da Vila Vintém no planejamento e execução das melhorias aqui recomendadas. Os novos deslocamentos a pé e por bicicleta, além de potenciais realocações de pontos de ônibus, devem respeitar as dinâmicas existentes na comunidade.

GRÁFICO: FLUXO DE PEDESTRES E CICLISTAS POR GÊNERO (DURANTE SEMANA, PRÉ-LEVANTAMENTO). Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:

- » A maioria das pessoas engajadas nos questionários e painéis (79%) disseram usar sempre o espaço embaixo do viaduto;
- » Quando questionados quais espaços usam ao menos uma vez por mês, 100% disse usar o espaço embaixo do viaduto; 87% usa a Praça; 83% vai ao Shopping Plaza Casa Forte.
- » O fluxo de pessoas observado no local foi baixo: médias de 60 pessoas a pé ou em bicicleta/hora pela manhã; 180 ao meio-dia; 120 à noite;
- » Nas medições de fluxo, o número de pessoas por bicicleta representou 100% do fluxo de pessoas à noite pelo local.



- » 50% dos respondentes do questionário e 37.5% dos respondentes dos painéis se deslocam frequentemente a pé;
- » 37.5% e 25% se deslocam por transporte público coletivo;
- » 19% e 25% por bicicleta;
- » As crianças, na ferramenta Cartas entre o Capibaribe, quando perguntadas sobre o que mais gostam de fazer no bairro, as respostas que mais apareceram foi ir ao "Parque" (36%), seguidos de realizar atividades na quadra embaixo do viaduto (36%), ir a algum lugar para alimentação ( 27% ) e frequentar o parquinho na praça (27%).



## RECOMENDAÇÕES:



Redesenhar o sistema viário do entorno, com medidas de redução de velocidade e melhorias na acessibilidade, incluindo: alargamento e/ou requalificação de calçadas, revendo posicionamento de arborização, iluminação e outros elementos; estreitamento de faixas de rolamento, adquirindo espaço para calçadas e/ou ciclovias; redução da distância das travessias; instalação de sinalização horizontal e vertical, incluindo sinalização semafórica, especialmente no entrocamento entre as ruas Dr. João Santos Filho, Leonardo Bezerra Cavalcante e Afonso de Albuquerque Melo;



Resenho viário, Fortaleza. Crédito: NACTO-GDCI, 2019



Incorporar ciclovias e/ou ciclofaixas nas vias do entorno, ou compatibilizar projeto com projetos em andamento por outros parceiros;



Considerar a criação de novo ponto de ônibus em local próximo ao píer, ou realocar ponto da Rua Afonso de Albuquerque Melo na altura do número 400, avaliando possíveis mudanças de rotas das linhas existentes que utilizam vias do entorno;



Prever a instalação de paraciclos e bicicletário na área do píer e, se possível, incorporar infraestrutura complementar como pequenas áreas de reparos de bicicletas ou guarda-volumes;



Incluir sinalização de orientação no entorno, com mapa ciclovário, acesso a transporte público coletivo e outros locais de referência no bairro.



Bicicletário, Medellín. Crédito: Gabriela Callejas, 2015

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### ACHADO #2: É PRECISO CRIAR CAMINHOS SEGUROS, CONFORTÁVEIS E LÚDICOS PARA CRIANÇAS

Durante as atividades observou-se um número relativamente alto de crianças usando a área embaixo do viaduto da Rua José Bonifácio, em frente ao futuro píer, especialmente no período da tarde e noite. Atualmente essas crianças, que moram ou visitam familiares na Vila do Vintém, têm uma grande autonomia para usar este espaço na ausência de cuidadores.

Dado esse contexto, é fundamental que crianças continuem tendo essa autonomia após a construção do píer e que famílias se sintam confortáveis acessando e usando esse espaço - e que se sintam seguras para permitir que crianças e adolescentes o usem. Para isso, é necessário garantir que as ruas do entorno, especialmente as travessias para o píer (ao longo da Rua Leonardo Bezerra Cavalcante) sejam reconfiguradas considerando a perspectiva da infância. Isso significa incorporar as diretrizes apresentadas no item anterior, mas dando ênfase também a aspectos que afetam diretamente o deslocamento de crianças e famílias, o que inclui família com crianças de colo e crianças no carrinho.

É importante lembrar que a velocidade dos veículos motorizados representam um risco maior de lesões graves ou mortes de crianças no trânsito. Além disso, a poluição do ar e sonora afeta especialmente as crianças. Incorporar a perspectiva da criança no desenho de caminhos e espaços públicos significa considerar necessidades específicas em relação ao espaço de calçadas e ciclovias, já que crianças pequenas andam sempre acompanhadas de crianças maiores ou adultos. Significa também lembrar que os tempos e motivos de deslocamento ganham outro sentido para as crianças de diferentes idades. Uma série de outros aspectos deve ser considerados no planejamento, desenho e implementação de ruas pensadas para crianças - para mais informações consultar "Designing Streets for Kids" (NACTO) e "Cidades para brincar e sentar: uma mudança de perspectiva para o espaço público" (Instituto Alana).

#### DADOS:

- » 54% do público engajado nas atividades das jornadas eram crianças;
- » 37.5% das pessoas entrevistadas disseram que sempre se deslocam com crianças no dia-a-dia;
- » Desenhos feitos por crianças mostram ruas com carros ou bicicletas. A rua é sempre desenhada como um limite do desenho: não há cidade, pessoas ou outros elementos do lado oposto na rua, o que pode ser interpretado como a barreira que hoje a Rua Leonardo Bezerra Cavalcante representa;
- » "Me atravessa?" - Equipe de campo relatou que, em diversas ocasiões, crianças pediam ajuda para atravessar a rua.

## RECOMENDAÇÕES:



Criar um caminho direto e seguro entre a Vila do Vintém / espaço embaixo do viaduto e a área do píer. Isso deve ser feito através, especialmente, de redesenho da geometria viária do entroncamento entre as ruas Dr. João Santos Filho, Leonardo Bezerra Cavalcante e Afonso de Albuquerque Melo, induzindo que veículos trafeguem a velocidades mais baixas. Também, instalar faixa de pedestres e sinalização semafórica que considere as velocidades de deslocamento de cuidadores com crianças de colo e crianças pequenas;



Garantir visibilidade dos espaços criados no píer, permitindo que crianças possam ser facilmente localizadas por cuidadores;



Incorporar elementos que garantam a segurança da criança no píer, evitando quedas no Rio;



Garantir que um cuidador com criança no carrinho possa se locomover pelos espaços e que também possa entrar com ele no banheiro e/ou estacioná-lo.

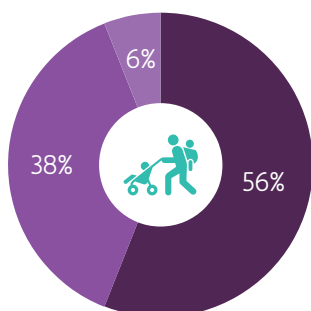


Rota Escolar Segura CET, São Paulo. Crédito: Viviane Tiezzi, 2018



Designing Steets for Kids. Crédito: NACTO-GDCI, 2020

GRÁFICO: FREQUÊNCIA DE DESLOCAMENTOS ACOMPANHADOS COM CRIANÇAS



### LEGENDA:

- raramente
- sempre
- de vez em quando

Fonte: Cidade Ativa, 2020



Cidades para brincar e sentar. Crédito: Alana, 2020

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

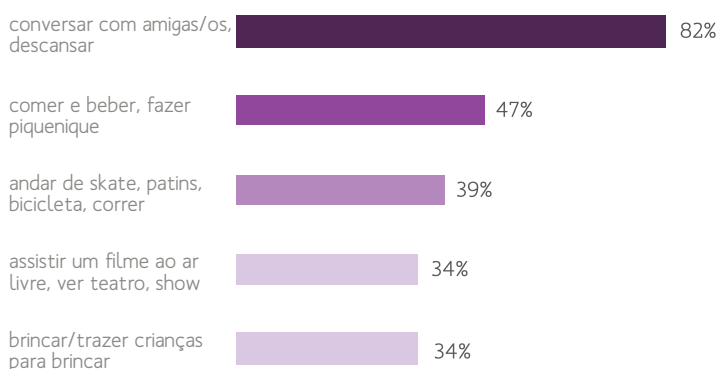
### ACHADO #3: UMA COMUNIDADE UNIDA QUE QUER ESPAÇOS DE ENCONTRO E QUE POSSAM SER APROPRIADOS POR ADULTOS E CRIANÇAS

Possivelmente pelo seu pequeno tamanho e inserção urbana peculiar, moradores da Vila do Vintém se conhecem, compartilham espaços, e têm certo sentido de coletividade - o que fica evidente pela forma como se apropriam do espaço embaixo do viaduto, pela autonomia das crianças, e pelos desejos manifestados pelas pessoas engajadas durante as jornadas.

Apesar de já haver uma oferta de espaços para a comunidade embaixo do Viaduto e na Praça Barão de Caiara, tanto adultos quanto crianças demonstraram o desejo de poder se encontrar, conversar e celebrar com familiares e amigos na área do píer. Sob a perspectiva da primeira infância, o acesso a serviços e espaços públicos de convivência a 10 - 15 minutos de casa tornam o espaço mais vibrante e impactam diretamente no bem estar e qualidade de vida da criança e suas famílias. Nesse sentido, o projeto poderia trazer elementos que complementem os espaços e equipamentos existentes no entorno.

#### GRÁFICO: QUAIS ATIVIDADES VOCÊ GOSTARIA DE PODER FAZER AQUI?

Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:

- » A grande maioria dos participantes quer poder "descansar e conversar com amigas/os e familiares" no novo píer (82%). Outra atividade mencionada por quase metade dos participantes foi "comer, beber, fazer piquenique";
- » Atividades mencionadas por ao menos um terço dos participantes incluem: "assistir filme /peça de teatro / show ao ar livre"; brincar/trazer crianças para brincar;
- » Respondentes dos painéis e questionários indicaram propostas de espaços que o píer pode oferecer para a comunidade ocupar, como:
  - espaço multiuso para aulas de dança, teatro, artes marciais, ginástica, música etc (60%);
  - espaços para empreender, alugar/realizar atividade profissional, como salas, oficinas. (47%);
  - espaço para festas regionais, shows, projeções de filmes (47%);

- » 38% dos entrevistados diz que se comunica com pessoas do bairro conversando em espaços públicos;
- » Aproximadamente 50% das crianças disseram que os lugares que elas mais gostam no bairro são o parque, o parquinho e a quadra, locais onde elas podem brincar e utilizar equipamentos de brincadeiras e também podem se encontrar;
- » Quando perguntadas sobre o que gostariam para o píer, chama a atenção a quantidade de desenhos (20%) que fazem referência a ida à praia, ou a picnics, com pessoas tomando banho e/ou conversando;
- » Quando perguntadas sobre o que elas fariam para melhorar o seu bairro, 19% responderam "Espaços para celebrar e confraternizar / ou espaços de encontro";
- » Aproximadamente um quarto dos desenhos feitos pelas crianças traziam representações de alimentos e lanchonetes ou crianças brincando na rua. A representação desses "espaços de encontro" instigam a criação de um local acolhedor e amigável para elas.



## RECOMENDAÇÕES:



Incorporar mobiliário urbano para atividades de permanência (bancos com e sem encosto, mesas para picnic). Importante oferecer áreas de sombra/protegidas;



Avaliar a criação de espaços externos flexíveis para a realização de eventos de pequeno e médio porte, como festas de aniversário ou festas típicas;



Avaliar a criação de área para futura lanchonete/cafeteria e/ou a criação de espaço externo flexível para a instalação temporária de barracas de feira. Esse espaço deve ser pensado dentro de um modelo de gestão do espaço do píer e pode se beneficiar da entrada de receitas que ajudem a financiar despesas de manutenção do espaço.



Centro Aberto, São Paulo. Crédito: Bruno Spinardi, 2014

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### ACHADO #4: DESEJO LATENTE DE RECONEXÃO COM O RIO E COM A NATUREZA

Há, hoje, pouca relação com o rio, especialmente por parte das crianças. Mas existe um grande potencial em recriar essa conexão - através de vistas ou trazendo novos elementos paisagísticos para o projeto. Em todas as ferramentas aplicadas, as crianças mostram um desejo de aproximação com o rio com a água do rio e as possibilidades de atividades que ele pode proporcionar (nadar, pular, brincar, pescar).

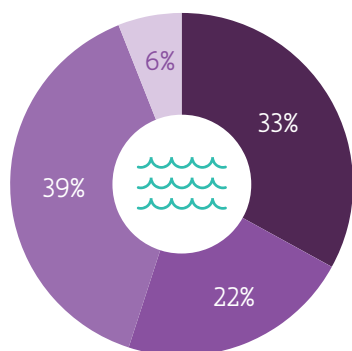
Alinhadas às diretrizes do Parque Capibaribe e com orientações nacionais e internacionais que sustentam os benefícios do aumento do contato com a natureza para a saúde física e mental de crianças e adultos, recomenda-se que o projeto para o píer incorpore de forma abundante elementos naturais, especialmente arborização e áreas plantadas, e que proporcione novas perspectivas e interações com o Rio Capibaribe e/ou com elementos de água que simbolizem essa aproximação.

#### LEGENDA:

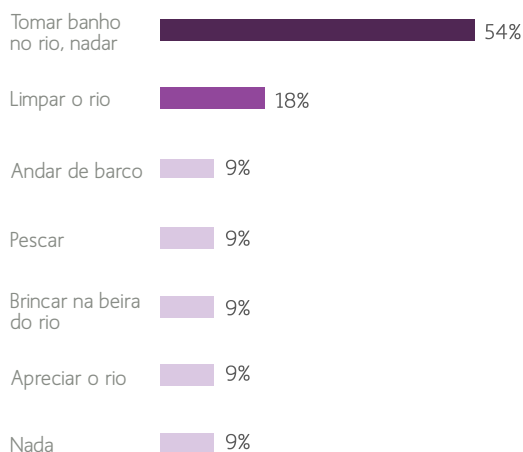
- nunca fui
- raramente
- sempre
- de vez em quando

Fonte: Cidade Ativa, 2020

#### GRÁFICO: FREQUÊNCIA DE USO DO RIO CAPIBARIBE



#### GRÁFICO: O QUE AS CRIANÇAS GOSTARIAM DE FAZER NO RIO - ANÁLISE DAS CARTAS ENTRE O CAPIBARIBE



#### DADOS:

- » Chama a atenção que mais da metade das pessoas que preencheram os painéis (55%) disse nunca ou raramente ter visto/usado o Rio Capibaribe.
- » Apesar do pouco contato com o rio, quando estimulados através dos painéis interativos, quase metade dos participantes disse querer "nadar, me refrescar, tomar sol" na área do píer. Além disso, mesmo quando não estimulados, 50% dos entrevistados disse querer "contemplar/estar em contato com a natureza" e quase a metade disse querer "olhar o rio".
- » Crianças relataram em conversas informais ter medo do rio (mencionam eventos de violência afogamento) e uma das crianças demonstra querer nadar no rio mas não o faz por ser muito sujo.
- » Nos desenhos "Píer dos Sonhos" aparece um grande número de desenhos do rio e elementos da natureza, que se manifestam através de desenhos com árvores, água, praia, atividade de pesca e animais;

- » "eu cuidava do rio, eu cuido dos animais" : quando perguntadas sobre o que elas fariam se pudessem melhorar o bairro para elas e para as outras crianças, aparece vontade de um cuidado maior com o bairro, com o rio e sua fauna
- » Nota-se uma grande quantidade de "elementos da natureza", quando as crianças são estimuladas a desenhar um lugar acolhedor, em sua maioria flores, sol, nuvens e árvores, rio e praia;
- » A palavra mais repetida no painel "Janela do Futuro" é "nadar". Outros desejos que aparecem são: "pular no rio" (também aparece em desenho, uma pessoa em um possível deck), "se tivesse uma piscina eu ia todo dia", "a água vai ficar limpinha" e "brincar no labirinto".



### RECOMENDAÇÕES:



Incorporar arborização e jardins;



Criar espaços de contemplação do Rio Capibaribe e de outros elementos naturais;



Com a impossibilidade de haver banhos recreativos ou a prática de esportes no rio, o projeto poderia proporcionar elemento paisagísticos e lúdicos com água;



Incorporar elementos lúdicos e de brincar que sejam construídos com elementos naturais, como plantas, galhão, madeira, pedras e pedriscos, areia, entre outros.



Parque Pies Descalzos, Medellín. Crédito: Gabriela Callejas, 2015



Maine Children's Garden, Portland. Crédito: não identif., 2020

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### ACHADO #5: É PRECISO BRINCAR

#### PÍER DOS SONHOS

Na página ao lado, desenho expressando desejo de área para brincar.

Crédito: Ágatha, 2020

Como visto anteriormente, grande parte dos usuários dos espaços públicos existentes hoje no Parnamirim são crianças. Segundo relatos da equipe de campo, em Parnamirim, na Vila Vintém, as crianças costumam brincar em diversos horários do dia, inclusive no início da noite.

Brincar é a maneira que as crianças têm de interagir com o ambiente e com as pessoas ao seu redor - brincando aprendem sobre o espaço, sobre os hábitos sociais, de outras crianças e adultos, sobre valores; brincando é que acontece o seu desenvolvimento motor, cognitivo, emocional.

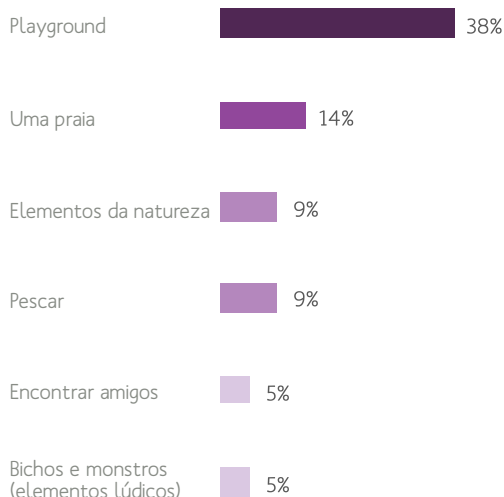
Um espaço "brincável" não necessariamente é um playground, mas um espaço em que também se pode brincar - com elementos lúdicos, que convidem crianças a experimentar sensações, novos movimentos, perspectivas, inventarem histórias, ou interajam entre si e com adultos. Segundo orientações do programa Urban95 da Fundação Bernard Van Leer, a criação de espaços estimulantes, que permitam o brincar e explorar de diferentes formas apoiam o desenvolvimento saudável das crianças, especialmente quando estão integrados à infraestrutura urbana diária.

Durante as atividades em Parnamirim, notou-se que, em alguns momentos, através dos desenhos elas trazem a vontade de aproximação com o rio em forma de brincadeira, de maneira divertida, e demonstram também a vontade de ter o Rio Capibaribe como um elemento de contemplação.

Um lugar divertido, estimulante e que acolha as crianças brincando também será um lugar bom e agradável para adultos.

GRÁFICO: O QUE AS CRIANÇAS GOSTARIAM QUE TIVESSE NO PÍER - ANÁLISE DESENHOS PÍER DOS SONHOS

Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:





- » Aproximadamente 54% do público engajado nas atividades das jornadas em Parnamirim eram crianças;
- » Aproximadamente 50% das crianças disseram que os lugares que elas mais gostam no bairro são o parque, o parquinho e a quadra, locais onde elas podem brincar e utilizar equipamentos de brincadeiras;
- » Nos desenhos píer dos sonhos o que as crianças mais desenharam foram "elementos de parquinhos" (42%);



- » Perguntadas sobre o que elas fariam se pudessem melhorar o bairro para elas e para as outras crianças o que mais aparece é "Brinquedos e Brincadeiras"(19%);
- » Levadas a desenhar o que elas consideram um lugar acolhedor para crianças e adolescentes um dos elementos que mais aparece é "brinquedo e brincadeiras" (33%).



## RECOMENDAÇÕES:

-  Incluir elementos lúdicos ou interativos com múltiplos usos, que estimulem as crianças a explorar novas sensações, novos movimentos, perspectivas, inventarem histórias, ou interajam entre si e com adultos;
-  Recomendamos não incluir brinquedos com funções ou modos de brincar pré-definidos, mas elementos que estimulem a imaginação e criatividade das crianças, complementando a oferta já existente nos espaços do entorno;
-  Incorporar intervenções artísticas, como grafite, projeções ou outros elementos, na estrutura do viaduto, tornando-o mais atraente e aumentando a sensação de segurança por quem passa por ali. Engajar artistas e designers locais nas instalações, que podem ser temporárias ou permanentes;
-  Prever usos noturnos, incorporando iluminação em elementos do piers, como mobiliário ou em elementos paisagísticos.



# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### ACHADO #6: CONCEBER O PROJETO COMO PARTE DA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE

Os dados obtidos através das atividades de engajamento indicam que a área do píer terá um grande valor para a comunidade do Vintém em quanto ao aumento da oferta de espaços públicos de encontro, de brincar, e que proporcionem o contato com o Rio e com a natureza. No entanto, é preciso também reforçar o papel deste espaço como elemento da infraestrutura da rede de mobilidade do município.

É importante levar em conta o fato de que muitas das pessoas engajadas disseram nunca ter andado de barco, e raramente se deslocarem à Iputinga. Para que este serviço traga também benefícios para moradores de Parnamirim, ele deve estar integrado aos demais modais, ser acessível, inclusivo, conveniente e confortável.

Sob a perspectiva da primeira infância, para crianças até 6 anos, o brincar acontece em todos os momentos, não importando onde a criança esteja ou o que o seu cuidador esteja fazendo. A espera pelo barco pode ser um desafio para os seus cuidadores - assim como o é a espera por qualquer outro momento do dia para uma criança pequena. Assim, se neste momento a criança tiver a oportunidade de explorar algo ou o espaço e interagir com outras crianças, vai tornar a experiência mais agradável para ela e seus familiares.

#### DADOS:

- » Pessoas engajadas têm pouca familiaridade com o uso de barcos. Aproximadamente 74% nunca havia usado barco, e 26% disse ter usado uma vez ou usar raramente;
- » Quando questionadas sobre "o que pode fazer a espera por um barco/transporte público mais agradável e confortável", pessoas entrevistadas indicaram (sem ser estimuladas):
  - Bancos para sentar, descansar, conversar (73%)
  - Informações sobre horário do transporte (40%)
  - Wifi (33%)
  - Sombra para proteger do sol/chuva (27%)
  - Banheiro, local para trocar fralda (27%)
- » Hoje, há ainda pouca conexão entre os bairros de Parnamirim e Iputinga. 25% disseram nunca ter ido à Iputinga e 50% disse ir raramente ao bairro na outra margem.
- » Apenas 2 pessoas (13%) entrevistadas disseram ir sempre porque moram em Iputinga;
- » "O preço do barco tem que ser acessível pra eu deixar de vir todo dia de carro."



## RECOMENDAÇÕES:



Garantir acesso seguro entre o píer e as paradas de ônibus do entorno;



Instalar pontos de iluminação ao longo dos acessos ao píer e na área de embarque/desembarque;



Incluir elementos urbanos que garantam a intermodalidade, especialmente para usuários de bicicleta, como paraciclos e/ou bicicletário e espaço para estacionamento de outros veículos como patins;



Prever espaço de embarque/desembarque para usuários de táxi e transporte por aplicativo;



Incorporar elementos de informação sobre o transporte de barco e outros meios de transporte do entorno. Verificar sistemas de monitoramento de dados de Recife e a possibilidade de disponibilizar info em tempo real;



Incluir elementos que ofereçam sombra e abrigo contra chuva na área de embarque e desembarque do barco;



Incluir mobiliário de descanso, como bancos, próximo a área de embarque e desembarque;



Garantir espaço amplo no embarque e desembarque para facilitar o acesso de famílias, considerando também acesso de carrinhos de bebês;



Incorporar banheiros acessíveis para pessoas com deficiência e crianças, com espaços de trocadores com acesso para pessoas de todos os gêneros;



Incorporar banheiros inclusivos, para todos os gêneros;

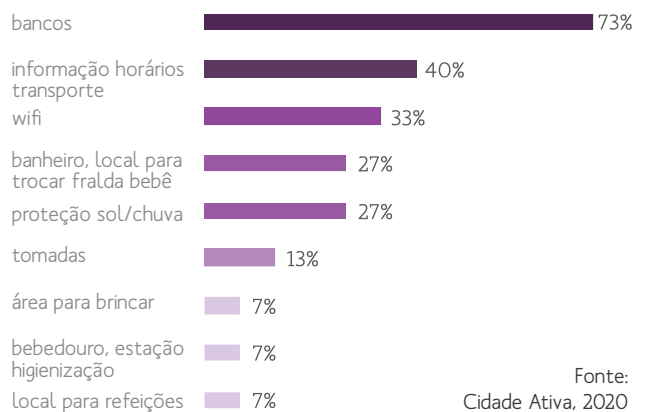


Oferecer acesso a rede de wifi e incluir área com tomadas;



Incorporar sinalização de orientação acessível e inclusiva.

GRÁFICO: O QUE PODE FAZER A ESPERA POR UM BARCO/TRANSPORTE PÚBLICO FICAR MAIS AGRADÁVEL E CONFORTÁVEL?



Fonte: Cidade Ativa, 2020



Parada verde, Rio Grande do Sul. Crédito: Não identificado



Greenways, California. Crédito: Diferentia

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### ACHADO #7: ANSEIOS PARA A ÁREA DE PROJETO PEDEM PROJETO CUIDADOSO E MODELOS DE GOVERNANÇA E GESTÃO.

É importante salientar que muitos dos anseios identificados nas atividades de engajamento e algumas das recomendações feitas até agora exigem estruturas e modelos de governança e gestão consistentes para sua viabilização e manutenção. Este não é um aspecto a ser tratado exclusivamente no projeto do píer, mas também em outros espaços e equipamentos públicos do bairro e, provavelmente, de todo Recife.

Muitas das indicações de melhorias para os espaços existentes no entorno incluíam aspectos de limpeza e manutenção - algo que ficou evidente durante as visitas a campo por parte da equipe. Essa preocupação foi também muito mencionada pelas crianças. Assim, esse é um fator que provavelmente influencia na frequência e intensidade de uso desses espaços e deve ser levado em consideração no desenho do projeto e modelo de gestão do píer. Além disso, questões programáticas identificadas no processo também exigem um modelo de governança e gestão articulado com a comunidade local e demais atores pertinentes para garantir sua viabilização e sustentabilidade financeira.

#### DADOS:

- » A grande maioria das pessoas que responderam questionários e painéis interativos (76%) disse ser necessário melhorar a limpeza do espaço embaixo do viaduto/ praça;
- » 45% das pessoas também indicaram a necessidade de melhorar a segurança contra roubo, assédio, violência;
- » As crianças, quando perguntadas sobre o que não gostam no seu bairro uma das respostas que mais aparece é "lixo e poluição" (14%);
- » Perguntadas sobre o que elas fariam se pudessem melhorar o bairro para elas e para as outras crianças; 10% das crianças disse "limpeza do local";
- » A presença de mulheres no local é significativamente menor do que de homens, o que pode ser mais um indicador da sensação de insegurança;
- » Quando questionadas sobre "o que pode fazer a espera por um barco/transporte público mais agradável e confortável", pessoas entrevistadas indicaram: Wifi (33%); Banheiro, local para trocar fralda (27%)
- » Quando questionadas sobre as atividades que gostariam de fazer no local, ao menos um terço das pessoas indicaram "assistir filme /peça de teatro / show ao ar livre";
- » Respondentes dos painéis e questionários indicaram propostas de espaços que o píer pode oferecer para a comunidade ocupar, como:
  - espaço multiuso para aulas de dança, teatro, artes marciais, ginástica, música etc (60%)
  - espaços para empreender, alugar/realizar atividade profissional, como salas, oficinas (47%)
  - espaço para festas regionais, shows, projeções de filmes (47%)



## RECOMENDAÇÕES:



Desenhar, em conjunto com órgãos competentes e potenciais parceiros, um modelo de gestão específico para a área do píer, garantindo verba para despesas de limpeza, manutenção e reparo de equipamentos e mobiliários;



Considerar em projeto estratégias e elementos que minimizem a criação de espaços que possam se tornar locais de depósito de lixo e entulho: garantir visibilidade entre espaços, iluminação abundante, e posicionamento estratégico de lixeiras;



Desenhar, em conjunto com a comunidade e parceiros, um modelo de governança e gestão que viabilize a apropriação e uso de espaços por moradores e garanta a implementação de agenda de atividades programadas acessíveis à população local. Recomendamos que os espaços e atividades oferecidas na área do píer sejam gratuitas ou oferecidas a baixo custo. Apesar da grande oferta de serviços no bairro, 50% dos entrevistados disseram passar o tempo livre em casa. É possível que a oferta do entorno não seja acessível financeiramente à comunidade do Vintém;

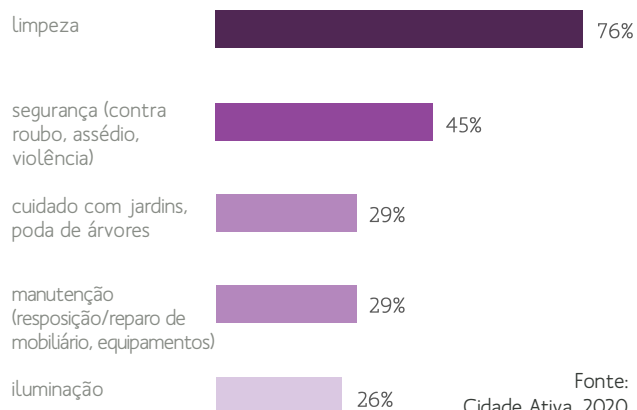


Para a viabilização de programas que incluam atividades programadas no espaço - como aulas, eventos, etc - estabelecer parcerias com parceiros locais como, por exemplo, o Museu Murillo la Greca, que já realiza atividades para a comunidade;



Para a gestão e operação de alguns aspectos do espaço (como acesso e uso de certas áreas, ou manutenção de elementos urbanos como mobiliário flexível), investigar modelos de gestão compartilhada com a comunidade local, a exemplo de como é feito atualmente com a quadra embaixo do viaduto.

GRÁFICO: O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA MELHORAR NA PRAÇA BARÃO DE CAIARA E NO ESPAÇO EMBAIXO DO VIADUTO?



Fonte: Cidade Ativa, 2020



Olhe o Degrau, São Paulo. Crédito: Cidade Ativa, 2018.



Baixio Viaduto durante a noite. Crédito: Coletivo Massapê, 2020.

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## PARNAMIRIM

### ACHADO #8: O PÍER PODE APOIAR A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO DE COMUNIDADE E PERTENCIMENTO

A comunidade Vila do Vintém aparenta ser bastante coesa, apesar de talvez pouco articulada para comunicação com grupos externos. Observações feitas pela equipe de apoio local, indicam que a comunidade Vila do Vintém aparenta ter relações próximas de vizinhança: moradores parecem se conhecer, se encontram e conversam nos espaços públicos, e as crianças têm bastante autonomia para circular pelos espaços do bairro sem a presença de cuidadores, o que é mais um indicador do alto nível de confiança e segurança da comunidade.

Apesar disso, as equipes envolvidas no Diagnóstico Participativo tiveram muita dificuldade em engajar lideranças locais durante a organização das atividades ligadas às jornadas de engajamento - o que pode ser sintoma de uma falta de articulação para comunicação com grupos externos. Nota-se, portanto, a necessidade de construir caminhos para o fortalecimento de vínculos na comunidade que garantam que pessoas tenham representatividade, que possam se comunicar em nome de moradores com agentes externos. A construção dessa articulação pode ser apoiada por atividades que proponham que as lideranças e pessoas de referência sejam reconhecidas como protagonistas na transformação do bairro, e que permitam que manifestem sua opinião sobre projetos e possam resolver problemas em conjunto.

Alinhado ao achado anterior, é importante criar oportunidades para que a comunidade se envolva ativamente em todas as etapas do processo, ajudando a fortalecer o sentimento de pertencimento em relação ao píer e demais espaços e aspectos do bairro - fator primordial no sucesso do projeto, especialmente em relação à receptividade da comunidade e da forma como ela irá se apropriar do local, ajudando a geri-lo e a zelar por ele.

#### DADOS:

- » *"A comunidade é muito unida, quase não há desavenças entre moradores. Sou muito honrada de morar aqui e não saio daqui por nada."* Fabiane, moradora do bairro, em relato para equipe de Campo;
- » 38% dos entrevistados diz que se comunica com pessoas do bairro conversando em espaços públicos;
- » as equipes tiveram dificuldades em contactar e engajar lideranças no planejamento e execução das atividades do Diagnóstico Participativo;
- » Apenas 1 das pessoas entrevistadas faz parte de alguma associação ou grupo do bairro;
- » 75% dos entrevistados disseram que gostariam de receber mais notícias e se engajar com futuras etapas do projeto;
- » As crianças, quando perguntadas sobre o que não gostam no seu bairro as respostas que mais apareceram foi "fofoca" ( 27%), a fofoca acontece geralmente dentro de um círculo social, com pessoas que se conhecem.



## RECOMENDAÇÕES:



Formalizar canal de comunicação contínua com lideranças e moradores, para informar sobre avanços no projeto mas também após a construção do píer;



Desenhar um modelo de governança e gestão que viabilize a apropriação e uso de espaços por moradores e garanta a implementação de agenda de atividades programadas acessíveis à população local;



Engajar artistas e outros profissionais locais na concepção ou execução de parte das intervenções;



Engajar crianças da comunidade na concepção ou execução de parte das intervenções;



Ter um espaço flexível para a realização de festas típicas, que seja usado pela comunidade através de um modelo de governança que integre moradores da Vila do Vintém;



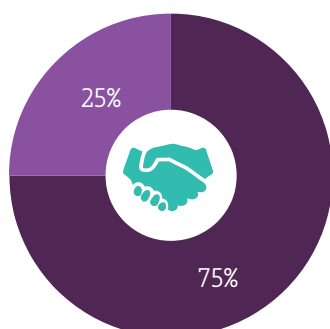
Ter um mural para que moradores possam trocar recados, deixar mensagens.

GRÁFICO: INTERESSE EM RECEBER MAIS NOTÍCIAS E SE ENGAJAR COM OUTRAS ETAPAS DO PROJETO PARA O PÍER

LEGENDA:

- sim
- não

Fonte: Cidade Ativa, 2020



Olhe o Degrau, São Paulo. Crédito: Cidade Ativa, 2018



Projeto Co Criando o espaço do Brincar. Crédito: Coletivo Leve, 2017

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

### JORNADAS DE ENGAJAMENTO EM IPUTINGA

A seguir serão apresentadas recomendações de projeto para a área do píer em Iputinga, todas embasadas em informações obtidas em levantamentos e nas atividades conduzidas durante as jornadas de engajamento. O documento apresenta análises e diretrizes iniciais, que podem ser exploradas em mais profundidade pelas equipes envolvidas no projeto. Espera-se que o conteúdo aqui organizado possa orientar a elaboração dos estudos preliminares e a definição do programa de necessidades para cada uma das áreas.

É importante ressaltar que em Iputinga os questionários foram modificados a pedido da ARIES e que por conta disso alguns dados não podem ser analisados. O número de questionários feitos a mais do que em Parnamirim, ao nosso ver, não justificou essa mudança. Infelizmente aspectos do deslocamento das pessoas, que foram úteis para as recomendações de projeto em Parnamirim, não poderão ser avaliados da mesma maneira em Iputinga.

Outro aspecto a ser destacado aqui é que a localização do píer, hoje nos "fundos" do Parque Caiara, dificultou o entendimento e a visualização da área de projeto por parte dos participantes das atividades de engajamento. Isso fica evidente na interpretação dos dados coletados no local, que funcionou principalmente como um processo de escuta para melhorias para o Parque. Assim, é necessário distinguir e priorizar, dentre as recomendações feitas a seguir, quais elementos que podem ser de fato integrados à área do píer e aqueles que devem ser considerados em um potencial projeto de requalificação e manutenção do Parque Caiara.



## caracterização das jornadas em Iputinga

**15 HORAS**  
de ativação,  
em 2 dias de  
atividades

**14 TIPOS**  
de ferramentas  
e atividades de  
engajamento realizadas  
com adultos e crianças

**04 + 03 EQUIPE**  
de pesquisadores em  
campo e representante  
ARIES e ZOOM para  
engajar e apoiar atividades

**COMUNIDADE**  
a presença de uma  
liderança nas ativações  
trouxe confiança para  
outros moradores

**+ de 80 PESSOAS**

participaram das  
jornadas



19 responderam  
questionários

41 responderam  
painéis (aprox.)

### perfil participantes:

**58%**

A maioria se  
identifica com  
a cor parda,  
seguida de preta

Aprox. 58% eram  
adultos e outros  
22% crianças e  
adolescentes

**90%**

Aprox.  
90% dos  
participantes  
mora no bairro

menos de 10% disseram  
vir ao bairro para  
trabalhar, estudar,  
usar serviços ou visitar  
amigos/familiares.

**30%**

30% nunca havia  
usado barco, e 65%  
disse ter usado uma  
vez ou usar raramente

**38%**

38% se identificam  
com o gênero  
feminino, 58% com o  
masculino e 4% outros

As três  
ocupações mais  
comuns entre  
participantes:

profissionais  
autônomas

aposentadas

assalaria-  
das com  
trabalho  
fixo  
formal

21% 47% 15%

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

As análises iniciais aqui apresentadas são referentes às atividades realizadas durante as JORNADAS DE ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE (ADULTOS/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES) e LIDERANÇAS, que aconteceram em IPUTINGA:



### DIA 1 - ATIVAÇÕES

Data: 12/11/2020 (quinta-feira)  
entre 10h e 16h

Local: Praça Santa Lucia

Público aproximado: 28 pessoas



### DIA 2 - ATIVAÇÕES

Data: 21/11/2020 (sábado)  
entre 14h e 19h

Local: entrada do Parque  
Caiara

Público aproximado: 41 pessoas



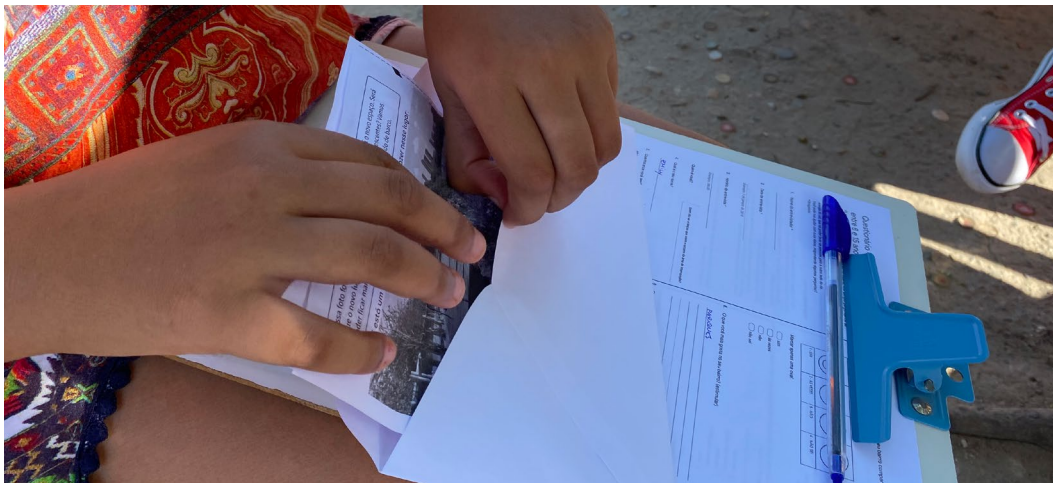
### DIA 3 - NAVEGAÇÃO EXPLORATÓRIA

Data: 21/11/2020 (sábado),  
entre 8h00 e 11h30

Local: passeio de catamarã  
pelo Rio Capibaribe

Público aproximado: 10 pessoas





DIA 01  
Ferramentas para  
ativação do espaço.  
Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020



DIA 02  
Ferramentas para  
ativação do espaço.  
Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020



DIA 03  
Parada no Jardim  
Baobá, com  
lideranças de  
Parnamirim e Iputinga.  
Crédito: Coletivo  
Massapê, 2020

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

### ACHADO #1: VIRANDO DO AVESSO - DO RIO COMO FUNDO, PARA RIO COMO FRENTE

Uma das diretrizes do Parque Capibaribe é construir "janelas para o Capibaribe", locais de permanência, contemplação e sociabilidade, aproximando as pessoas ao Rio.

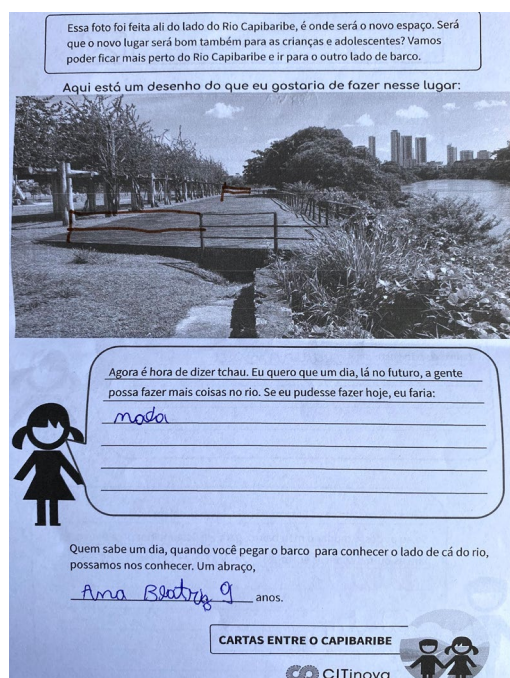
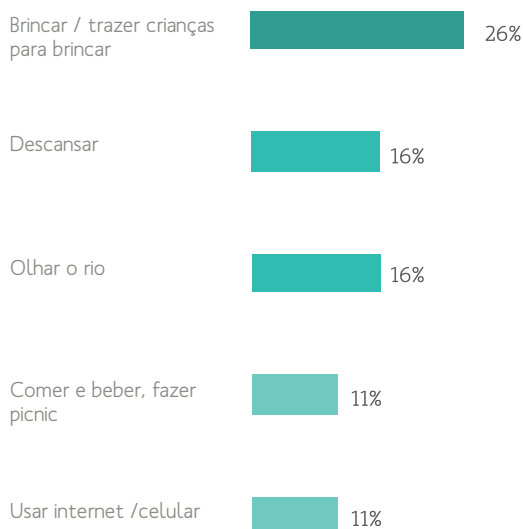
Apesar de hoje Iputinga já ter uma "janela" para o Rio, nota-se, através das experiências de engajamento e demais diagnósticos realizados por terceiros, que a aproximação com o Rio é tímida, marcada pela desconfiança e inseguranças por parte dos moradores. Em depoimentos de lideranças e pessoas de referência em Iputinga, constata-se que essa relação, historicamente, se perdeu e que hoje, na maioria dos casos, a cidade do Recife "dá as costas" para o Rio Capibaribe.

A área do píer do Parque Caiara é tida como "fundo" daquele lugar. Adultos, crianças e adolescentes da região não possuem uma relação de proximidade com o rio - tanto pelo "perigo" que o Rio como elemento representa, quanto por como se dá o acesso ao píer: o local hoje é percebido como desconectado, afastado do restante do Parque, e a falta de iluminação agrava a sensação de insegurança do local.

Os dados e observações revelam que é essencial conceber e implementar um projeto que coloque o Rio Capibaribe como uma nova frente para o Parque Caiara e para o bairro de Iputinga. Colocá-lo neste novo "lugar", tanto fisicamente quanto no imaginário da comunidade, é um passo primordial para (re)construir uma relação de maior proximidade com Rio.

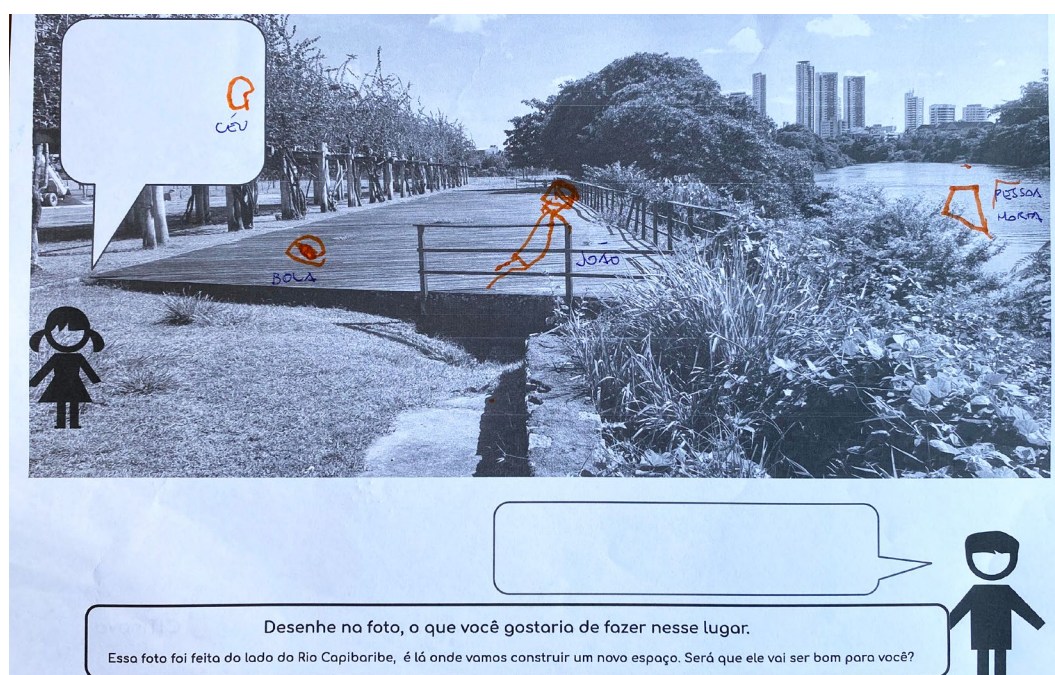
GRÁFICO: QUAIS ATIVIDADES VOCÊ GOSTARIA DE PODER FAZER NO NOVO PÍER AO LADO DO RIO CAPIBARIBE?

Fonte: Cidade Ativa, 2020



## DADOS:

- » Apesar da proximidade com o Rio Capibaribe, apenas 50% das pessoas que participaram dos painéis interativos e das entrevistas disseram ver ou usar sempre o rio;
- » Quando questionadas sobre as atividades que gostariam de fazer no píer, poucas pessoas indicaram atividades com o rio, ou com água. Somente 15% das pessoas entrevistadas disse querer "ver o rio";
- » As crianças e adolescentes da região não possuem uma relação de proximidade com o rio. Perguntados sobre qual a relação que tinham com o Rio Capibaribe (estimulada), 50% 'disse não conhecer o rio' e os outros 50% 'disse passar perto do rio e vê-lo';
- » Embora nenhuma criança tenha dito 'não gostar do rio' nota-se um 'sentimento de insegurança e preocupação das crianças e adolescentes sobre a aproximação com o rio, do rio ser perigoso' (42%). Uma das crianças se incluiu no desenho, brincando no píer, enquanto uma pessoa morta está boiando no rio;
- » Duas crianças desenharam guarda-corpos no píer;
- » Uma das crianças disse querer "... um parque para os animais" quando perguntada sobre o que ela faria no rio, se pudesse.



## CARTAS ENTRE O CAPIBARIBE

A carta de Beatriz (página ao lado) mostra a uma extensão do corrimão, preocupação com a segurança.

Crédito: Beatriz, 2020

## PÍER DOS SONHOS

No desenho ao lado, João desenha uma pessoa boiando no Rio, outra representação de medo e preocupação com a segurança.

Crédito: João, 2020

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA



Alinhado ao achado anterior, é fundamental definir um acesso principal, direto e claramente sinalizado, à área do píer a partir das ruas do entorno e garantir que seja acessível e seguro em sua totalidade;



Estimular, através do projeto para a margem, espaços convidativos à margem do Rio Capibaribe, trazendo elementos interativos (como binóculos) direcionados para o Rio;



Propor elementos de segurança que permitam a aproximação de pessoas (considerando diferentes faixas etárias e condições físicas) com o Rio, sem transmitir uma ideia de "barreira";



Sugere-se deixar alguns "pontos de acesso" à margem do Rio, de forma que - com segurança - possa haver alguma interação, se desejado;



Sinalizar distâncias de segurança no piso, como medida para que pessoas não caiam no Rio Capibaribe em trechos sem barreira;



Mapear antigo/as moradores da região do Parque Capibaribe e captar relatos sobre a relação dessas pessoas com o Rio, em contextos onde havia maior interação e convivência com esse espaço. As histórias podem estar espalhadas em totens pelo parque;



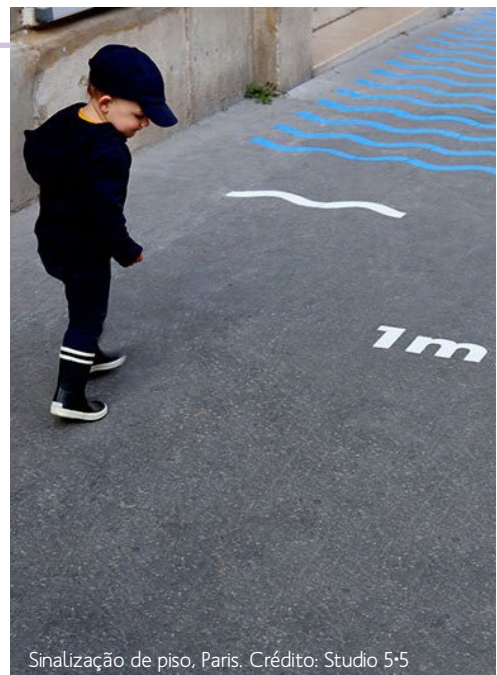
Implantar um totem informativo que traga a história do Rio Capibaribe e imagens históricas sobre a região do Parque do Caiara, bem como informações sobre peixes e outros animais comuns, permissão ou não para banhos, etc. É necessário considerar versão acessível para crianças, pessoas analfabetas e pessoas com deficiência;




Chicago Riverwalk, EUA. Crédito: Christian Philips





Lyon, França. Crédito: Raffaella Basile





Sinalização de piso, Paris. Crédito: Studio 5-5


 Criar espaços de permanência e contemplação próximos do Rio, estimulando frequentadores a se conectarem mais com o contexto;


 Desmistificar a ideia do Rio como lugar de perigo através de programas culturais e informativos (como teatro, cujo Rio é personagem), sediados na própria margem;

 Realizar a oficina de leitura do livro Ribe do Capibaribe, no qual as crianças poderão se aproximar do rio, e da sua fauna através da estória;

 Propor instalações artísticas temporárias no Rio, como "museu a céu aberto" e como forma de chamar atenção para o Rio e para alguma outra narrativa;

 Garantir acesso seguro e adequado para o píer, considerando medidas para reverter o atual estado de "abandono" tais como iluminação adequada, presença de pessoas de variados perfis ao longo do dia, outros;

 Prever desenho de piso lúdico ao longo do trajeto principal entre acesso ao parque e píer. Tal desenho pode trazer uma imagem "positiva" da interação de pessoas e rio, orientações para pontos turísticos ou bairros próximos, etc;

 Promover ações que aproximem as pessoas do rio. Verificar o projeto Navegando nas Artes



# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

### ACHADO #2: CONSTRUINDO UM "LUGAR" E ATRAINDO USUÁRIOS PARA UMA NOVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE

Os dados obtidos através de estudos preliminares realizados por terceiros e por atividades de engajamento indicam que a área do píer terá um grande valor para a comunidade de Iputinga como elemento da infraestrutura da rede de mobilidade do município, facilitando o deslocamento à margem oposta do Rio Capibaribe, o que garante maior acesso a ofertas de trabalho e serviços para a população.

No entanto, segundo relatório da Orbe\* menos de 1% das pessoas entrevistadas diz usar barco para deslocamentos, e apenas 8% diz se deslocar para a "Margem Poço da Panela"\*, sendo que a maioria dos deslocamentos acontece dentro do próprio bairro. Além disso, nas atividades conduzidas como parte deste Diagnóstico Participativo, 81% das pessoas disseram usar raramente barcos.

Outro aspecto a ser destacado aqui é que a localização do píer, hoje nos "fundos" do Parque Caiara, dificultou o entendimento e a visualização da área de projeto por parte dos participantes das atividades de engajamento. Isso fica evidente na interpretação dos dados coletados no local, que funcionou principalmente como um processo de escuta para melhorias para o Parque. Assim, é preciso construir esse lugar, fisicamente e no imaginário da comunidade.

Portanto, para que este espaço e serviço seja de fato incorporado ao dia-a-dia dos moradores da região e usuários do parque, ele deve estar integrado aos demais modais, ser acessível, inclusivo, seguro, conveniente e confortável. Isso passa, necessariamente, por garantir acessibilidade, inclusão segurança e conforto para todos os espaços do Parque Caiara e seu entorno.

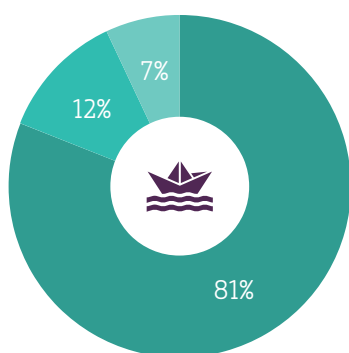
*\*Importante ressaltar que, a pedido da ARIES, perguntas sobre modais de deslocamento, conexão entre os bairros Parnamirim e Iputinga, deslocamentos com crianças e uso de barco foram retirados dos questionários aplicados em Iputinga. Assim, as análises aqui feitas são limitadas e dependem de dados coletados pela Orbe, momento em que a conexão em estudo aconteceria entre as margens Iputinga e Poço da Panela.*

#### DADOS:

- » Segundo o relatório da Orbe\* menos de 1% das pessoas entrevistadas diz usar barco para deslocamentos e apenas 8% diz se deslocar frequentemente para a "Margem do Poço da Panela";
- » Apesar de já demonstrarem familiaridade com o conceito de uso de barco como meio de transporte (possivelmente decorrente de contatos anteriores feito por outras equipes do projeto), as pessoas engajadas no Diagnóstico Participativo têm pouca familiaridade com o uso de barcos: 81% disseram ter usado barco uma vez ou usam raramente;



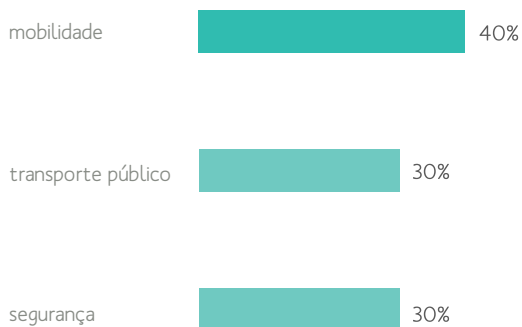
GRÁFICO: FREQUÊNCIA DE DESLOCAMENTOS POR BARCO  
 Fonte: Cidade Ativa, 2020



LEGENDA:

<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #008080; margin-right: 5px;"></span> raramente	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #00B09B; margin-right: 5px;"></span> nunca usei
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #00C8A8; margin-right: 5px;"></span> de vez em quando	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #A8D8C8; margin-right: 5px;"></span> sempre

GRÁFICO: MELHORIAS CITADAS PARA O BAIRRO  
 Fonte: Cidade Ativa, 2020



» Quando questionadas sobre "o que pode fazer a espera por um barco/ transporte público mais agradável e confortável", pessoas entrevistadas indicaram (sem ser estimuladas):

Bancos para sentar, descansar, conversar (63%)

Sombra para proteger do sol/chuva (32%)

Áreas para crianças brincarem (16%)

Outras melhorias incluem: Banheiro, local para trocar fralda; bebedouro; local para estacionar bicicleta; local para fazer refeições (11%)

» Uma das crianças disse que construiria "calçadas" para melhorar a própria vida e a de outras crianças no bairro;

» Perguntados sobre melhorias para o bairro, 40% dos participantes da navegação exploratória diz querer melhorias relacionadas a mobilidade, 30% relacionada a transporte público;


» A equipe de apoio local observou durante os levantamentos de campo que pessoas com bicicleta e pessoas com deficiência usando cadeira de rodas encontravam dificuldades de acessar o Parque devido ao modelo de portão utilizado. Ainda assim, observaram grupo de pessoas com deficiência realizando atividades no local.


# 4. PRINCIPAIS ACHADOS


## IPUTINGA





### RECOMENDAÇÕES:


 Identificar e qualificar principais percursos realizados hoje por moradores do entorno, que utilizam o Parque como atalho em deslocamentos a pé pelo bairro;


 Definir um acesso principal, direto e claramente sinalizado, à área do píer a partir das ruas do entorno e garantir que seja acessível e seguro em sua totalidade. Para aumentar o conforto dos usuários, garantir percursos cobertos;


 Garantir trajetos acessíveis e seguros para a área do píer a partir de paradas e terminal de ônibus;

 Garantir que todas as entradas do parque sejam acessíveis a pessoas com deficiência, cuidadores com criança de colo e carrinho, ou pessoas levando bicicletas, patinetes e outros veículos pequenos;

 Na área do píer, incluir elementos urbanos que garantam a intermodalidade, especialmente para usuários de bicicleta, como paraciclos e/ou bicicletário e espaço para estacionamento de outros veículos como patins;

 Próximo ao acesso principal, prever espaço de embarque/desembarque para usuários de táxi e transporte por aplicativo;

 Incorporar elementos de informação sobre o transporte de barco e outros meios de transporte do entorno. Verificar sistemas de monitoramento de dados de Recife e a possibilidade de disponibilizar info em tempo real;

 Incluir elementos que ofereçam sombra e abrigo contra chuva na área de embarque e desembarque do barco;



Kauari Urban Park, Chile. Crédito: Rodrigo Opazo



Travessia, Miami. Crédito: Carlos Cruz-Diez



City of Adelaide. Crédito: Urban&Public, Studio Binocular



Incluir mobiliário de descanso, como bancos, próximo a área de embarque e desembarque;



Garantir espaço amplo no embarque e desembarque para facilitar o acesso de famílias, considerando também acesso de carrinhos de bebês;



Incorporar banheiros acessíveis para pessoas com deficiência e crianças, com espaços de trocadores com acesso para pessoas de todos os gêneros;



Incorporar banheiros inclusivos, para todos os gêneros;



Oferecer acesso a rede de wifi e incluir área com tomadas;



Incorporar sinalização de orientação acessível e inclusiva, especialmente na área do píer e ao longo do acesso principal que conectará o píer ao entorno do Parque Caiara.



Instalação "Please Touch the Art", NYC. Crédito: Jeppe Hein

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

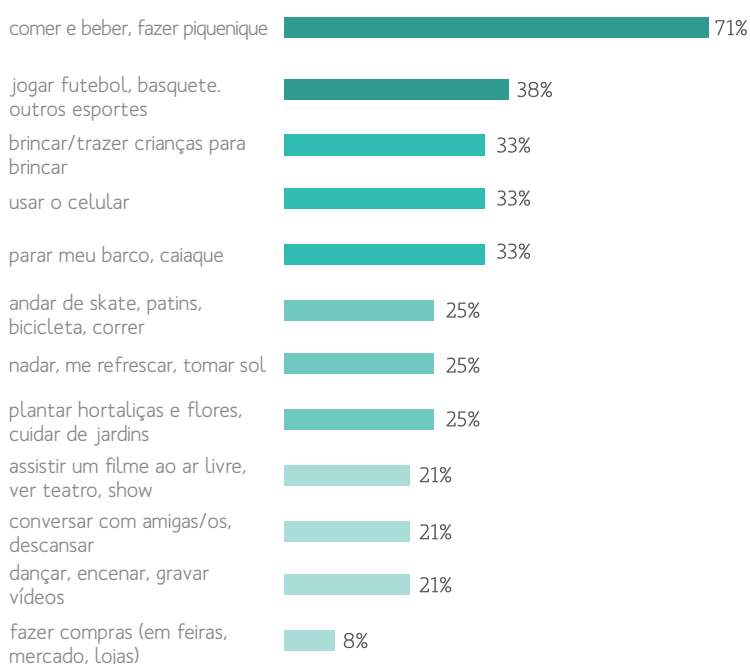
### ACHADO #3: UM PARQUE PARA SE EXERCITAR, JOGAR, APRENDER... E CONVIVER.

O Parque do Caiara é um espaço utilizado de forma recorrente por moradores do entorno. Hoje, representa a principal oferta de esporte e lazer no bairro. Ele é principalmente conhecido por seus atrativos voltados para a prática de atividade física, especialmente corrida e caminhada, e de esportes. No entanto, o Parque Caiara tem o potencial de abrigar um complexo para usos mais variados, incorporando outras atividades culturais e de lazer, estimulando a convivência entre moradores e também atraindo público mais diverso, tanto de dentro como de fora do bairro.

Em depoimentos, lideranças relembram o forte caráter artístico de Iputinga, conhecido por muitos como o "Bairro dos Artistas". A ampliação da vocação do Parque pode ser uma forma de recuperar e fortalecer essa identidade. Para isso, é importante que a infraestrutura física do parque esteja em constante modernização e seja mantida de forma recorrente. Além dos espaços hoje voltados para a prática de atividades físicas ao ar livre, sugere-se que o parque incorpore também áreas cobertas para outras atividades e, principalmente, que ofereça espaços de descanso e encontro para seus usuários.

GRÁFICO: QUAIS ATIVIDADES VOCÊ GOSTARIA DE PODER FAZER AQUI, PENSANDO QUE HAVERÁ O PROJETO PARA O NOVO PÍER AO LADO DO RIO CAPIBARIBE?

Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:

- » 63% das pessoas engajadas diz sempre usar o Parque do Caiara, enquanto 26% diz usar de vez em quando;
- » Todas as crianças que participaram das atividades, quando perguntadas sobre o que mais gostam no bairro, responderam ser o 'parque'(100%);
- » Um dos motivos indicados pelas pessoas que usam o Parque raramente (10,5%) foi "não tem o que fazer no local";
- » Quando questionadas sobre o que poderia melhorar no Parque Caiara, 38% sugeriram "aumentar oferta de atividades organizadas (culturais, esportivas)";
- » 42% das pessoas engajadas disseram que gostariam de poder "comer, beber e fazer picnic" no Parque Caiara. Essa

porcentagem foi ainda maior entre participantes dos painéis aplicados no Parque Caiara - 70%;

- » Sobre as possibilidades de espaço para que a comunidade pudesse ocupar/ organizar atividades, 58% indicaram "espaço multiuso para aulas de dança, teatro, artes marciais, ginástica, música, etc";
- » 44% dos respondentes dos painéis gostariam de mais atividades direcionadas para o público infantil/ em família;
- » Outros comentários de respondentes em entrevistas sobre os espaços que o píer poderia oferecer indicaram: "atividades esportivas", "parcão", "mais eventos culturais";
- » Iputinga é uma região com forte senso comunitário, as lideranças locais são bem articuladas e engajadas, quando perguntadas sobre o que mais gostam no bairro, uma das pessoas responde "ver as famílias lutando pelos seus direitos" e "gosto de fazer trabalho no bairro". Um dos entrevistados acha que o bairro deveria ter "um espaço para projetos sociais e social do bairro". O novo projeto do píer deveria olhar para essas lideranças já articuladas e pensar em um espaço para que a comunidade possa se encontrar e possam realizar projetos comunitários.



### RECOMENDAÇÕES:



Ampliar a oferta de espaços multifuncionais para atividades organizadas, como aulas de ginástica, dança e outros, adequados e direcionados para públicos de todas as faixas etárias. Esses espaços também podem acolher encontros e projetos da comunidade;



Investigar a possibilidade de recuperar antigo teatro de arena como possível espaço de encontro e convívio da comunidade;



Criar áreas de estar, sombreadas e com mobiliário de apoio, dentro do Parque e, especialmente, na área de intervenção do píer;



Incorporar mobiliário para apoiar atividades de permanência como bancos e mesas de picnic;



Investigar, junto à programas municipais como "Academia da Cidade" e "Academia Recife" a possibilidade de ampliar a oferta de atividades oferecidas para a comunidade desenvolvendo, assim, uma programação recorrente de aulas;



Criar um painel interativo para que as lideranças locais possam se comunicar, divulgar datas de reuniões e eventos.



Rounds, Illinois. Crédito: Nick Zukauskas

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

### ACHADO #4: ACOLHENDO AS CRIANÇAS

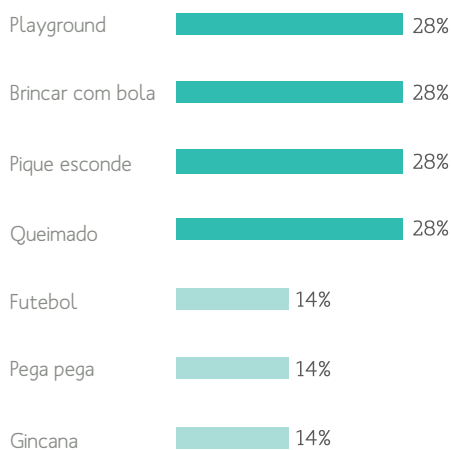
Chama a atenção que, em comparação com Parnamirim, as crianças estiveram em menor número durante as atividades de engajamento em Iputinga, o que pode ser um indicativo de falta de infraestrutura e espaços para elas e suas famílias no bairro.

Essa constatação feita em medições realizadas pela equipe de apoio local ficam também evidentes nos resultados das atividades de engajamento realizadas com a comunidade. Muitos dos usuários e não usuários do Parque Caiara indicaram a necessidade de incluir espaços para crianças como parte da estrutura do Parque Caiara e do novo píer.

Como o espaço dedicado para as crianças brincarem de forma mais estruturada (playground) existente no Parque é bastante limitado, elas relatam que quando estão brincando na rua realizam brincadeiras e jogos - as referências que elas trazem desse tipo de atividade são "jogar queimada", "jogar bola", "gincana", "pique esconde", "esconde esconde", "pega pega", "andar de bicicleta" e "futebol". Os jogos e brincadeiras realizados pelas crianças em Iputinga são importantes para o desenvolvimento infantil por promoverem a interação social, o pensar estratégias, e o desenvolvimento da linguagem.

É fundamental que sejam criados e aprimorados espaços que acolham as brincadeiras e jogos já realizados pelas crianças no seu dia a dia. Além disso, identifica-se o potencial de criar um espaço lúdico voltado para elas. Através das ferramentas aplicadas nas ativações, uma das crianças deseja "Um parque com vários brinquedos bem diferente (sic) <3", e outra diz que "construiria um parque com coisas que não tem no Caiara".

GRÁFICO: AS REFERÊNCIAS QUE ELAS NOS TRAZEM, MOSTRA-NOS COMO AS CRIANÇAS BRINCAM NO IPUTINGA, ANÁLISE GERAL DAS FERRAMENTAS APLICADAS  
Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:

- » Durante o pré-levantamento, foram vistas apenas 2 crianças no período noturno no acesso ao Parque Caiara, menos de 4% do fluxo total observado naquele período. Nos demais períodos, não foi observada nenhuma criança passando pelo local;
- » Apenas 18% das pessoas que participaram das atividades de engajamento eram crianças,
- » 38% das pessoas entrevistadas e participantes dos painéis interativos indicaram que gostariam de brincar / trazer crianças para brincar na área do píer e Parque Caiara.
- » 16% dos entrevistados mencionaram que "áreas para crianças brincarem" poderiam tornar o serviço de espera do barco e demais transportes públicos coletivos mais agradável;

- » A necessidade de aumentar a oferta de atividades para crianças foi um aspecto mencionado em entrevistas a ser melhorado no Parque Caiara "Tem pouco brinquedo para crianças". Nas cartas, uma criança menciona "um parque com brinquedos bem diferentes".
- » Todas as crianças entrevistadas em Iputinga (100%) disseram realizar brincadeiras e jogos quando perguntadas sobre o que elas faziam quando estavam na rua;
- » As crianças em Iputinga querem 'brinquedos e brincadeiras' (100%);
- » Quando perguntadas sobre o que gostariam de fazer no píer ou sobre o que fariam para melhorar a vida delas e de outras crianças, a maioria das respostas são relacionadas a um espaço com brinquedos ou espaço para a realização de jogos e brincadeiras. As respostas aparecem dessa forma: "Ver os barcos passarem", "Me balançar", "Andar de bicicleta", "Quadra pra jogar queimado", "Um parque com vários brinquedos bem diferente <3", uma das crianças diz que "construiria um parque com coisas que não tem no Caiara", uma das crianças desenhou um 'balanço' e outra uma "casinha, gangorra e balanço";
- » As crianças em Iputinga, costumam brincar na rua entre o período da tarde (75%) e noite (25%).



## RECOMENDAÇÕES:



Incorporar área com brinquedos para crianças no projeto do píer ou em área próxima, dentro do Parque Caiara;



Próximo à área de embarque e desembarque, incluir elementos lúdicos e interativos com múltiplos usos, que estimulem as crianças a explorar novas sensações, novos movimentos, perspectivas, inventarem histórias, ou interagirem entre si e com adultos;



Proporcionar espaços flexíveis que acolham as brincadeiras e jogos já realizados pelas crianças em Iputinga;



Instalar elementos que ofereçam sombra nas áreas voltadas para crianças;



Proporcionar espaços de estar para cuidadores próximo às áreas de brincadeiras para criança, criando lugares acolhedores com maior sensação de segurança e conforto para famílias;



Incorporar elementos lúdicos que aproximem as crianças da fauna e flora local. Considerar a criação de parque naturalizado para as crianças, valorizando o potencial paisagístico do local.



Parque naturalizado em Berlim. Crédito: Svane Frode

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

### ACHADO #5: UM LUGAR PARA FEIRAS E COMÉRCIO DE PEQUENA ESCALA

Considerar o espaço do Parque do Caiara como um espaço também para empreendedores locais é um amplo desejo indicado durante entrevistas e painéis interativos. É possível incluir no programa de necessidades espaços para que sejam realizadas feiras temporárias e temáticas, assim como outros formatos, tais como feiras de produtos que possam ser cultivados no Parque Caiara e arredores - pela própria comunidade - bem como feiras de artesanato regional, com regularidade. Além disso, vislumbra-se a oportunidade de instalar quiosques (conhecidos localmente como "fiteiros") e formalizar o comércio ambulante que hoje já existe no Parque.

Esse programa poderia abrigar e valorizar atividades de muitos grupos locais identificados durante a fase inicial do trabalho, atraindo um público alternativo para o Parque e potencializando o seu papel como local de referência para os moradores da região. Além disso, receitas advindas de aluguel de espaço da feira poderiam ser revertidas a melhorias para o Parque e apoiar a viabilização de demais programas aqui sugeridos.

#### DADOS:

- » Perguntadas sobre as potencialidades para o local de intervenção, 84% dos entrevistados indicaram espaços como feiras, mercados temporários para vender. Nos painéis, essa foi a segunda maior indicação, representando 44% dos participantes;
- » A sugestão de "espaços para empreender" foi indicada por 63% das pessoas entrevistadas através dos questionários;
- » 42% das pessoas engajadas disseram que gostariam de poder "comer, beber e fazer picnic" no Parque Caiara. Essa porcentagem foi ainda maior entre participantes dos painéis aplicados no Parque Caiara - 70%. Assim, a feira poderia incluir barracas de alimentos para ser consumidos no local;
- » 47% das pessoas entrevistadas disseram ser profissionais autônomos que, dependendo da área de atuação, poderiam se beneficiar do espaço da feira;
- » Durante o pré-levantamento, a equipe identificou uma série de organizações e coletivos locais que poderiam ser engajados na estruturação da feira: grupo da horta comunitária, grupo de artistas, "Ateliê Sócrates", grupo que realiza a feira de trocas, entre outros.





## RECOMENDAÇÕES:



Verificar viabilidade da estratégia de incorporação de atividades comerciais no Parque Caiara e píer em função de legislação pertinente;



Planejar, em conjunto com a CSURB - Companhia de Serviços Urbanos do Recife, a formalização da "Feira do Caiara";



Criar espaço para feiras temáticas/ sazonais com infraestrutura adequada, incluindo: estruturas para barracas, pontos de água, energia, iluminação, estruturas de sombreamento, lixeiras e áreas de permanência com bancos e mesas para piquenique;



Instalar pequenos quiosques, ou fiteiros, no Parque e área do píer;



Formalizar o trabalho de vendedores ambulantes dentro do Parque;



Criar um modelo de gestão para locação do espaço das feiras e quiosques, que garanta a participação da comunidade local e outros grupos da cidade, permitindo que a feira seja acessível a produtores e consumidores da comunidade de Iputinga;



Avaliar a possibilidade de implantar uma feira de produtos cultivados no local, através de hortas e pomares implantadas no Parque e demais espaços do bairro, com periodicidade regular. Ainda, associar o espaço a cooperativas locais, como de produtos orgânicos, ampliando a oferta de mercadorias;



Fazer uma parceria com o SEBRAE regional para apoiar os novos empreendedores da comunidade e auxiliá-los na forma de organização.



Feria Internacional del Mezcal, Oaxaca. Crédito: Rosy Ramales



Feira Agroecológica, Recife. Crédito: Acervo Centro Sabiá

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

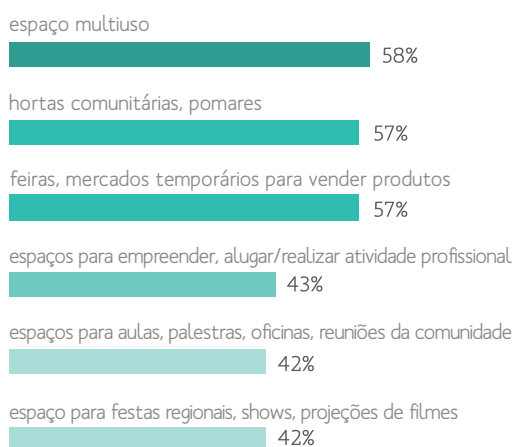
### ACHADO #6: PLANTAR, CUIDAR, COLHER

O cuidado e jardins é uma melhoria sugerida por usuários do Parque Caiara e, ao mesmo tempo, aparece como uma das atividades desejadas mais indicadas pela comunidade. Esse parece ser um uso que atrairia novos usuários ao Parque Caiara.

De acordo com depoimento de uma das lideranças de Iputinga, Dona Nevinha, durante a "Navegação Exploratória", o Parque Caiara historicamente havia sido um lugar que abrigava hortas da comunidade. Assim, como forma de recuperar a história do lugar, reforçar a identidade do bairro e proporcionar novas dinâmicas para o Parque, pomares e hortas comunitárias poderiam ser implantados na área do píer ou próximas a ele. Além disso, este programa poderia fortalecer iniciativas, existentes ou novas, voltadas para a educação ambiental. Um programa envolvendo associações e moradores do entorno e parceiros como escolas públicas e universidades, poderia ser desenhado para viabilizar a gestão do espaço.

GRÁFICO: SE O PÍER PUDESSE OFERECER MAIS ESPAÇOS PARA QUE A COMUNIDADE OS OCUPASSE, TOMASSE CONTA OU ORGANIZASSE ATIVIDADES, QUAIS TE INTERESSARIAM?

Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:

- » 40% das pessoas entrevistadas e participantes dos painéis interativos indicaram a necessidade de aumentar o cuidado com jardins e poda de árvores dentro do Parque Caiara. Essa porcentagem é ainda maior (58%) para aquelas pessoas que se envolveram com os painéis aplicados no Parque, em sua grande maioria usuários recorrentes do espaço;
- » Ao mesmo tempo, 23% do total de participantes disseram que gostariam de plantar hortaliças, flores e cuidar de jardins. Essa opção foi indicada principalmente por participantes dos painéis interativos na Praça Santa Lucia, muitos dos quais dizem frequentar o parque "de vez em quando" e "raramente";
- » Quando questionados sobre quais tipos de atividades organizadas o píer poderia oferecer para que a comunidade se apropriasse, 57% disseram se interessar por hortas comunitárias e pomares.



## RECOMENDAÇÕES:



Incorporar área de horta comunitária ao programa do Parque/Pfêr. Se possível, incluir área de pomar, para também aumentar a oferta de área de sombra dentro do Parque, aspecto bastante mencionado por participantes;



Investigar possíveis modelos de gestão dessas áreas. Como possibilidade, criar um programa comunitário voltado para o cuidado da horta e pomar e também para manutenção de outras áreas plantadas do Parque Caiara. Esse programa, voltado à educação ambiental, pode estar associado ao grupo de horta comunitária existente no bairro e/ou a outras associações do bairro. Adicionalmente, o programa poderia estar vinculado a outros parceiros, como escolas públicas do entorno ou universidade, tornando-se também uma possibilidade para que crianças e jovens se engajem no manejo das áreas (verificar pertinência de aplicação da metodologia TINÍ);



Como parte do modelo financeiro para operacionalização do programa, as hortaliças, frutas e flores produzidas podem ser comercializadas no bairro e/ou na feira a ser criada no Parque Caiara. A receita proveniente dessas vendas pode ser revertida ao programa.



Horta comunitária, Washington. Crédito: Gabriela Callejas



TINÍ: Diversos locais. Crédito: não identificado.

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

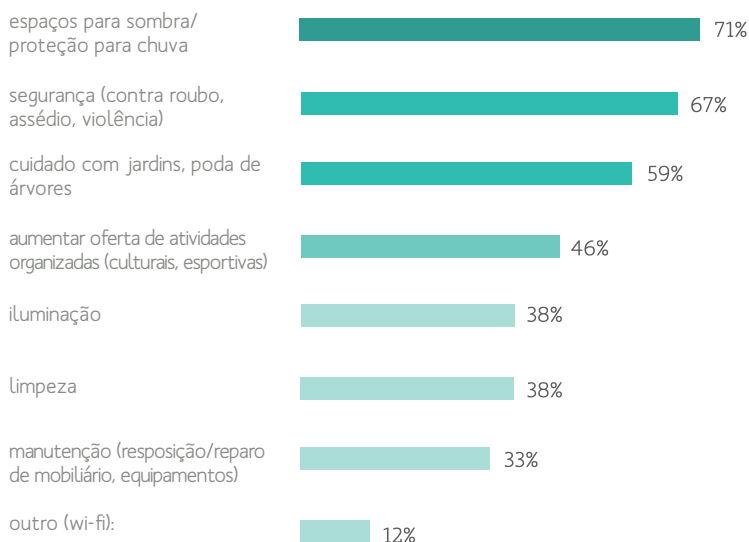
## IPUTINGA

### ACHADO #7: CONFORTO E VERSATILIDADE COM ÁREAS COBERTAS E SOMBRA

O Parque do Caiara é um importante espaço livre na região em que está inserido, aspecto fundamental para habitantes de uma cidade essencialmente urbanizada. Entretanto, intempéries podem ser um fator de desestímulo ao uso do espaço, bem como a exposição excessiva ao Sol. Considerando as potencialidades para o uso do parque através de atividades físicas, ampliação de espaços para lazer, descanso, contemplação do rio, de áreas recreativas, espaços para feiras variadas e de seus espaços para acesso a transportes do entorno e com o novo serviço de barco interno, é necessário adequar pontos do programa de forma estratégica, prevendo áreas cobertas específicas que sejam fixas, retráteis, ou mesmo portáteis.

GRÁFICO: O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA MELHORAR NO PARQUE CAIARA?

Fonte: Cidade Ativa, 2020



#### DADOS:

- » 51% dos respondentes dos painéis indicaram a necessidade de espaços de sombra/proteção para chuva. Essa foi a melhoria mais citada por participantes dos painéis aplicados no Parque Caiara (em sua grande maioria usuários recorrentes do local), indicada por 71% deles;
- » Sobre as possibilidades de espaço para que a comunidade pudesse ocupar/organizar atividades, 58% indicaram "espaço multiuso para aulas de dança, teatro, artes marciais, ginástica, música, etc", atividades que poderiam se beneficiar de espaços que ofereçam proteção a intempéries;
- » 32% das pessoas que responderam questionários indicaram a necessidade de espaços para proteção de sol e/ou chuva enquanto esperam transportes. Essa foi a segunda principal necessidade apontada;
- » Durante a ativação no Parque, notou-se aumento no fluxo de pessoas entre 16h00-18h00, possivelmente pelo calor excessivo e falta de sombreamento para permanências nos outros horários.



## RECOMENDAÇÕES:



Instalar estruturas que ofereçam sombra/proteção para a chuva em espaços de práticas de esporte, lazer, atividades organizadas e de convívio no Parque;



Criar percursos peatonais cobertos ou semi-cobertos dentro do Parque que dêem acesso à área do píer;



Prever áreas de embarque/desembarque cobertas para o serviço de barco e no acesso a transporte público e por aplicativos no entorno;



Áreas cobertas não devem atuar com potenciais itens que impliquem na sensação de segurança/bloqueio visual do espaço;



Avaliar a possibilidade de coberturas retráteis para quadras esportivas, bem como coberturas móveis para áreas de lazer/descanso;



Garantir materiais com boa qualidade e durabilidade, bem como apontar um plano de manutenção das coberturas propostas.



Parque Ibirapuera, São Paulo. Crédito: bicubicu photography



Parque Bicentenário, Chile. Crédito: Gabriela Callejas



Cobertura em parque. Galícia. Crédito: não identificado.

# 4. PRINCIPAIS ACHADOS

## IPUTINGA

### ACHADO #8: UM QUESITO ESSENCIAL: SEGURANÇA

Nos levantamentos feitos através de painéis e entrevistas, a segurança no Parque do Caiara foi um tópico indicado como limitante em diversas questões. Apesar de não ser uma questão restrita ao gênero feminino, a segurança é um fator sentido principalmente e de formas específicas por mulheres (assédio, violência sexual), o que influencia diretamente no uso e presença dessas no espaço, bem como na forma como entendem a adequação do ambiente para a família, especialmente crianças.

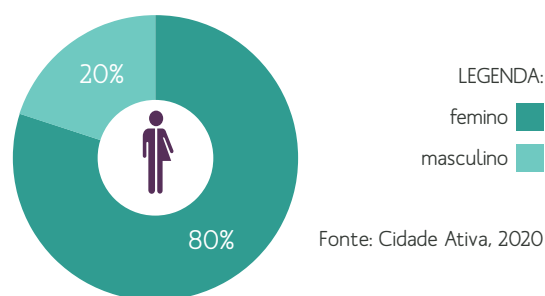
O aumento na segurança - na sensação de segurança - é um potencial fator para ampliação da presença de mulheres e crianças no Parque do Caiara, de modo a garantir o amplo uso e acesso de todas as pessoas nos espaços da cidade. É importante considerar que, apesar de primordial, uma iluminação de qualidade não é o único fator para trazer esses públicos de forma mais constante para o local, sendo necessário considerar, por exemplo, um desenho espacial que evite segregação do público ou gere barreiras visuais. Programas de ativação do espaço são fundamentais para que seja estimulada a circulação mais frequente de pessoas em horários noturnos, e uma vez considerados todos os gêneros e idades nessas atividades, torna-se o espaço mais seguro.

#### DADOS:

- » Do público que disse usar raramente o Parque, 80% são mulheres. Chama atenção, ainda, que ao longo da ativação no Parque, durante a tarde e início da noite, o público masculino foi duas vezes maior que o feminino;
- » Sobre as melhorias indicadas para o Parque nos painéis, a principal necessidade apontada, por 2/3 das pessoas, é a segurança (patrimonial e física). No mesmo levantamento, 29% indicou a melhoria na iluminação, representando a terceira opção mais indicadas por mulheres;
- » Nas entrevistas, as melhorias mais apontadas foram segurança (58%), seguida de iluminação e aumento na oferta de atividades organizadas (26%), sendo esse último, uma potencial forma de ampliar a sensação de segurança - especialmente por mulheres;
- » Questionadas em entrevistas sobre motivos pelos quais raramente usam o parque (10%), a "falta de segurança" foi um dos tópicos apontados;
- » 37.5% dos participantes dos painéis e entrevistas indicaram que é necessário melhorar a limpeza do Parque Caiara - o que pode ser interpretado como mais um indicador de sensação de segurança e bem-estar no espaço;
- » Equipe de apoio local observou que após as 18h00, o esvaziamento do parque é potencialmente acentuado pela sensação de insegurança, devido, conforme apontado por participantes, à falta de profissionais de segurança e ao alto número de usuários de droga no local;
- » Uma das crianças mostrou preocupação com as outras crianças do bairro, dizendo que um dos problemas em Iputinga é que "Muita criança cheira cola";

- » Em conversas durante a ativação, a equipe de campo identificou receio de frequentadores se aproximarem da área do píer por ser uma área isolada e mal iluminada, conjunto que potencialmente impede atualmente maior ocupação do espaço;
- » Perguntados sobre possíveis melhorias no local, 30% dos participantes da navegação exploratória dizem querer melhorias relacionadas à segurança, uma das pessoas diz que "gostaria que tivesse segurança permanente".

GRÁFICO: PORCENTAGEM DE PESSOAS QUE USAM RARAMENTE O PARQUE CAIARA, POR GÊNERO



## RECOMENDAÇÕES:



Ampliar a oferta de iluminação pública, com luminárias tipo LED, garantindo boa visualização e uso noturno do Parque como um todo (parte interna e arredores), considerando os locais de espera para transportes públicos e serviço de barco como pontos de atenção;



Evitar que paisagismo e elementos construídos criem pontos cegos e/ou atuem como elementos de segregação e enclausuramento de espaços de circulação;



Posicionar banheiros públicos em local com fluxo e permanência constante de pessoas, como em área próxima ao embarque/desembarque do serviço de barco e associado a outras áreas técnicas e administrativas do píer;



Incorporar áreas para práticas de atividades diversas que garantam a ocupação do espaço por público variado em maior circulação durante todo o dia. Para estimular o uso desses espaços, sugere-se criar uma agenda de atividades recorrentes;



Desenvolver mapas de localização do espaço, sinalizando "você está aqui", rotas para saída, guichês de vigilância/segurança, e números de telefone para emergências;



Implementar um modelo de manutenção do Parque que garanta a limpeza frequente dos espaços e poda de áreas plantadas;



Incorporar mulheres ao quadro de funcionários de segurança do Parque Caiara e criar uma ouvidoria específica para acolher questões apontados por grupos de mulheres que usam o espaço.



# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## APRESENTAÇÃO E PACTUAÇÃO DOS RESULTADOS

Em reuniões entre as equipes envolvidas no projeto, definiu-se que, após as atividades de engajamento, deveriam ser realizadas devolutivas com as comunidades, abordando (i) sistematização do diagnóstico, principais achados; e (ii) diretrizes para os projetos dos piores, com imagens preliminares das propostas elaboradas.

Essa etapa é de extrema importância para dar continuidade ao processo, pois permite que atores envolvidos em etapas anteriores possam se engajar de maneira mais ativa no planejamento, execução e, posteriormente, acompanhamento das intervenções. A etapa de devolutivas também expressa respeito à participação das comunidades nas atividades realizadas até o momento e valoriza o papel dessas pessoas em processos participativos.

Apesar de ser uma atividade fundamental do Diagnóstico Participativo, é importante, dado o contexto atual, priorizar a saúde e o bem estar de todos os atores envolvidos. Como já apontado anteriormente, a escolha de ferramentas para a condução das jornadas deve priorizar atividades à distância ou que não gerem a aglomeração de pessoas.

Sendo assim, são indicadas a seguir alternativas de formas de condução de devolutivas e sua logística. O conteúdo a ser incluído em cada sugestão de devolutiva deve ser planejado cuidadosamente em função do formato adotado e público alvo. De maneira geral, os materiais podem incluir resultados parciais do Diagnóstico Participativo aqui descrito, recomendações e diretrizes de projeto, e imagens dos Estudos Preliminares do projeto arquitetônico e paisagístico. É importante, em todas elas, reconhecer e valorizar a participação da comunidade engajada e oferecer canais para contato direto com a equipe do Projeto CITinova | ARIES para eventuais dúvidas e sugestões. Outro aspecto que deve ser levado em conta é a linguagem a ser usada, que deve ser acessível. O uso de peças gráficas, de fácil leitura - como diagramas, ícones e perspectivas - é imprescindível para as devolutivas.





## DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS

PRODUZIR E DISTRIBUIR FOLDERS QUE SINTETIZEM AS DIRETRIZES DE PROJETO E TRAGAM IMAGENS DAS PROPOSTAS

- » Elaborar material gráfico com linguagem acessível e imagens que apoiem a visualização e entendimento das propostas em elaboração (de preferência, usar diagramas simples, ícones e/ou perspectivas para ilustrar projeto);
- » Incluir link /código QR para site do projeto com mais informações, incluindo link para o relatório completo;
- » Incluir canal direto para eventuais comentários e dúvidas (telefone, whatsapp, email);
- » Distribuir através das associações de bairro, no comércio local, escolas, e para as lideranças.



## DISTRIBUIÇÃO DE DEVOLUTIVAS POR WHATSAPP

COMPARTILHAR IMAGENS, BREVES TEXTOS E/OU VÍDEOS QUE SINTETIZEM ACHADOS E PROJETO PRELIMINAR

- » Elaborar material gráfico, sintético, com linguagem acessível e imagens que apoiem a visualização, através do celular, e entendimento das propostas em elaboração (de preferência, usar diagramas simples, ícones e/ou perspectivas para ilustrar projeto);
- » Incluir link /código QR para site do projeto com mais informações, incluindo link para folder digital, relatório completo e outros;
- » Devolutivas por whatsapp podem gerar debates e fortalecer a troca e articulação de participantes. Participantes podem manifestar sua opinião através de emojis de 4 formas:
  - 👏 (significando que a pessoa concorda com a ideia/proposta e que o projeto superou as expectativas)
  - 👍 (significando que concorda)
  - 👎 (significando que pessoa tem alguma ressalva em relação ao item - sempre que aparecer esse emoji, deve-se explorar o porquê da ressalva)
  - 👊 (significando que a pessoa não está de acordo ou não gostou da ideia - ponto que também deve ser debatido entre participantes através de textos e áudios).

Nessa forma de devolutiva, os participantes dos grupos de whatsapp terão um tempo determinado para dar um retorno em relação aos resultados e ao projeto e a equipe de Diagnóstico Participativo pode sistematizar as reações e elaborar um documento que será compartilhado com as equipes envolvidas no projeto para eventuais revisões e ajustes nas propostas.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## APRESENTAÇÃO E PACTUAÇÃO DOS RESULTADOS



### LAMBE-LAMBE

#### PRODUZIR E FIXAR CARTAZES COM IMAGENS DOS PROJETOS

- » Elaborar material gráfico, sintético, com linguagem acessível e imagens que representem as propostas em elaboração (de preferência, usar diagramas simples, ícones e/ou perspectivas para ilustrar o projeto). Os lambes podem ter diferentes tamanhos, a depender do local de fixação e da possibilidade de fazer referência a site do projeto com mais informações;
- » Incluir link /código QR para site do projeto com mais informações, incluindo link para folder digital, relatório completo e outros;
- » Incluir canal direto para eventuais comentários e dúvidas (telefone, whatsapp, email);
- » Fixar em locais estratégicos, com grande fluxo de pessoas (em Parnamirim pode ser aplicado em muros da quadra, viaduto, e na entrada do Museu Murillo La Greca; em Iputinga, na entrada com maior movimento do Parque Caiara e no comércio local mais próximo da Praça Santa Lucia).



### REUNIÃO COM LIDERANÇAS



#### REALIZAR ENCONTROS DE NO MÁXIMO 10 PESSOAS EM ESPAÇOS ABERTOS

- » Elaborar e imprimir material gráfico, sintético, com linguagem acessível e imagens que representem as propostas em elaboração (de preferência, usar diagramas simples, ícones e/ou perspectivas para ilustrar o projeto). Fixar pranchas/imagens impressas em local aberto usando muros ou grades. Posicionar pranchas de forma a garantir que participantes possam visualizar o material respeitando o distanciamento físico seguro;
- » Distribuir demais materiais produzidos (folders, lambe lambes);
- » Idealmente, realizar encontro após compartilhamento de informações por whatsapp, para que lideranças tenham tempo de se articular e refletir sobre os resultados;
- » Apresentar cronograma sobre próximos passos e pensar em conjunto encontros seguintes e pauta;
- » Usar o espaço da reunião para coletar impressões, ressalvas, sugestões e acompanhar a articulação e envolvimento dessas lideranças ao longo do processo. Sistematizar impressões e compartilhar com equipes envolvidas.



## SITE DO PROJETO

CRIAR E ALIMENTAR CONTINUAMENTE PÁGINA ESPECÍFICA SOBRE O PROJETO DOS PÍERES E SERVIÇO DE BARCO

- » Criar link em site do CITInova para página específica, com mais informações sobre o processo, com atualizações constantes;
- » Incluir imagens de atividades realizadas, atas de reuniões, relatórios e produtos produzidos;
- » Incluir canal direto para eventuais comentários e dúvidas (telefone, whatsapp, email);
- » Esse meio também apoia a divulgação e engajamento de outros públicos (setor público, empresas, instituições, academia, etc).

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## CONTINUIDADE DAS JORNADAS

Cada jornada de engajamento foi desenhada de forma sensível aos interesses e atribuições de cada grupo de atores mapeados ao longo desse trabalho. No entanto, é importante ressaltar que, como na maioria dos processos de engajamento, a definição das jornadas e das ferramentas a serem aplicadas estiveram em constante atualização, em função de novas informações que foram sendo identificadas pelas diferentes equipes envolvidas.

Como mencionado anteriormente, as jornadas percorreram 3 fases principais, que aconteceram de forma diluída no tempo ou em um mesmo dia de atividades:

- 1 - Ser informado sobre o projeto;
- 2 - Se sentir conectado com o projeto (envolver);
- 3 - Se sentir comprometido (fazer com que os atores se tornem mais ativos, se interessem em acompanhar ou fazer parte do processo e projeto).

Acreditamos que a consolidação desse "comprometimento" e do sentimento de pertencimento dos atores em relação aos novos projetos está sempre em construção e manutenção - e por isso a importância da continuidade das jornadas iniciadas neste trabalho. Existem ainda muitas etapas de trabalho - de projeto, planejamento, formulação de modelos de operação e governança, de execução, monitoramento, utilização e gestão dos piores, entre outras - que ainda demandam a participação dos atores identificados.

Assumindo, portanto, que este é em si um processo dinâmico - em constante revisão e aprimoramento - e que a própria consolidação dos novos projetos é também mutável, é de se esperar que para a continuidade do engajamento seja necessário assumir metodologias e ferramentas flexíveis. Percepções, opiniões, expectativas, responsabilidades e níveis de envolvimento podem variar ao longo do tempo e, assim, devem ser monitorados frequentemente para que o processo possa ser ajustado e calibrado em função dessas mudanças, como comprometimento com um processo participativo sensível e transparente.

Com esta ressalva, a seguir foram elencadas algumas estratégias e ferramentas que podem ser utilizadas em etapas seguintes de engajamento com os diferentes atores mapeados.

### COMUNIDADE

No contato com as comunidades engajadas neste trabalho, buscou-se reconhecer e fortalecer o valor da escuta, reforçando a cultura da participação. As ferramentas e atividades conduzidas deram espaço para a participação de jovens, adultos e idosos de diversos graus de instrução e gêneros, acolhendo a diversidade e instigando reflexões e a construção de consensos.

As atividades e ferramentas listadas a seguir podem apoiar as próximas etapas de elaboração, execução e operação do projeto:

### ESTRUTURA DE ATIVAÇÃO CONTÍNUA

Instalar estrutura de ativação temporária para continuar informando e engajando moradores e usuários do espaço, incentivando a ocupação e socialização nas áreas dos projetos. Painéis com informações sobre o processo e cronograma de obras, pequeno palco para eventos e mobiliário flexível (ou de baixo custo) podem apoiar na construção de um novo "lugar" no cotidiano e imaginário da comunidade. Como um tapume que anuncia uma obra, essa estrutura temporária mostra à população que o trabalho está em andamento.

### DISTRIBUIÇÃO E FIXAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

Na impossibilidade de instalar uma estrutura de ativação temporária, pode-se utilizar folders, lambes lambes ou pequenos murais para continuar informando a comunidade sobre o projeto. É importante que a fixação ou distribuição desses materiais aconteça em locais estratégicos, como sedes de associações, escolas, comércio local, entre outros - e que identifique, graficamente, os locais de projeto. Recomenda-se que o fluxo de informação disseminada corresponda ao cronograma de evolução do processo e projeto.

### WHATSAPP COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO

Fortalecer o relacionamento com as comunidades através de whatsapp. Muitas das pessoas (80%) engajadas através dos questionários disseram utilizar esse meio para se informar sobre notícias e conversar com vizinhos e a maioria delas (82%) disseram ter interesse em ser contactadas sobre os próximos passos do projeto. Formalizar esse canal como espaço de troca de informações sobre o processo e projeto é uma forma de reconhecer a importância da comunicação e participação desses atores e fortalecer o papel da equipe do Projeto CITInova | ARIES como ponto focal desse engajamento.

Assim, recomenda-se desenvolver materiais digitais sintéticos e acessíveis - imagens, vídeos curtos, breves folders - sobre cada uma das próximas etapas a serem desenvolvidas e disseminar para a lista de pessoas interessadas.

### EXPANSÃO DA LISTA DE CONTATOS

Para apoiar a estratégia mencionada anteriormente, recomenda-se expandir a lista de contatos de moradores e usuários de ambas comunidades que tenham interesse em ser informados sobre o projeto. Esse convite para que novas pessoas se cadastrem para receber notícias pode ser feito através de materiais impressos, grupos de whatsapp de lideranças, site do projeto ou mídias sociais.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## CONTINUIDADE DAS JORNADAS

### OFICINAS PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ASPECTOS ESPECÍFICOS DE PROJETO

Criar oportunidades para que a comunidade se engaje na definição e execução de aspectos específicos do projeto - seja no design do mobiliário, nas intervenções artísticas, ou nos modelos de operação e governança do pter e de programas associados ao espaço. Como mencionado anteriormente, o envolvimento da comunidade na execução e operação de elementos de projeto pode ser um aspecto fundamental para a sua apropriação e, portanto, para o sucesso do projeto.

### CRIANÇAS

A aproximação com crianças e adolescentes das comunidades envolvidas no processo de Diagnóstico Participativo trouxe importantes contribuições para o projeto, além de grandes aprendizados para o processo em si. Este trabalho inaugurou o engajamento com essas faixas etárias, abrindo um importante precedente para futuras etapas deste e de outros projetos da equipe do Projeto CITinova | ARIES

O desenho e aplicações de processos e ferramentas utilizadas requer sensibilidade às diversas questões específicas da infância. Da mesma forma, a interpretação de resultados - dos desenhos produzidos, das conversas, gestos, comportamentos, ou até da ausência do público e falta de interesse - requer empatia e, em alguns casos, conhecimentos específicos das áreas da pedagogia e psicologia. Portanto, considerando que esta é uma jornada fundamental a ser continuada, é importante prever equipes ou consultores especializados que possam apoiar seu planejamento e execução.

#### "UM LUGAR ACOLHEDOR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES É..."

O objetivo da atividade foi identificar quais elementos estão presentes nos lugares em que crianças e adolescentes se sentem seguros, felizes e onde se divertem. Os elementos que mais apareceram nos desenhos foram:

- » elementos da natureza (71%);
- » casas, que aparecem no contexto urbano ou cercada de um jardim/natureza (47%);
- » brinquedos e brincadeiras (33%);
- » espaços de encontro (23%);
- » corações (23%)

As atividades e ferramentas listadas a seguir podem apoiar a construção de espaços de troca com esse público específico e democratizar a escuta em futuras etapas do processo participativo.

### INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE BARCO

Convidar as crianças que participaram do processo de engajamento e outras se houver oportunidade para inaugurar os píeres e o novo serviço de barco, levando-as a visitar a outra margem do Rio, experimentar os novos espaços de brincar, e permitindo o encontro entre crianças das duas comunidades em um evento voltado para elas.

### CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS MARGENS

A ferramenta “Cartas entre o Capibaribe” pode continuar nas próximas etapas do processo e após a inauguração dos píeres. As escolas locais podem ser engajadas na ação, facilitando a troca de textos e desenhos entre as crianças de ambas comunidades.

### OFICINAS PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ASPECTOS ESPECÍFICOS DE PROJETO

Criar oportunidades para que as crianças se engajem na definição e execução de aspectos específicos do projeto - seja no desenho das áreas de brincar, de equipamentos específicos, no plantio de árvores, ou na execução de intervenções artísticas. Essas atividades podem ser realizadas em conjunto com associações de bairro, instituições locais (como o Museu Murillo la Greca) ou através das escolas.

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realizar atividades que instiguem a conexão de crianças e adolescentes com o Rio Capibaribe e com a fauna e flora local, como caminhadas exploratórias ou inventários relâmpagos da fauna e flora local. Essas atividades podem ser realizadas em conjunto com associações de bairro, instituições locais (como o Museu Murillo la Greca) ou através das escolas.

### PÍER DENTRO (E FORA) DA SALA DE AULA

Apresentar o projeto para as comunidades escolares do entorno e discutir formas de integrar atividades relacionadas ao tema ao currículo escolar, tanto dentro como fora das salas de aula.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## CONTINUIDADE DAS JORNADAS

### LIDERANÇAS

Durante o trabalho, buscou-se utilizar um conceito amplo de "liderança" - aqui entendido como pessoas de referência, conhecidas por moradores e usuários como pontos focais nas comunidades. Os momentos de escuta e troca com esses atores trouxeram grandes aprendizados em relação à história e identidade dos bairros, confirmando os "achados" apresentados no capítulo anterior e apoiando a definição das recomendações de projeto.

É importante salientar que, durante esse breve processo de engajamento conduzido como parte do Diagnóstico Participativo, foram identificadas diferenças em relação a como as lideranças em Iputinga e Parnamirim estão articuladas. Diferentemente da percepção inicial da equipe do Projeto CITinova | ARIES, Iputinga é uma região com forte senso comunitário, as lideranças locais são bem articuladas e engajadas. Embora não tenham uma associação do bairro oficializada, demonstram trabalhar e dispensar parte de seu tempo para a construção de uma comunidade melhor. Vale ressaltar que, após a criação do grupo de whatsapp e realização da Navegação Exploratória, os participantes de Iputinga criaram também uma conta de Instagram para representar essa articulação. Em Parnamirim, percebe-se um forte sentido de comunidade, com pessoas que se conhecem e reconhecem como tal, mas com uma articulação incipiente e que necessita ser fortalecida - especialmente no que se refere à comunicação com agentes externos.

Por esse motivo é importante que a continuidade das jornadas de engajamento com as lideranças seja conduzida com abordagens e cronogramas diferentes em cada uma das comunidades. A seguir, foram elencadas algumas atividades e ferramentas a fim de apoiar os próximos passos.

### EXPANDIR LISTA DE CONTATOS E GRUPO DE WHATSAPP DE LIDERANÇAS

Expandir a lista de contatos de moradores reconhecidos como "lideranças" ou pessoas de referências nos bairros através dos questionários aplicados. Essa estratégia é voltada especialmente para Parnamirim, onde essa articulação deve ser fortalecida. Essas pessoas indicadas podem ser adicionadas aos grupos de whatsapp existentes após checagem com participantes atuais e confirmação feita de forma individual a cada uma das pessoas a serem integradas.

### GRUPO DE WHATSAPP COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO

Fortalecer o relacionamento com as comunidades através dos grupos de whatsapp. Formalizar esse canal como espaço de troca de informações sobre o processo e projeto, fortalecendo o papel das lideranças como ponto focal entre comunidade e a equipe do Projeto CITinova | ARIES. Compartilhar convites para reuniões e eventos e materiais digitais sintéticos e acessíveis - imagens, vídeos curtos, breves folders - sobre cada uma das próximas etapas a serem desenvolvidas.

Em Parnamirim, onde o engajamento prévio notou-se incipiente, o grupo de Whatsapp



também atuou como ponto de encontro entre participantes. A frequência de mensagens, até o fechamento deste relatório é escassa, ainda que conte com 20 integrantes do bairro. Já em Iputinga, local em que a comunidade está mais próxima do contexto do projeto, notou-se maior fluxo na troca de mensagens - especialmente relacionadas à Navegação Exploratória. Os grupos criados também atuaram como espaço para compartilhamento de impressões, fotos e sugestões para as áreas de projeto após a atividade realizada sobre o Rio. Espera-se e recomenda-se que os canais sejam mantidos ativos, concentrando informações pertinentes sobre o andamento do projeto e, especialmente, como ferramenta de articulação, escuta e devolutivas para ambas comunidades, lideradas pela equipe ARIES.

## REUNIÕES

Criar agenda de reuniões com lideranças locais para apresentar e discutir etapas do projeto. Aprofundar questões que foram identificadas durante o Diagnóstico Participativo, incluindo aqueles que não fazem parte do escopo do projeto, como a vontade de reabertura do teatro de arena no Parque Caiara ou o acesso à moradia, e apoiar a comunidade sobre possíveis caminhos, junto a outras entidades, para abordá-los.

## CONSELHO CONSULTIVO

Formalizar participação de lideranças através da formação de um conselho consultivo, que pode também incluir representantes de outros setores - poder público, empresas e instituições, organizações da sociedade civil, academia. Elaborar agenda de reuniões para informar sobre as fases e andamento do processo e trazer tomadas de decisão sobre certos aspectos do projeto para que esse grupo possa expressar suas opiniões.

## OFICINAS PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ASPECTOS ESPECÍFICOS DE PROJETO

Criar oportunidades para que as lideranças se organizem para manifestar sua opinião sobre aspectos do projeto e se engajem na definição de alguns deles - seja na elaboração do modelo de gestão e manutenção da área do píer, no desenho de uma agenda de eventos, definição de estratégias de comunicação com a comunidade, entre outros.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## CONTINUIDADE DAS JORNADAS

### JORNADA COM O PODER PÚBLICO

Conforme mencionado anteriormente, a equipe acredita que seja fundamental que a equipe do Projeto CITinova | ARIES e parceiros conduzam uma jornada de engajamento com o poder público. O objetivo dessa jornada é sensibilizar gestores e técnicos para que se apropriem do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado e defendam sua implementação, apoiando a viabilização de processos e modelos, (por exemplo, aprovando projetos, ou participando da construção de novos modelos de gestão).

Os atores mapeados no início do trabalho e que potencialmente podem ser envolvidos nas atividades incluem: EMLURB; SEDECTI; Secretarias envolvidas na aprovação dos projetos; Secretaria de Turismo; Secretaria de Transporte; Secretarias envolvidas na elaboração dos planos estratégicos para Recife.

A seguir, sugerimos etapas e ferramentas que podem ser utilizadas no desenho e condução dessa jornada:

#### APROFUNDAMENTO DA MATRIZ DE ATORES

Identificar agências e órgãos já envolvidos e aqueles que ainda precisam ser informados do projeto. Iniciar conversas que se façam necessárias. Mapear aspectos do projeto que ainda estão em aberto (ex: modelo de gestão dos píeres). Elencar perguntas que precisam ser respondidas nas diferentes etapas do projeto, e envolver os órgãos e agências que possuem atribuições no processo através de reuniões para discuti-las.

#### REUNIÕES E OFICINAS

Organizar oficina online para informar sobre resultados do diagnóstico e Estudo Preliminar. Assim, as equipes podem identificar outras questões pertinentes a serem consideradas no projeto. Criar agenda de reuniões com lideranças locais para apresentar e discutir etapas do projeto.

#### CONSELHO CONSULTIVO

Formalizar participação de representantes de órgãos, secretarias e agências públicas através da formação de um conselho consultivo, que pode também incluir representantes de outros setores - comunidades locais, empresas e instituições, organizações da sociedade civil, academia. Elaborar agenda de reuniões para informar sobre as fases e andamento do processo e trazer tomadas de decisão sobre certos aspectos do projeto para que esse grupo possa expressar suas opiniões.

#### MONITORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PROCESSOS

Identificar gargalos nos fluxos de comunicação, trocas de informação e aprovações relativas aos projetos dos píeres e que podem impactar futuros projetos. Colaborar na elaboração de novos modelos para aprimorar processos, a partir de lições aprendidas.

## JORNADA COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES

Em paralelo à condução da jornada com o poder público, a equipe acredita que seja fundamental que a equipe do Projeto CITInova | ARIES e parceiros conduzam uma jornada de engajamento com empresas e entidades privadas. O objetivo dessa jornada é também sensibilizar atores para que se apropriem do projeto arquitetônico e paisagístico elaborado, apoiem e se envolvam com sua implementação.

Os atores mapeados no início do trabalho e que potencialmente podem ser envolvidos nas atividades incluem: Shopping Plaza Casa Forte; Museu Murillo la Greca; Hospital Evangélico Pernambuco; Templo do Recife Brasil; Hospital Barão de Lucena; Fundação Altino Ventura e as empresas engajadas pela ORBE durante a pesquisa sobre o serviço de barco.

A seguir, sugerimos etapas e ferramentas que podem ser utilizadas no desenho e condução dessa jornada:

### APROFUNDAMENTO DA MATRIZ DE ATORES

Identificar agências e órgãos já envolvidos e aqueles que ainda precisam ser informados do projeto. Iniciar conversas que se façam necessárias. Identificar parceiros que potencialmente podem apoiar o projeto, e outros que podem reagir negativamente. Construir estratégias para aproximar atores distantes do processo. Mapear aspectos do projeto que ainda estão em aberto e que podem contar com apoio desses atores (ex: modelo de gestão dos píeres, comunicação, entre outros).

### REUNIÕES E OFICINAS

Organizar oficina online para informar sobre resultados do diagnóstico e Estudo Preliminar. Assim, as equipes podem identificar outras questões pertinentes a serem consideradas no projeto. Criar agenda de reuniões com lideranças locais para apresentar e discutir etapas do projeto. Atividade pode ser liderada pela ARIES/Porto Digital, explorando formas de apoio de empresas nos modelos de investimento e gestão do serviço de barco e píeres;

### CONSELHO CONSULTIVO

Formalizar participação de representantes de empresas e instituições através da formação de um conselho consultivo, que pode também incluir representantes de outros setores - comunidades locais, poder público, organizações da sociedade civil, academia. Elaborar agenda de reuniões para informar sobre as fases e andamento do processo e trazer tomadas de decisão sobre certos aspectos do projeto para que esse grupo possa expressar suas opiniões.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## INDICADORES

Como mencionado anteriormente, um dos objetivos deste trabalho foi também identificar possíveis indicadores para apoiar pesquisas futuras de avaliação de impacto e monitoramento das intervenções na qualidade de vida dos usuários dos píeres e serviço de barco.

A seguir foram elencados uma série de indicadores, agrupados por temas. É importante ressaltar, como se verá a seguir no item "recomendações adicionais", que o uso de alguns deles dependerá necessariamente de esforços complementares de coleta de dados primários e secundários.

### MOBILIDADE

- » Número de deslocamentos por barco (novo serviço oferecido) por período (deslocamentos por hora, dia, mês, ano);
- » Frequência de deslocamentos por barco (a cada quanto tempo há uma viagem em barco, por direção);
- » Perfil de usuários de barco (idade, gênero, raça, pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida);
- » Taxa de deslocamentos por modal em cada um dos bairros (barco, a pé, bicicleta, transporte público coletivo, transporte motorizado individual, e outros - considerar perfil dos indivíduos, como idade, gênero, raça, pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida);
- » Tempo médio de deslocamento diário dos moradores dos bairros e usuários do novo serviço de barco;
- » Número de deslocamentos entre os bairros de Iputinga e Parnamirim;
- » Frequência de deslocamentos entre os bairros de Iputinga e Parnamirim;
- » Taxa de deslocamentos que têm como origem e destino os bairros de Iputinga e Parnamirim (% sobre os deslocamentos gerais feitos em cada bairro) ;
- » Taxa de deslocamentos entre Iputinga e Parnamirim em função dos motivos de deslocamento em relação a perfil (gênero, idade, raça, pessoa com deficiência, pessoa com mobilidade reduzida);
- » Evolução da frota de barcos (número de barcos em operação ao longo do tempo);
- » Capacidade dos barcos / frota (capacidade de passageiros por unidade e capacidade total da frota em operação. Considerar capacidade para transporte de passageiros com deficiência e frequência por viagem.);
- » Lotação dos barcos (capacidade X quantidade de pessoas).

## MICROACESSIBILIDADE

- » Fluxo de pessoas, ciclistas, veículos motorizados, transporte coletivo, etc nas vias do entorno e acessos às áreas dos píeres (número de pessoas ou veículos/hora);
- » Fluxo de pessoas nas vias do entorno e acesso às áreas dos píeres em relação a perfil (gênero, idade, raça, pessoa com deficiência, pessoa com mobilidade reduzida, pessoas com carrinho de bebê, crianças acompanhadas de responsáveis);
- » Taxa de pessoas que se sentem seguras nas vias do entorno (segurança pessoal / segurança viária);
- » Taxa de acessibilidade de vias do entorno (utilizar critérios do IBGE ou construir indicador com elementos como presença de faixa de pedestre, rampa de acessibilidade, piso tátil, sinalização semafórica, sinalização de orientação para pessoas com deficiência, entre outros);
- » Velocidade média de veículos nas vias do entorno;
- » Taxa de veículos que respeitam a velocidade máxima das vias do entorno;
- » Número de linhas de ônibus que conectam diretamente com o serviço de barco;
- » Número de vagas para bicicletas e patinetes oferecidas nas áreas de projeto;
- » Taxa de ocupação de estacionamentos para bicicletas e patinetes oferecidas nas áreas de projeto.

## QUALIDADE E USO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PELA COMUNIDADE

- » Número de espaços para descanso, lazer, esportes e atividades programadas;
- » Número de elementos para sentar e descansar, em função do público atendido (considerar idade, gênero);
- » Número de pessoas utilizando os píeres e espaços públicos do entorno (espaço embaixo do viaduto, Praça Barão de Caiara, Parque Caiara, Praça Santa Lúcia);
- » Intensidade de uso dos espaços dos píeres (número de pessoas realizando atividades de permanência) classificada por tipos de atividades (em pé, sentado, brincando, conversando, praticando atividade física, entre outras), perfil de usuário, e horários;
- » Intensidade de uso dos espaços públicos do entorno (número de pessoas realizando atividades de permanência) classificada por tipos de atividades (em pé, sentado, brincando, conversando, praticando atividade física, entre outras), perfil de usuário, e horários;
- » Número de novos tipos de atividades de permanência identificadas nos locais de projeto (uso do espaço como cenário para gravações variadas, festejos populares, etc);

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## INDICADORES

- » Número e tipos de atividades organizadas por equipe de gestão do píer e parceiros (Museu Murillo la Greca, escolas, etc);
- » Tempo de uso de espaços públicos. Observar variações em dias da semana e finais de semana;
- » Índice de arborização (porcentagem de área com cobertura vegetal);
- » Nível de aproximação com a natureza (tempo médio semanal de contato com a natureza), de acordo com perfil.

## QUALIDADE E USO DE ESPAÇOS POR CRIANÇAS E FAMÍLIAS

- » Número de espaços de convivência, aprendizagem e/ou desenvolvimento destinados prioritariamente ao público infantil (0-12 anos);
- » Número de elementos lúdicos (para brincar, interagir);
- » Número de placas de orientação e sinalização acessíveis para crianças;
- » Número de banheiros acessíveis a crianças e famílias;
- » Número de crianças e famílias utilizando píeres e espaços públicos do entorno;
- » Intensidade de uso dos espaços por crianças e suas famílias (número de pessoas realizando atividades de permanência) classificada por tipos de atividades;
- » Intensidade de uso dos espaços por crianças e suas famílias (número de pessoas realizando atividades de permanência) em período noturno;
- » Nível de autonomia de crianças usando espaços públicos (tempo de uso, horários, distância entre criança e cuidadores, presença de cuidadores);
- » Número de atividades organizadas (pontuais ou recorrentes) voltadas para crianças e famílias;
- » Nível de aproximação de crianças e adolescentes com a natureza (tempo médio semanal de contato com a natureza).

## SAÚDE E BEM ESTAR

- » Tempo médio livre de lazer na semana;
- » Porcentagem de atividades realizadas por população durante tempo livre de lazer, por tipo;
- » Taxa de população que usa espaço do píer e outros espaços públicos das comunidades durante tempo livre;
- » Tempo médio dedicado a prática de atividade física na semana (no deslocamento, prática de esporte ou outras atividades esportivas e de lazer);
- » Taxa da população que realiza atividade física de acordo com o mínimo o recomendado pela Organização Mundial da Saúde;

- » Taxa de mortes e lesões no trânsito nas vias do entorno;
- » Índice de qualidade do ar;
- » Nível de ruído em vias do entorno e espaços públicos;
- » Taxa de desemprego no bairro;
- » Taxa de pessoas que moram nos bairros de Iputinga e Parnamirim que são empregadas ou exercem atividades remuneradas em um dos dois bairros.

## SEGURANÇA VIÁRIA E PESSOAL

- » Número de pontos de iluminação pública no entorno, no Parque Caiara e na área dos píers (ou troca de luminárias para tipo LED);
- » Número e tipo de Boletins de Ocorrência em delegacias e/ou queixas a postos de segurança (Parque Caiara);
- » Número de incidentes relacionados ao contexto da margem do Rio Capibaribe e serviço de barco;
- » Número de atropelamentos, colisões e quedas nas ruas do entorno e acessos;
- » Frequência na manutenção dos espaços dos píers e entornos (coleta de resíduos, poda de jardins, reparos gerais).

## SATISFAÇÃO

- » Taxa de satisfação de moradores e usuários em relação ao bairro;
- » Taxa de satisfação de moradores e usuários em relação ao projeto de transformação dos píeres e demais espaços públicos do entorno;
- » Taxa de satisfação em relação a perfil (gênero, idade, raça, pessoa com deficiência, pessoa com mobilidade reduzida);
- » Taxa de satisfação de usuários em relação ao uso de barco, em função de aspectos como: acessibilidade, conforto, conveniência, segurança, tempo de viagem, intermodalidade, entre outros;
- » Taxa de satisfação de usuários em relação ao uso das áreas dos píeres, em função de aspectos como: acesso, conforto, conveniência, segurança, oferta de lazer/descanso, entre outros;
- » Classificação de prioridade na escolha dos novos espaços dos píeres como locais para descanso e lazer em relação às ofertas existentes no bairro;
- » Divulgação e repercussão do projeto na mídia local e em redes sociais: número de matérias publicadas, número de reações e compartilhamentos, etc.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## INDICADORES

### ENGAJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS COMUNIDADES E DEMAIS ATORES

- » Número de participantes em reuniões, oficinas e eventos;
- » Perfil de participantes em reuniões, oficinas e eventos (idade, gênero, raça, entre outros);
- » Número de atores envolvidos, por tipo (comunidade, lideranças, representantes de órgãos públicos, entidades, empresas, etc), nas diferentes atividades de engajamento conduzidas, seja na elaboração, execução, monitoramento ou gestão dos projetos dos píses ;
- » Número de pessoas que conhece o projeto dos píses;
- » Número de pessoas que quer acompanhar o projeto dos píses;
- » Taxa de pessoas, por perfil, que acredita na importância da participação da comunidade em projetos como esse (que suas ideias, contribuições, opiniões são importantes na definição, execução e manutenção de projetos);
- » Impressões sobre engajamento da comunidade com assuntos relacionados ao projeto (fluxo e tipo de conteúdo de mensagens via whatsapp, número de novas pessoas nesses grupos, interesse em receber conteúdos específicos, interesse na gestão compartilhada dos espaços, outros);
- » Número de eventos (festas, shows, eventos regionais, etc) organizados pelas comunidades, ou em parceria com moradores, no espaço dos novos píses e espaços públicos a eles associados;
- » Número e taxa de pessoas do bairro que fazem parte de alguma associação ou grupo organizado no bairro.

#### ENGAJAR TODAS AS IDADES

Exemplo de pergunta aplicada no questionário das crianças e adolescentes, que pode ser reaplicada em futuras etapas também com adultos para medir a taxa de pessoas que acreditam na importância da participação da comunidade

Crédito: Vanessa Espínola, 2020

Você acha que pode ajudar a melhorar o seu bairro compartilhando suas opiniões e ideias?

			
1 - SIM	2 - ÀS VEZES	3 - NÃO	4 - NÃO SEI

Mark only one oval.

- sim
- às vezes
- não
- não sei



## RELAÇÃO COM O RIO CAPIBARIBE

- » Porcentagem de pessoas que vê/usa/está próximo do Rio Capibaribe, por frequência (diariamente, semanalmente, etc);
- » Taxa de pessoas que nunca viu/usou/esteve próximo do Rio Capibaribe;
- » Taxa de pessoas que ampliaram contato com o Rio Capibaribe pela oferta de novos espaços de convívio e lazer;
- » Taxa de pessoas que frequentam o espaço apenas para estar mais próximas ao Rio Capibaribe;
- » Nível de conexão de crianças e adultos com o Rio (pode ser realizado através do diagrama de Venn<sup>1</sup>, perguntando para as crianças e adolescentes qual a relação deles com o Rio).



Mark only one oval.

- A) Eu não conheço o rio Capibaribe, eu não costumo ir até ele ou ver ele.
- B) Eu conheço o rio Capibaribe, eu passo perto dele e consigo ver ele.
- C) Eu gosto do rio Capibaribe porque quando eu vou visitá-lo eu consigo ouvir o barulho que ele faz e ver a água correndo.
- D) Eu gosto do rio Capibaribe porque eu posso brincar nele e molhar os meus pés.

## REFERÊNCIA

Exemplo de pergunta aplicada no questionário das crianças e adolescentes, que pode ser reaplicada em futuras etapas.

Crédito: Vanessa Espínola, 2020

Proposto pelo matemático John Venn, os diagramas de Venn representam, graficamente, conjuntos e as diferentes relações entre eles. No âmbito da pesquisa participativa, Wesley P. Schultz, utilizou diagramas de Venn para descobrir a conexão das pessoas com a natureza. Os diagramas de Venn podem ser utilizados como uma ferramenta que inicia um diálogo sobre um determinado tema e o entendimento sobre os sentimentos, a relação e conexão das pessoas com outros objetos. "Inclusion with Nature: The psychology of human-nature relations" apud. Derr, V., Chawla, L., & Mintzer, M. (2018). Placemaking with children and youth: Participatory practices for planning sustainable communities. New York: New Village Press.

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

A seguir, foram elencadas algumas recomendações adicionais que podem apoiar o desenvolvimento, execução e monitoramento deste e de futuros projetos a serem conduzidos pela equipe do Projeto CITinova | ARIES.

### CRIAR EQUIPE FIXA DE ENGAJAMENTO

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, percebeu-se a importância de reconhecer e formalizar processos de engajamento contínuos como parte da estruturação, condução, execução, gestão e monitoramento de projetos públicos. É fundamental que todas as etapas que compõem esse processo de engajamento - sejam elas atividades de pesquisa, de diagnóstico, e outras - sejam concebidas e conduzidas como parte de um processo único, com objetivos, prazos e responsáveis claramente definidos.

Estruturar uma equipe fixa de engajamento, com profissionais da ARIES e/ou consultores, ajuda a transmitir confiabilidade para as pessoas e entidades que serão envolvidas e impactadas por projetos. A formalização dessa frente de trabalho permite comunicação mais eficaz entre atores, melhor coleta e gerenciamento de informações e, ainda, garante continuidade entre as diferentes etapas e atividades, ajudando a estabelecer rotinas, criando e fortalecendo relações de confiança a longo prazo.

Portanto, para este, e futuros projetos futuros, recomenda-se considerar a frente de trabalho de engajamento como uma etapa contínua onde haja sempre uma pessoa responsável ou equipe de referência na ARIES para liderar e conduzir atividades. A terceirização de produtos isolados como este, de condução de um "Diagnóstico Participativo" (especialmente em contextos que limitem drasticamente seu prazo de execução), pode acontecer de forma pontual, mas sempre acompanhado de diretrizes e objetivos claros e com acesso a informações que favoreçam o seu desenvolvimento.

### COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL, CONVENIENTE, INCLUSIVA - E DINÂMICA

Este aspecto é essencial para sensibilizar, comunicar e engajar as pessoas impactadas pelo projeto. Em qualquer processo de engajamento, é fundamental testar e avaliar continuamente as diferentes formas de comunicação, ajustando-os ao longo do tempo considerando limitações e mudanças em dinâmicas físicas e sociais. No contexto atual, de pandemia da Covid-19, essa capacidade de monitoramento e ajuste constante é ainda mais importante: com tantas mudanças em hábitos individuais e coletivos, é essencial assumir que esse é um processo dinâmico, flexível e que precisa ser calibrado continuamente, de forma sensível.

Nas pesquisas de campo, a equipe de apoio local identificou um número considerável de analfabetos durante as atividades de engajamento, tanto em Iputinga quanto Parnamirim. Essa questão precisa ser considerada em todas as formas de comunicação do projeto e do processo em si - desde trocas de mensagens nos grupos de whatsapp, elaboração

de materiais gráficos e, inclusive, na sinalização de orientação na área dos píeres. Além disso, como grande parte da população que usará o espaço são crianças, a sinalização deve ser acessível também para elas, o que significa criar materiais de linguagem e altura acessível quando instaladas ou fixadas em reuniões ou nas áreas de projeto em si.

Para os próximos esforços de engajamento e disseminação de informação é importante ter em conta que a forma de comunicação mais acessível e direta com a comunidade se mostrou ser o whatsapp. Aproximadamente 80% das pessoas entrevistadas em Iputinga e Parnamirim disseram usar esse meio para receber informações - a segunda opção mais citada foi "conversando em espaços públicos: na rua, mercado, ponto de ônibus, e outros". Vale ressaltar que, apesar de essa ter sido uma pergunta ESTIMULADA (entrevistador lista todas as opções) na aplicação dos questionários, nenhuma pessoa indicou "anuncicleta / caminhão de som" como opção, e mídias sociais como Instagram ou Facebook foram mencionadas apenas por 21% das pessoas em Iputinga (0% em Parnamirim).

## MONITORAR CONTINUAMENTE O NÍVEL DE ENGAJAMENTO E INTERESSE DOS DIFERENTES ATORES MAPEADOS

Para apoiar os pontos elencados anteriormente, é importante que o nível de engajamento dos diferentes atores seja constantemente monitorado.

Por um lado, pode-se usar modelo lógico "1 - Ser informado sobre o projeto; 2 - Se sentir conectado com o projeto (envolver); 3 - Se sentir comprometido" para acompanhar a evolução deste engajamento. No entanto, é importante levar em consideração que o nível de engajamento não é linear e não necessariamente segue uma única direção, na qual a intensidade da relação tende a aumentar, ou ser sempre "positiva".



CONDUÇÃO DAS JORNADAS

O diagrama apresenta um resumo sobre etapas de processos de engajamento.

Crédito: Cidade Ativa, 2020

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

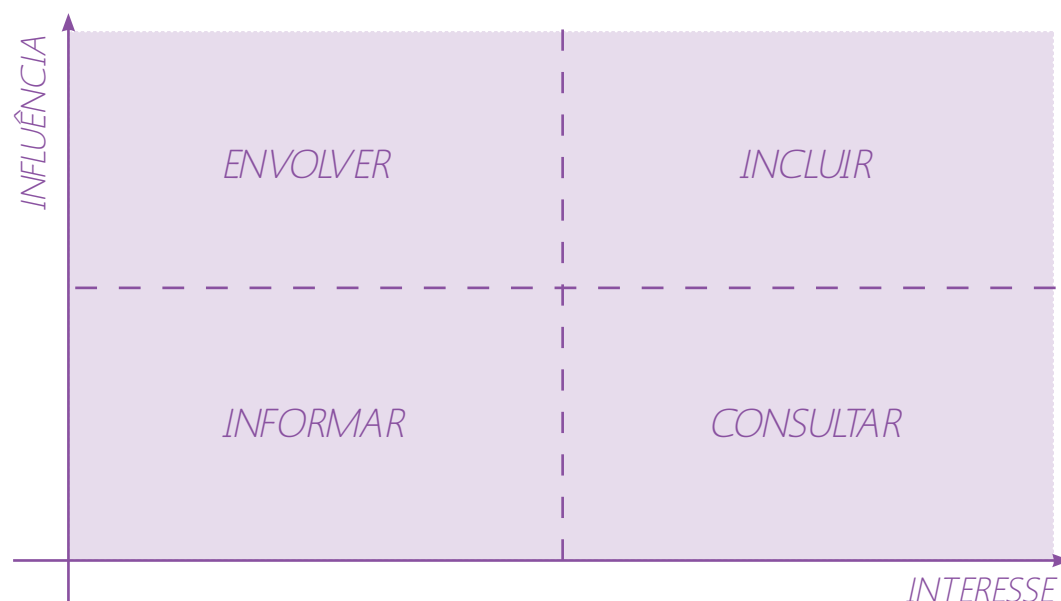
Por isso, o modelo de "matriz de atores", organizado em função do nível de interesse e responsabilidade de cada um desses agentes, também pode apoiar esse monitoramento, trazendo informações mais específicas sobre o nível de engajamento e a forma como a comunicação e interação deve acontecer, em função do "quadrante" em que cada ator (ou grupo de atores) se encontra. Para cada um desses conjuntos de interlocutores deve-se definir ferramentas específicas de comunicação, de acordo com cada etapa do processo. Assim, a matriz pode variar de acordo com o tema em pauta, ou com a fase do projeto em andamento. A definição dessa matriz e das ferramentas para cada tipo de ator pode gerar um plano de engajamento e comunicação. Como comentado anteriormente, recomenda-se que essa classificação seja feita conforme o grau de interesse de cada ator na etapa ou escopo em questão e grau de influência (que está relacionado às atribuições e responsabilidades de cada ator nessa atividade e em quanto podem impactar o projeto, seja positivamente ou negativamente).

Adicionalmente, pode-se criar planilhas para acompanhamento individual de cada ator, em função dos aspectos como: nome e organização; tipo de ator (comunidade, crianças, liderança, poder público, empresa, etc); informações de contato; status do engajamento (foi informado, está conectado com algum espaço de engajamento, está comprometido na elaboração/condução de algum aspecto do projeto); espaços em que foi/está sendo engajado (por exemplo: grupo de whatsapp, entrevistas, conselho consultivo, oficinas, etc); tipo de reação ao projeto (positiva, neutra, negativa), e outros aspectos.

DIAGRAMA PARA  
MAPEAMENTO DE  
ATORES

Diagrama deve ser  
constantemente  
atualizado, pois não  
é estático.

Crédito: Cidade Ativa,  
2020



## ESTUDO DE MICROACESSIBILIDADE

Dado o caráter do projeto e o impacto que o novo serviço de barco e os píeres possam ter nas dinâmicas das comunidades, recomenda-se que a equipe do Projeto CITInova | ARIES realize estudos aprofundados de microacessibilidade no entorno das áreas de projeto.

Por um lado, esses estudos podem qualificar a forma de acesso e uso de vias e espaços públicos adjacentes às áreas dos píeres, apoiando diretrizes de projeto ou de modelos de gestão e operação dos espaços e serviços de barco. Por outro lado, os estudos realizados servem de insumos para outras melhorias necessárias para incrementar a acessibilidade e segurança no acesso aos píeres, conforme sugerido no capítulo "Principais achados". É fundamental que a rede de espaços públicos e mobilidade, especialmente ativa, do entorno das áreas de projeto sejam planejadas e transformadas para que, por um lado, os espaços sejam utilizados e apropriados pelas comunidades e, por outro, garantam deslocamentos, em sua totalidade (desde a origem até o destino), seguros, acessíveis, confortáveis, saudáveis e lúdicos para os usuários dos novos serviços de barco.

## MEDIÇÕES DE BASE E DE IMPACTO

É de extrema importância que a equipe do do Projeto CITInova | ARIES, inspirada em trabalho de organizações nacionais e internacionais que trabalham com transformação de ruas e espaços públicos, construa seus processos e projetos embasada em dados. Para isso, é importante incorporar a prática de coleta, sistematização, análise e monitoramento de dados, tanto primários como secundários, durante todas as fases dos processos que conduz ou apoia.

Em fases iniciais, de diagnóstico, informações coletadas em campo oferecem uma leitura mais precisa e atual das dinâmicas de um lugar, e podem informar propostas de intervenção de maneira mais consistente. Também servem para constituir um cenário base, que é usado em etapas futuras para comparar dados coletados posteriormente, construir indicadores, metas, e medir o sucesso e impacto de um projeto ou intervenções pontuais. Para essa avaliação, também é recomendável realizar medições de controle (em local com características sócio-espaciais similares, que não sofrerá intervenções), seguindo a mesma metodologia adotada. Essas informações são fundamentais para avaliar a viabilidade de futuros projetos, priorizar a implantação de estratégias ou instalação de elementos específicos, ou podem ainda ajudar a calibrar modelos de manutenção, governança ou de programação de outras atividades complementares (como eventos temporários).

Caso sejam previstas fases intermediárias de implantação e testes das estratégias de projeto, como em ações de urbanismo tático e programação de eventos temporários, é importante coletar dados também durante essas etapas, gerando insumos e novas

# 5. PRÓXIMOS PASSOS

## RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

orientações para possíveis alterações no projeto final.

Após a execução do projeto, recomenda-se realizar nova rodada de coleta de dados, tanto em um período próximo após a finalização das obras (preferencialmente no primeiro mês) quanto a longo prazo (em intervalos que podem ser de 6 meses, 1, 2 ou 5 anos), considerando que os locais públicos podem sofrer desgastes e que essas análises poderão trazer indicativos da qualidade dos materiais utilizados, apropriação e zeladoria do espaço pelos próprios frequentadores e comunidade local. Além disso, o monitoramento contínuo apoia a identificação da taxa de sucesso do projeto em relação a apropriação do espaço, satisfação da população, segurança, acessibilidade, entre outros indicadores.

Sendo assim, sugere-se que a equipe crie um cronograma de coletas de dados de base, intermediários, de monitoramento e análise de impacto em função das etapas dos projetos. A escolha dos métodos, ferramentas e tipos de dados a serem coletados devem estar alinhados aos indicadores escolhidos para apoiar a definição de aspectos de projeto e o seu monitoramento a longo prazo (ver item "Indicadores").

### REAFIRMANDO O COMPROMISSO COM CIDADÃS E CIDADÃOS RECIFENSES

Alinhado com a visão de futuro do plano Recife 500 anos, é preciso construir processos que criem uma cultura de engajamento contínua e fortaleçam uma cidadania ativa. Como já mencionado anteriormente, é fundamental estruturar e manter espaços de diálogo acessíveis, inclusivos e diversos - que acolham pessoas de diferentes perfis, necessidades e perspectivas, dando voz também para aqueles que geralmente não possuem um lugar de escuta institucionalizado, como crianças e adolescentes.

Apesar de muitas vezes não priorizadas em processos de engajamento, as crianças demonstraram ter um senso comunitário forte tanto em Iputinga quanto em Parnamirim: conhecem seus vizinhos, brincam na rua com seus amigos e se preocupam com questões de moradia, melhorias em mobilidade e com o uso de drogas. Ainda assim, parte das crianças e adolescentes entrevistadas em Iputinga (75%) não acredita que suas ideias e opiniões possam ajudar a melhorar seu bairro. O envolvimento desse público, em especial, deve ser monitorado e valorizado, reforçando a cultura cidadã e o vínculo com os espaços que receberão intervenção. Esse esforço pode estar associado a parceiros locais - como instituições de ensino, cultura, esportes, etc - através da estruturação de atividades específicas, tanto dentro como fora do processo de elaboração e consolidação dos novos piores.

Enquanto profissionais que atuam na reconstrução ou readequação de espaços públicos em diversas escalas, nos cabe a responsabilidade de construir métodos e procedimentos que sensibilizem, envolvam e desenvolvam o senso de comunidade. Enquanto uma agência de inovação, de referência para Recife e todo o país, a ARIES também é responsável por incorporar e reforçar esse método de trabalho, gerando precedentes

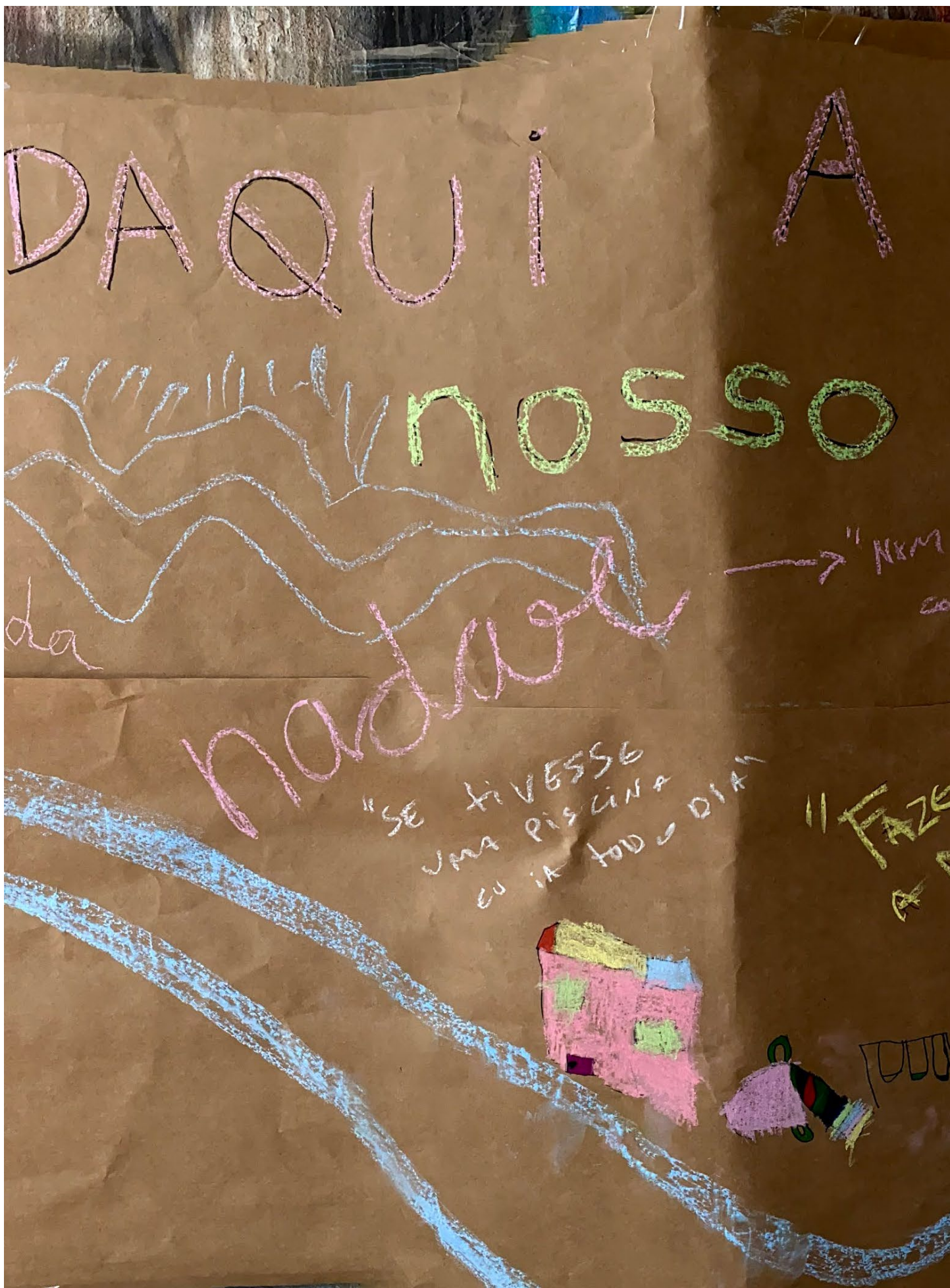
para futuros projetos dentro e fora da instituição. Assim, o processo de escuta ativa de comunidades deve ser visto como uma atividade cíclica que perdura para além do cronograma de execução do projeto, e encarado como o cerne da condução de projetos e políticas públicas. Para além da consolidação de um processo e uma cultura de trabalho dentro de agências públicas e parceiros, o legado desse envolvimento tem também manifestações na forma, estrutura e uso desses espaços e infraestruturas. A transformação coletiva do território tende a gerar lugares mais acolhedores, acessíveis e inclusivos, que instigam encontros, trocas, expressões das comunidades. Lugares esses que são terrenos férteis para articulações, fortalecimento do sentido de pertencimento, recuperação de memórias e identidades, e que apoiarão também o fortalecimento dessa mesma cultura cidadã.



#### CULTURA DE ENGAJAMENTO

Criar espaços de escuta ativa e envolver a comunidade local no processo é essencial para o sucesso do projeto.

Crédito: Coletivo Massapê, 2020





# 10 ANOS Capibaribe

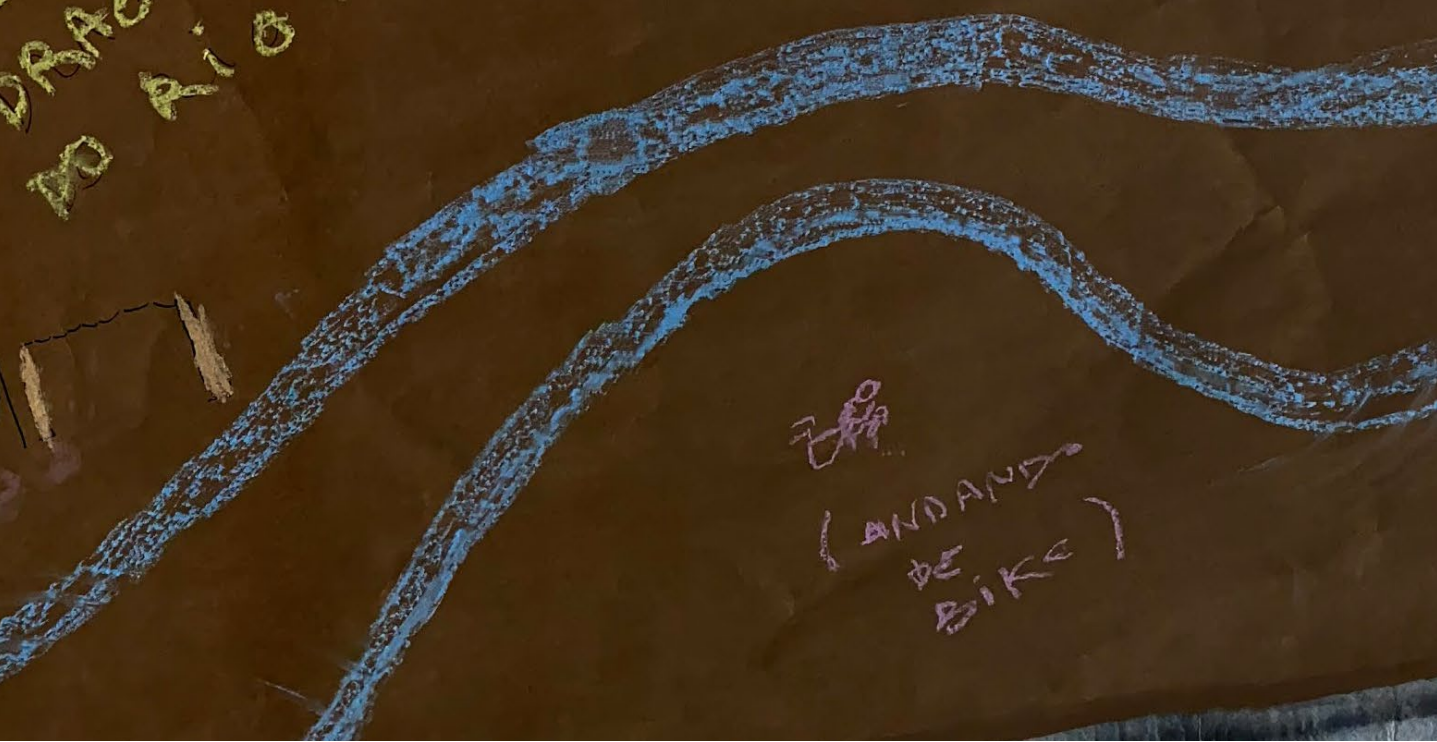
POSSO PARAR  
NUSA DO JOURE II

matru?  
VÁ ÁGUA  
VÁ FICAR  
LIMPINHA!

2

DRAGÕES  
NO RIO

lois



BIKE  
(ANDANDO  
DE  
BIKE)

# FICHA TÉCNICA

Este relatório foi desenvolvido como parte do escopo do Projeto de Urbanização de dois trechos de margem do Rio Capibaribe, liderado pela equipe CITInova - ARIES. Ele contempla o processo e os resultados da conclusão do item 10.6 - Diagnóstico Participativo, definido no Termo de Referência (PROCESSO DE AQUISIÇÃO NÚMERO 200423-1, COLETA DE PREÇOS Nº 03 / 2020).

## EQUIPE DO PROJETO

Fábio Robba - Coordenador Geral e Arquiteto Sênior  
Francine Sakata - Coordenadora de Arquitetura e Arquiteta Plena  
Guilherme Ortenblad - Coordenador de Urbanismo e Arquiteto Pleno  
Marco Aurélio Garcia - Arquiteto Pleno - Consultor Externo  
Marcos Kiyoto - Arquiteto Pleno - Consultor Externo  
Mayra Mello - Arquiteta Júnior  
Karin Kussaba - Arquiteta Júnior  
Gabriela Tamatazo - Arquiteta Júnior  
Anna Paula Bona Bueno - Estagiária de Arquitetura  
Claudius Barbosa - Engenheiro Civil Calculista  
Rosana Higa - Engenheira Civil Orçamentista  
Gerson Machado - Engenheiro Naval  
Victor de Lima Almeida - Engenheiro Civil (obra)  
Mauro Buarque - Biólogo  
Gabriela Callejas - Comunicadora Social  
Vanessa Espínola - Comunicadora Social  
Rosa Clara - Administrativo e Financeiro

## EQUIPE DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Gabriela Callejas - Coordenação geral  
Vanessa Espínola - Coordenação geral  
Mariana Wandarti - Equipe de apoio  
Nathalie Prado - Equipe de apoio

## EQUIPE DE APOIO LOCAL

Coletivo Massapê - condução de levantamentos e jornadas de engajamento em campo

## RELATÓRIO FINAL.

Dezembro de 2020.



